Outubro

...ão Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

...ES: REDACÇÃO, CENTRAL 523/5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

...INGO SPORTIVO

...os ...los, ... — ...$000. ...men- ...or, do Ernani ...os; do

Criador do vencedor, Dr. Geraldo Rocha. Entraineur, J. Paula Mendes. Ganho facil, por quatro corpos; do segundo ao terceiro dois corpos.

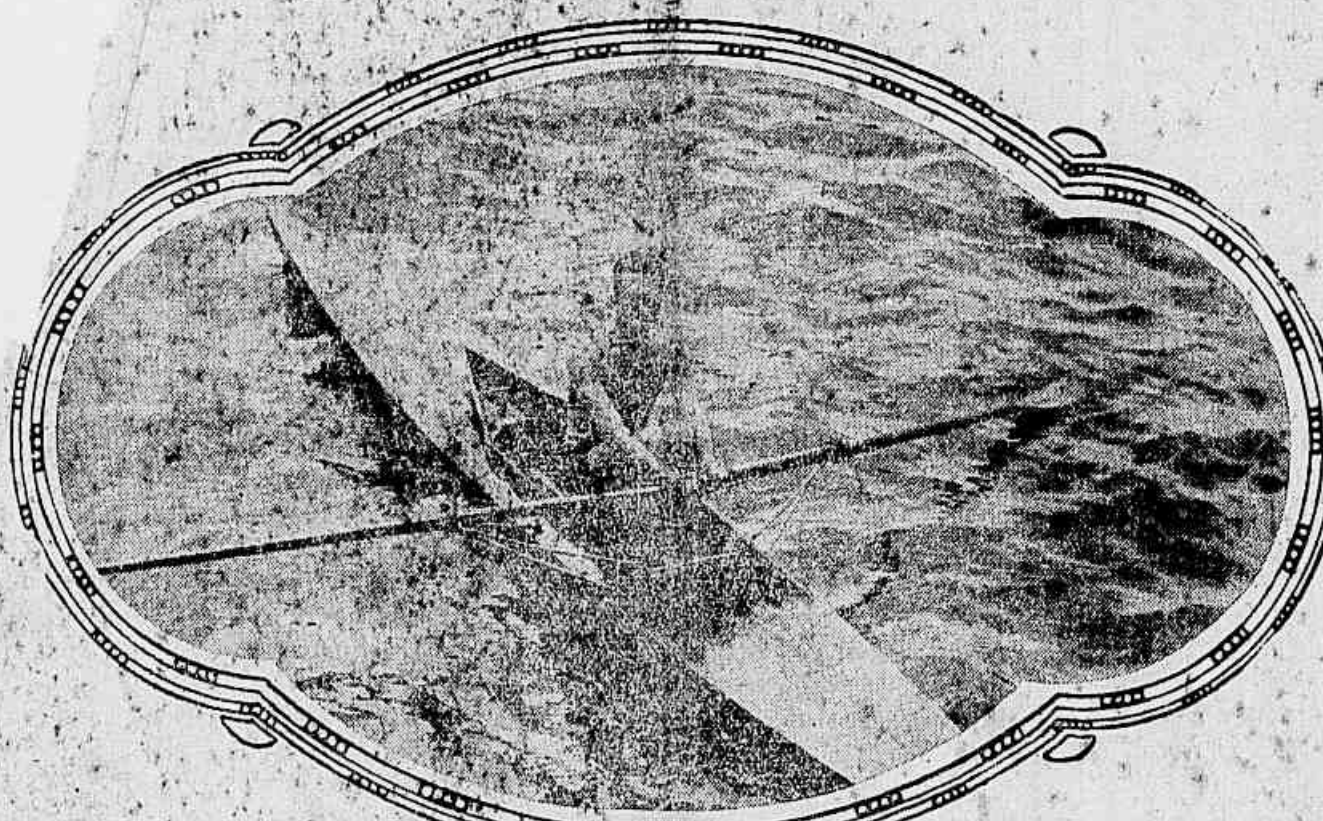
Premio "Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Tieté, m., castanho, 5 annos, São Paulo, por Thermogene e Ventura, do Sr. Alexandre A. Azevedo, jockey Carmelo Fernandez, 53 ks., 1º; Zig, I. Souza, 50 ks., 2º;

dolpho Crespi, jockey, Thimoteo Batista, 55, em 1º; Middle West, Ignacio de Souza, 55, em 2º; Lunatico, A. Feijó, 55, em 3º logar. Não correram Ramuntcho e Congou. Tempo, 205 3/5. Rateios do vencedor, 14$300; dupla (24) com Middle West, 13$900. Placés: do 1º, 11$ e do 2º, 11$700. Movimento das apostas, 41:414$000. Importador do vencedor, o proprietario. Entraineur, Emilio Sier-

aos ataques contrarios a precisão dos respectivos cuidados; é facto tambem que, se o ataque do Botafogo não é hoje o mais perigoso do Rio o do America por seu turno resente a ausencia de Oswaldo, portando-se bem ainda, mas quando completo. Hontem, porém, Sobral foi forçado a deixar o jogo, sendo muito mal substituido por M. Pinto.

Dahi as investidas algo perigosas, mas um

cipalmente pela ausencia de Walter no team americano.

Não se póde dizer, porém, que ambos deixassem de empenhar seus melhores esforços pelo empate, trabalhando os dois com interesse grande, do primeiro ao ultimo minuto. Por isto a luta foi muito movimentada, o que tornou a assistencia sempre presa do interesse

"Léo", de Guanabara, vencedor do terceiro pareo

Tenente Deodoro Sarmento, detentor das provas "Preparatoria" e de "Energia"

... de Março" — 1.250 metros ...os — Bonina, f., castanho, 5 ... do Sul, por Scarpia e Dictadora, do Sr. Albano Gomes de Oliveira, jo... Fernandez, 52 ks., 1º; Tira... Suarez, 54 ks., 2º; Gladiador, A. ...ks., 3º; Diplomata, I. Souza, 51 ks. Correram mais: Quitute e Parnamé... Tempo: 81 3/5, Rateios do vencedor,

Secretario, J. Escobar, 50 ks., 3º; Lageado, M. Oliveira, 50 ks., 4º. Correram mais: Graciosa e Gavota. Não correu Tattersal. Tem-

ra. Ganho facil por dous corpos, do segundo ao terceiro, varios corpos.

Premio "Internacional" — 1.609 metros

pouco fracas, que ambos realisaram, embora repetidas vezes.

Assim pudemos observar um match de certo equilibrio, com muito ligeiro predominio do America. Este, poude, emquanto contou com os elementos naturaes, ainda com Sobral na equipe, conservar o score a seu favor de dois goals a zero, dentro dos primeiros 20

Sargento Alonso Gomes, vencedor da prova "Inicial", de dez obstaculos

...e- ...do ...ão ...ado ...co- ...mente ...ne de- ... final ...dando-o ...cabeça. ... foi le- ...ns. Cor- ...metros e ... e Middle ...Nos 2.100 ...u o piloto- ...teiro, con- ...a tres cor- ...as elimina- ... Ferreira e ...Miguel Penal- ...miptas partidas, Excelsior e Dr. ...grande premio 17 ... Dr. Frontin fize- ... em regosijo do ...passado em 17 do ...nifestantes o Dr. ...o uma linda "cor- ...ondendo o homena- ...a Sr. Gervasio Seabra, offereceu, pelo mesmo ...tin uma taça de cham- ...da palavra.

19$100. Dupla (12), com Tira-Teima, 17$000. Placés: do 1º, 11$700; do 2, 12$600. Movimento das apostas 16:444$000. Criador do vencedor: Amaral Peixoto. Entraineur, o proprietario. Ganho facil, por varios corpos; do segundo ao terceiro, tres corpos.

Premio "Criação Brasileira" — 1.609 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$ — Finorio, m., castanho, 3 annos, Rio de Janeiro, por Ald-

po: 106 2/5. Rateios do vencedor, 11$800. Dupla (13), com Zig, 16$900. Placés: do 1º, 10$800; do 2º, 12$200. Movimento das apostas, 34:644$. Criador do vencedor, Dr. H. Freitas. Entraineur, Gabriel Reis. Ganho facil, por dois corpos; do segundo ao terceiro, egual differença.

Premio "Excelsior" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Bidu', f., zaino, 3 annos, Inglaterra, por Baal Gad e Molly G., do Cel. Pompilio Dias, jockey J. Escobar, 50 ks., 1º; Carolino, Ignacio de Souza, 54 ks., 2º; Malicioso, Th. Batista, 54 ks., 3º; Conde, M. Oliveira, 49 ks., 4º. Correram: Welsh Guardsman, Prosa, Nilo, Gefahr, Milford e Epopéa (caiu o jockey). Tempo: 105 4/5. — Rateios do vencedor, 112$200. Dupla (21), com Carolino, 43$900. Placés: do 1º, 34$100; do 2º, 15$500; do 3º, 17$100. Movimento das apostas 46:414$. Importador do vencedor, o Derby Club. Entraineur, Ernani de Freitas. Ganho, com esforço, por cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Premio "Progresso" — 1.750 metros — 4:000$ e 800 — Gil Glas, m., castanho, quatro annos, São Paulo, por Gilbert the Filbert e Glasvena, do Sr. Domingos Pereira Filho, jockey A. Feijó, 53 ks., 1º; Calepino, C. Ferreira, 52 ks., 2º; Electrico, C. Fernandez, 52 ks., 3º. Não correram: Itaberá, Epirus e Sansovino. Tempo: 116 1/5. Rateios do vencedor, 16$100. Dupla (11), com Calepino, 15$200. Movimento das apostas 31:768$. Criador do vencedor, E. A. Assumpção. Entraineur, O. Feijó. Ganho facil, por dois corpos; do segundo ao terceiro egual differença.

Premio "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ — Beilia — m. — Zaino, 6 annos, Argentina, por Dustz Miller e Dinamita III, do Sr. Americo de Azevedo, jockey, M. Oliveira, 50 kilos, em 1º; Trianon, C. Fernandez, 52, em 2º; Cadum, D. Suarez, 55, em 3º; Tanguará, Lydio de Souza, 48 kilos, em 4º logar. Correu mais, Rolante. Tempo, 116 2/5. Rateios do vencedor, réis 65$400; dupla (25) com Trianon, 269$600. Placés: do 1º, 36$100; do 2º, 34$700. Movimento das apostas, 53:004$000. Importador do vencedor, S. Barcellos. Entraineur, o proprietario. Ganho facil por tres corpos, do segundo ao terceiro, dous corpos.

Grande Premio "17 de Setembro" — 3.100 metros — 20:000$ — 1:000$ e 1:000$ — Pons — m. — Zaino, 5 annos, Argentina, por Piolol... — Presumpcion, do Conde Ro...

— 4:000$ e 800$ — Pelintra — m. — Castanho, 4 annos, Argentina, por Aventureiro e Mickett, do Sr. João Gonçalves de Oliveira, jockey, Braulio Cruz Junior, 50 kilos, em 1º; Calliope, D. Suarez, 53, em 2º; Hebreu, Ignacio de Souza, 50, em 3º; Eclat, J. Escobar, 48 kilos, em 4º logar. Não correu Last. Tempo, 105 2/5. Rateios do vencedor, 40$900; dupla (13) com Calliope, 82$500. Placés: do 1º, 18$600; do 2º, 22$700. Movimento das apostas, 49:462$000. Importador do vencedor, J. Paula Mendes. Ganho firme por dois corpos, do segundo ao terceiro pescoço.

Pista, macia.

FOOTBALL

EMPATARAM O AMERICA E O BOTAFOGO

Segundos teams — 2 x 2

O ponteiro da tabella — America F. C. — enfrentando o Botafogo F. C., hontem, teve em perigo sua situação na tabella do presente campeonato. O club da rua General Severiano, depois que, domingo atrazado, abateu o S. Christovão, firmou-se como concorrente mais sério e cheio das melhores probabilidades de actuar bem, facto que influiu na curiosidade da assistencia, a qual compareceu em grande numero, ao field da rua Campos Salles, certa de que ia presenciar uma boa peleja.

Assim foi. O jogo entre os dois antigos rivaes, se não foi dos mais emocionantes e se teve erros constantes de technica, esteve, pelo menos, muito movimentado do principio ao fim, pondo em evidencia a segurança de duas defesas esforçadas, que ampararam duas linhas apenas regulares.

Nós não esquecemos que ambos os clubs possuem elementos de valor nos respectivos ataques, somos, entretanto, forçados a assignalar que, com a actuação de hontem, ambos não se mostraram dos melhores que possuimos. Parecia mesmo que o maior ardor do campeonato já havia passado para ambos, que muito fizeram, porém, trabalhando com vontade, mas de modo menos efficiente, menos combinado, menos perigoso.

E' facto que as duas defe... se portaram de fórma vigilante e segu... ...ndo ambos

minutos de jogo. Depois disto seu esforço foi em muito inutilizado por M. Pinto, que não esteve feliz, constando mais de conservar a situação. O Botafogo, por seu lado, já porque se animasse com o desfalque do antagonista, já porque com a menor pressão pudesse atacar melhor, tirou partido, gradativamente, da situação nova, e firmou seu jogo de fórma proveitosa.

Serviu de juiz no encontro o Sr. Arthur de Moraes e Castro, do Fluminense, que foi imparcial, permittindo, porém que se verificassem, sem recriminações, alguns incidentes entre os jogadores.

Foi assim que, desde uma charge violenta de Rogerio em Joel e de uma aggressão do mesmo player botafoguense a Hildegardo; desde uma reacção de Hildegardo em Rogerio a um tranco violento deste em Floriano que se firmou um ambiente de precip... e certa violencia entre alguns jogadores que Walter, Mineiro e Octacilio se de... ram sériamente, provocando tumulto de que resultaram trocas de cascudos, invasão de campo e policia!

Isto no final do jogo.

Formaram estes quadros, para a luta principal:

America — Joel — Hildegardo e Pennaforte; Hermogenes — Floriano e Walter; Gilberto — Miro, Sobral (depois M. Pinto) — Mineiro e Celso.

Botafogo — Pessoa — Povoa e Octacilio; Cotia — Aguiar e Pamplona; Arisa — Nilo — Rogerio — Juca e Benedicto.

O jogo transcorreu cheio de alternativas sendo os goals feitos de algum modo surprehendente.

Vejamos. Iniciado ás 15.30 horas, Joel é logo chamado a intervir. Formou-se luta egual e, passados seis minutos, Miro passa a Gilberto, este centra, Celso recebe, dá a Mineiro e este faz

O 1º GOAL DO AMERICA

O jogo transcorre bem trabalhado, de parte a parte.

Passa algum tempo e o America produz carregadas melhores.

Os americanos atacam. Mineiro centra Sobral investe. Pessoa defende fraco e perde, O goal está vasio Sobral shoota sobre o goal e Povoa, de cabeça, escora. O vento ajuda e a bola sobre Cotia intervem e assediado por Gilberto, põe o bolão para dentro. Era

O 2º GOAL DO AMERICA

A's 15.53 sáe Sobral e entra Mario Pinto. A luta é interessante, ataques revezados, mais perigosos do America, que investe forte, estabelecendo "melée" ás portas de Pessoa. Miro shoota violentamente, a bola vae á traves e volta.

Corre o tempo e o juiz encerra a primeira parte com este resultado:

America, 2 goals;
Botafogo, 0.

SEGUNDO TEMPO

O segundo tempo, de saida surprehende. A dois minutos, pois a luta recomeçára á

America x Botafogo

...e Manequim, do Srs. Soares & Sardi... jockey Th. Baptista, 51 ks., 1; Talu', ...uarez, 51 ks., 2º; Fedelho, C. Ferreira, ... ks., 3º; Tupuya, I. Souza, 49 ks., 4º. ...mais: Homenagem. — Tempo: 108". ...do vencedor, 20$900. Dupla (25), ...$700. Placés: do 1º, ...$700; do ...o das apostas, 2...:760$.

A equipe carioca de athletismo que ensaiou hontem

Se no primeiro tempo nada fez que modificasse o score, em compensação na segunda parte da contenda obteve os dois pontos que lhe garantiram o empate, o primeiro a dois minutos de jogo e o segundo no minuto final.

O primeiro foi, evidentemen... do da defesa americana e ... cunstancias especiaes, co...

16.23, Benedicto escapa e centra a Rogerio. Este passa a Nilo, que calculadamente, faz o

1º GOAL DO BOTA...

Animam-se os preto e b... luta maior para ambos. O Botafo... ... o America nas ... ...ram os litig...

(CONTINUA...)

...s e Novidades

...alta dagua ainda desperta clamores e ...ntrá nos habitos cariocas, porque nin... se habitua á tortura da sêde. Só por ..., porque ella, no Rio de Janeiro, é peor ... que a secca que flagella o nordeste, visto ...po a secca é periodica nas regiões nor...estinas, e a falta da agua na Capital Fe...eral é permanente e perpetua.

Ha predios, nesta capital, a que nunca chega um filete dagua; outros, em que o precioso liquido vae ao segundo andar, mas não serve o primeiro, ou fica nos pavimentos terreos deixando sedentos os sobrados.

Antigamente, a culpa da falta dagua era attribuida ao Sr. Van Erven, que a attribuia á deficiencia e defeitos technicos de encanamento. Hoje, que o Sr. Van Erven descansa em paz e já não enche cargos que os ministros desejam para os seus protegidos, continúa, aggravando-se de anno para anno, o mal cuja culpa era atirada á sua responsabilidade.

Quem sabe se não tinha razão o homem que foi tantas vezes injustamente atacado? Por que, antes de fazer a propaganda da dosagem do que nos falta, não se procede a um rigoroso estudo technico na rêde de abastecimento de aguas, e no seu processo de funccionamento?

O incendio que destruiu na noite de ante-hontem dois estabelecimentos commerciaes na estação de Olaria veiu demonstrar praticamente a necessidade inadiavel da creação de um posto de bombeiros nos suburbios da Leopoldina.

Toda aquella zona, desde Bemfica até Vigario Geral, num rapido e admiravel surto de progresso, tem tomado tal desenvolvimento que não mais se comprehende continue a sua numerosissima população privada dos recursos essenciaes.

As estações de bombeiros mais proximas são as de Villa Isabel, Meyer e praça da Bandeira que, no emtanto, distam daquelles suburbios mais de meia hora, com a aggravante da falta de livre transito, porque, além do embaraço inevitavel das travessias das linhas ferreas, as ruas não estão ainda em estado de facilitar um soccorro immediato. Mas não é apenas uma estação de bombeiros que os habitantes da florescente zona da Leopoldina reclamam. A creação de um posto de Assistencia é outro melhoramento indispensavel, pois evitará as longas demoras nos soccorros ás victimas de crimes ou accidentes que ali occorrem.

A Prefeitura e o Ministerio da Justiça não devem, por conseguinte, retardar taes melhoramentos tão necessarios á vida de uma grande população, como é a dos suburbios da Leopoldina.

REGRESSOU O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Regressou, hontem, de Rezende, chegando, pela manhã, a esta capital, o presidente da Republica, que viajou em companhia do presidente do Estado do Rio, em trem da Central do Brasil.

Teve o braço esmagado por um trem

A viuva Adelaide de Aguiar, moradora á rua Uranos n. 450, foi, hontem, colhida por um trem, na estação Barão de Mauá, soffrendo esmagamento do braço direito.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, a infeliz senhoria foi, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua do Rocha n. 20, casa XI, o Sr. Domingos Pereira Arantes, antigo funccionario do "D... Official", onde trabalhou du... a annos.

...ramento terá logar hoje, ... Francisco X... acima, ás 17 ...

O DOMINGO SPORTI...

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

sas bem calculadas e o tempo passa com os incidentes que apontamos já. Parece que os interesses em luta vão augmentando, até que em certa exaltação de animos, é o jogo suspenso pela briga de jogadores e pela invasão do campo, de que tratamos. Faltavam quatro minutos para o final da contenda.

Recomeçado o jogo, Arisa escapa, e faz hand que o juiz não vê. Por isto, o veloz extrema do Botafogo fecha sobre o goal e shoota. Joel defende lindamente para corner. Bate-se a falta e Cotia, de cabeça, no ultimo minuto empata a peleja.

Termina o jogo logo a seguir:
America — 2 goals.
Botafogo — 2 goals.

Encerrada a contenda, alguns populares

Destemido

agridem o juiz que é garantido pelos directores do America e sao de campo, auxiliado pela policia.

Na partida secundaria, verificou-se tambem um empate de 2 goals, depois do America pôr para fóra um penalty.

A directoria do America, sempre muito gentil para com os chronistas, offereceu-lhes um delicado lunch.

O VASCO OBTEM BELLO TRIUMPHO SOBRE O FLAMENGO

Segundos quadros: Empate 1 x 1

O C. R. Vasco da Gama, um dos mais sérios concorrentes ao campeonato actual, ia disputar uma partida de importancia, quiçá a de maior valor, para a sua situação na tabella, em vista de enfrentar um competidor de respeito, competidor esse que vinha fazendo sombra aos dianteiros, abatendo-os de fórma categorica.

Ainda, a par de um facto que não poderia ser olvidado, e por todos conhecidos, que é a actuação sempre brilhante da eleven rubro-negra quando enfrentando os seus mais temiveis adversarios, vencendo-os muitas vezes, em occasiões que sua derrota se apresentava eminente, nada seria licito adiantar, sobre o resultado desse prelio esperado com enorme ansiedade pelos nossos amantes do salutar sport bretão.

Desde cedo, as dependencias rubro-negras estavam tomadas por uma assistencia bem numerosa, a quem interessava não só o re-

Sargento Jacob Uchôa, segundo collocado da Prova Inicial da E. de Estado Maior

sultado da pugna principal, mas tambem o da partida secundaria, que talvez marcasse, no entender de muitos, o primeiro revéz do quadro vascaino, já campeão.

Toda essa massa de povo que se alojou no campo do Flamengo, não foi plenamente satisfeita nos seus desejos, porquanto, apenas a partida preliminar conseguiu despertar mais a sua attenção, pois o desenrolar do prélio principal deixou muito a desejar, pela pouca technica demonstrada pelos litigantes.

E' verdade. Os rubro-negros não estiveram nunca á altura dos vascainos, a quem pertenceu a maior parte da justa, dominando francamente a esquadra antagonica, que se viu manietada, dentro de seu proprio terreno.

Ora, com essa caracteristica de jogo, a pugna nada de apreciavel podia apresentar, a não ser um ou outro lance mais emocionante, proporcionado pelas defesas dos guardiões, sobresaindo ahi o arqueiro Amado, que sustentou com galhardia, a formidavel pressão da esquadra cruzmaltina.

Quando dissemos mais acima, que aos vascainos pertencera a maior parte do prelio, desejavamos assignalar a parte pertencente ao quadro local, e essa foi registada, no periodo de tempo que levou do inicio do jogo, até a obtenção do 1º goal do Vasco. Dahi em deante, e isto, no primeiro half-time, a actuação dos flamengos decaiu, para se tornar pessima na phase final, que pertenceu toda ella ao quadro vencedor.

Não vimos, com esse nosso modo de apreciar a pugna travada entre os velhos rivaes e co-irmãos de lutas: Vasco e Flamengo; diminuir o valor do triumpho do primeiro, muito pelo contrario pois se o quadro vencido teve uma actuação bem deficiente, essa foi motivada pela actuação bem diversa dos contrarios que em conjunto exerceram uma cohesão perfeita que lhes valeu a conquista dessa victoria.

Agora, não devemos esquecer que o Flamengo foi prejudicado grandemente pela falha actuação de Flavio, que nos deu a impressão de estar actuando contra sua vontade.

Com essa infeliz actuação do pivot rubro negro, muito soffreram os seus avantes, que não conseguiram organisar um ataque proveitoso durante, todo segundo tempo de luta quando jogaram completamente desorientados.

E o Flamengo que tão auspiciosamente se vinha defendendo no final deste campeonato, se viu abatido de forma bem nitida por um competidor sério, é verdade, mas que não deixava de possuir os seus receios, ao enfrentar aquelle adversario, sempre perigoso...

Falando sobre o arbitro dessa pugna, devemos dizer que o Sr. Mario Maciel não foi impeccavel em sua situação, embora muito natural nessas partidas, pois S. S. marcou u moff-side de Paschoal, que não existiu e ainda mais tendo sido este player violentamente chagado dentro da area, em occasião bem critica para os locaes.

Quanto a conquista do goal do quadro rubro negro, que foi reclamado pelos jogadores vascainos com a allegação de que Vadinho passara a bola com a mão, ao seu companheiro Agenor, não podemos culpar aquelle senhor, que consultou o seu auxiliar Sr. Sylvio Serpa (allemão) que confirmou aquelle ponto.

Pareceu-nos ter fundamento o protesto dos vascainos, e só não affirmamos, porque a nossa situação em campo, não nos dá abso-...nte razão para isto; uma coisa pode-...tar: no momento que Vadinho recebeu a bola alta de Benevenuto, elle movimentou o braço, dahi talvez a nossa impressão.

Comtudo S. S. foi um juiz energico, muito contribuindo para o bello desenrolar da contenda, cohibindo o jogo violento.

A's suas ordens, os quadros formaram assim organisados:

C. R. Flamengo — Amado; Couto e Helcio; Benvenuto, (Cabral), Flavio e Penha (Benvenuto); Edson, (Newton), Chagas, Vadinho (Edson), Angenor e Moderato.

C. R. Vasco da Gama — Jaguaré; Hespanhol e Italia; Brilhante, Nesi e Mola; Paschoal, Pipico, Russo, Americo e Sant'Anna.

O jogo foi iniciado ás 15. 38 pelos locaes, que obtem a meio minuto o seu unico goal por intermedio de Angenor, ao receber passe de Vadinho, que escora uma penalidade batida por Benevenuto. Sobre a conquista desse ponto já falamos mais acima. Os vascainos não esmorecem ante o ardor dos adversarios, que com a differença obtida logo de principio passam a assediar o arco de Jaguaré, que tem de se empregar com denodo para evitar nova quéda de sua cidadella. Passam-se 26 minutos e o Vasco vem a frente, Paschoal shoota rasteiro para o goal de Amado, Americo desvia para as rêdes flamengas, era o goal de empate.

Decorreram os minutos finaes e nada mais é registado.

Vem a segunda parte e a pressão vascaina continua, e parecia que o score ficaria inalteravel, quando Paschoal recebendo passe de Sant'Anna desempata a contenda. Estava assignalado o triumpho do Vasco, e até quando faltavam tres minutos para o seu termino.

Na partida preliminar houve empate de um goal, sendo a primeira vez que o quadro vascaino deixou de vencer este anno.

O BANGU' SOBREPUJOU O BRASIL PELA CONTAGEM DE 5 x 0

Segundos quadros — Bangú 5 x 2

No campo da rua Ferrer, em Bangú, teve logar hontem o encontro entre o forte conjunto local e a querida equipe do Brasil.

Regular assistencia presenciou o embate que decorreu bastante movimentado, apesar da manifesta superioridade dos locaes, que além de enorme vantagem de jogarem em seu proprio campo, encontraram pela frente uma esquadra bastante desarticulada, pois a equipe brasileira apresentou-se desfalcada de seus melhores elementos. Dizemos isto sem procurar desmerecer o lindo triumpho obtido pelo Bangu', que actuou bem. Da equipe vencedora não ha nomes a destacar, todos produziram e se esforçaram grandemente. Do Brasil, a não ser Joãozinho, que foi o seu melhor elemento, poucos se destacaram, destes os melhores foram Bianco e Octavio. Como juiz arbitrou o Sr. Eduardo Fonseca, do Vasco da Gama, que teve uma feliz actuação.

O jogo teve inicio ás 15 e 20, fazendo o Brasil duas boas investidas, que terminaram por máos arremates dos seus deanteiros. Investe o Bangu', tendo Fausto arrematado e Joãozinho desviado para corner, o qual, batido, não produz resultado.

Nova investida dos locaes termina com bom shoot de Ennes que João defende. Floriano defende uma bola alta, mandando-a para corner, que não surte effeito. A linha banguense firma-se um pouco mais, ameaçando sériamente a méta de João, que intervem em situações difficeis. Avança o Brasil para Floriano fazer boa pegada. Um forte shoot de Fausto bate na trave, pondo em sérios apuros o posto de Joãozinho. Após uma investida do Brasil, os locaes vão ao ataque. Ladislau, de posse da pelota, após passar pelo back adversario, conquista o primeiro ponto da tarde. Sae o Brasil, sendo rechassado por Aureo. Os locaes bem apoiados pela defesa, investem constantemente sobre o campo contrario, dando ensejo a Joãozinho praticar ellas defesas. Equilibra-se o jogo, re stando-se bons ataques de parte a parte, findando o primeiro tempo sem que o score soffra alteração. Iniciado o segundo tempo, numa investida dos visitantes, Aureo, ao tirar uma bola alta cae, soffrendo uma grave contusão no braço saindo carregado do campo. Para substituil-o, entrou o player Medio, passando Eduardo a actuar de back.

Os primeiros minutos são favoraveis aos locaes, que exercem alguma pressão sobre o campo adversario. Ladislau, em bella escapada, faz o 2º goal do Bangú. Sae novamente o Brasil, que é rechassado por Conceição. Ataca o Bangú, porém João defende. Waldemar substitue Raymundo, passando Arthur para centro médio.

Regista-se um foul contra o Bangu', perdendo Nicanor boa opportunidade de augmentar o score.

Os momentos finaes decorrem com forte pressão dos locaes, que conseguem, por intermedio de Medio, o seu 3º ponto.

Depois deste feito, tentam os visitantes reagir, porém, os locaes actuam bem, rechassando com facilidade os arremessos do adversario.

Num ataque dos locaes Fausto shoota, o back tenta interceptar a bola, porém o faz com infelicidade, marcando contra seu proprio team o 4º goal dos banguenses.

Não são decorridos dois minutos depois deste feito, e Ennes, ao receber um passe, faz o 5º e ultimo goal dos locaes.

Faltando um minuto para findar o prélio, surge uma desintelligencia entre Ennes e Byra havendo a intervenção de outros jogadores de ambos, sendo o jogo interrompido por cinco minutos. Reiniciado o mesmo, regista-se ainda um avanço do Bangú, findando o jogo com este resultado:

Bangú — 5.
Brasil — 0.

Os quadros eram estes:

BRASIL — Joãozinho, Bianco e Rodrigues; Arthur Raymundo e Nilo; Amadeu, Octavio, Byra, Coelho e Sarmento.

BANGU' — Floriano, Aureo e Conceição; Zé Maria, Fausto e Cesar; Plinio, Ladislau, Eduardo, Ennes e Nicanor.

O embate dos quadros secundarios foi vencido ainda pelos locaes, pela contagem de 5 x 2.

Fizeram os pontos do vencedor: Santos (2), Nelson, Solon e Campista. Do Brasil marcaram os goals Fróes e Castro.

UMA FACIL VICTORIA DO SÃO CHRISTOVÃO SOBRE O ANDARAHY

Segundos teams — S. Christovão 5 x 4

No campo da rua Prefeito Serzedello, disputou-se, hontem, o match returno do campeonato da Amea, entre os clubs Andarahy A. C. e S. Christovão A. C. Este encontro, que teve a presencial-o reduzida assistencia, não correspondeu á expectativa, pela actuação que desenvolveram ambas as equipes, que foi deveras imprecisa no tocante á technica e perfeição de lances de seu decorrer. A propria prova preliminar não poude interessar aos assistentes, pois que tambem se desenvolveu sem o menor interesse da parte dos disputantes, que no fim do encontro registaram o score de cinco goals a quatro. No emtanto, é justo que se realce o modo disciplinar com que se houveram os disputantes.

Feitas estas ligeiras considerações, passamos á descripção dos encontros. A prova peliminar, dirigida pelo Sr. Hugo Villas Boas, do America F. C., fez apresentar os teams assim constituidos:

Andarahy — Grajahú, Jeronymo, Benevenuto, Barthô, Pedro, Martins, Paschoal, Onestaldo, Goulart, Antonico e Gentil.

S. Christovão — João, Nourival, Olavo, Murillo, Lauro, Paulino, Jayme, Capanema, Rabaças, Renato e Henrique.

No primeiro tempo registou-se um empate de um goal, sendo os mesmos adquiridos por Onestaldo e Capanema.

No segundo tempo, que foi bem favoravel ao S. Christovão, assignalou-se a conquista de quatro goals do S. Christovão e tres do Andarahy, pontos estes obtidos por Capanema 2, Rabaças 2 e Gentil 2, e Paschoal 1, terminando assim o encontro com a victoria do S. Christovão por 5 x 4. A seguir, sob as ordens do Sr. Alvaro Lyrio Siquel ... America F. C., deram entrada em c... a prova principal os teams assim ...dos:

Andarahy — Jayme, Raul, ...mos, Pedro, Ferro, Victorio, ... Telé e Popó.

S. Christovão — Balthazar, Zé..., ...vio, Julio, Henrique, Ernesto, Th..., ...ca, Vicente, Bahiano e Theophilo.

A partida, que foi iniciada pelo Andarahy, ás 15.40, fez de inicio Telé perder bell... shoot rente ao goal visitante. Tres corner seguidos do S. Christovão registam-se, mantendo o Andarahy perigosas cargas sobre o goal de Balthazar, bem amparadas pela defesa visitante.

Doze minutos estão decorridos, quando Vicente, em bello shoot, faz o 1º goal do S. Christovão. Uma perigosa carga do Andarahy, dirigida por Telé, faz com que Julinho commetta hands, penalty e o juiz assignala para ser batido pelo player andarahyense que, ás 16.53, faz o 1º goal do Andarahy.

Um minuto depois, Doca faz de cabeça escorando um centro de Tinduca, o 2º goal do S. Christovão. O S. Christovão anima-se e oito minutos depois, ainda por Doca tem o seu 3º goal conquistado.

O Andarahy que actua bem com seus forwards, tres minutos depois, conquista por bello shoot de Victorio da extrema o 2º goal. Logo depois ainda Ramiro em um corner com linda cabeçada, faz o 3º goal do Andarahy.

Poucos minutos faltavam para terminar o primeiro tempo, quando Vicente apoderase da pelota e bem collocado faz o 4º goal do S. Christovão, terminando logo após o tempo com o score de 4 x 3, favoravel ao S. Christovão. No segundo tempo, Julio, do Andarahy, substitue Lemos e o jogo vae proseguindo quando Vicente, que actua um tanto desmarcado, faz o 5º goal do club visitante. A defesa do Andarahy não auxilia os seus forwards e assim o jogo estabilisa-se até que no ultimo minuto Popó faz o 4º goal do Andarahy e Bahiano o 6º, terminando assim a partida neste resultado.

O SYRIO LIBANEE ABATEU O FLUMINENSE POR 3 x 1

Segundos teams — Fluminense 3 x 2

O stadium da rua Guanabara teve, hontem, uma assistencia regular, que ali foi desejosa de presenciar bons lances na peleja que ali se travou entre o "Benjamin" da Amea e o tri-campeão carioca.

E' que previa-se que o Syrio opporia tenaz resistencia á equipe local, dadas as condições de treino em que esta se encontrava.

A partida secundaria, que teve um transcorrer insipido, terminou favoravel ao Fluminense, por 3 x 2.

Para a partida principal, as esquadras assim se apresentaram:

Fluminense — Marcos, Fortes e Py - Ivan; Fernando e Albino; Ary, Ripper, Sylvio, Preguinho e Milton.

Syrio Libanez: — Cotta; Gigante e Jayme; Arthur, Loló e Rodrigues; Esperidião, Alô, Botafogo, Bahiano e Miro.

Serviu de juiz o Sr. Gilberto de Almeida Rego, do São Christovão.

O Fluminense actuou abaixo da critica, emquanto que os rapazes do "benjamin", jogaram com grande enthusiasmo.

Fernando, o centro-medio tricolor, esteve soffrivel e não erramos ao dizer que em suas falhas importou o fracasso do quadro vencido.

Aos cinco minutos de jogo, Arthur passou a bola a Botafogo e este a Bahiano, que passando por Ivan e Fortes, assignala o primeiro goal do Syrio Libanez.

Dois minutos após, Botafogo passa a Alô, que de vinte jardas, shoota, obtendo o segundo goal do Syrio Libanez.

Albino sáe, passando Fortes para o seu logar e entrando Delcio para o logar deste.

O juiz annulla um goal de Miro, provocando protestos.

Com o resultado de 2 x 0 favoravel ao Syrio Libanez, termina o primeiro meio-tempo.

O segundo meio-tempo caracterizou-se pela mesma ordem de coisas.

O Fluminense substitue Toniquinho por Sylvio. Fortes volta para o seu posto, formando zaga com aquelle. Py passa para center-forward, Ripper para a extrema e Ary para a meia-direita.

Essas alterações não produzem effeito.

Apesar disso, Ripper faz bom passe a Preguinho que obtem o unico goal do Fluminense.

Os visitantes reagem logo e Alô centra. Bahiano emenda em boas condições, conquistando o terceiro goal do Syrio Libanez.

"Stella Solitaria", ganhadora do parco de yoles de oito remos

Depois de um shoot de Esperidião, que foi a trave, terminou o prelio favoravel ao Syrio Libanez por 3 x 1.

A 2ª divisão da A. M. E. A.

BOMSUCCESSO X OLARIA — Esta partida teve, no seu final, a victoria facil do club de Bomsuccesso por 5 x 2. As esquadras principaes eram as seguintes:

Bomsuccesso — Ary; Alvarenga e Heitor; Anicento, Eurico, Nico, Iucio, Ernesto, Gradim, Bida e China.

Olaria: — Aggeu; Nicanor e Campos; Claudionor, Caldas, Marinho, Gago, Claudio, Vieira, Perez, São Christovão e Jorge.

Fizeram os pontos do vencedor, China, 2, Lucio, Bida e Ernesto, um cada. Os do vencedor foram obtidos por Vieira e São Christovão.

Serviu de juiz o Sr. Antonio Neves, do Engenho de Dentro.

Nos segundos quadros ainda venceu o Bomsuccesso por 3 x 2.

CONFIANÇA X RIVER — No campo do Confiança, realizou-se, hontem o encontro deste club com o River, tendo, no final, se verificado o seguinte resultado:

Primeiros quadros: Confiança 5 x 0; segundos quadros, empate 0 x 0.

As esquadras principaes eram as seguintes:

Confiança: — Ary; Americano e Hermano; Naya, Gringo, Jorge, Betinho, Reis, Oswaldo, Antonio, Floriano e Mario.

(CONTINUA NA ULTIMA HORA)

Em cima, da esquer... Adelia Leal, sua esp... dem: A...

...corriam, tambem, varias ... procurando o elevador e ... terrompido, mais alarmadas ... ceram vertiginosamente as esc...

Foram instantes de um inten...

Uma pendencia judi... agitada

Não é segredo para ninguem ... Abilio de Carvalho tem uma ve... que se vae arrastando e so... da no Judiciario.

Em primeira instancia, elle a... dendo-a, depois, na superior.

O Dr. Abilio de Carvalho, ... prietario da casa de saude que ... nome, á rua S. Clemente n. ... ... mantendo a questão, na qual são ... Drs. Pedro Ferreira Serrado e ...

Essa pendencia tem tido ph... dadeiros escandalos forenses e ... está para ter seu termo final.

Foi essa demanda que teve, ante-h... á noite, a consequencia deploravel e ... grenta a que nos referimos.

A ultima sessão cinematographica

O Dr. Abilio de Carvalho teve necessidade de falar, ante-hontem, com um advogado que tem seu escriptorio no edificio Gloria, e para ali se dirigiu, á sua procura, em companhia do Sr. Djalma Leal, seu amigo intimo, cerca de 17 horas.

Informou o ascensorista que o causidico não estava, mas deveria voltar. Nessa occasião Djalma Leal lhe disse:

— Aqui no Gloria está levando uma boa fita. Vamos vel-a enquanto esperamos a hora?

— Boa idéa!

E os dois se encaminharam para a casa de diversões, onde entraram, assistindo á exhibição do film. Era, estava escripto pelo Destino, a ultima sessão cinematographica a que assistiria o amigo do director da casa de saude Dr. Abilio: momentos depois, ia elle cair, varado por duas balas, á porta do elevador do edificio Gloria.

Como se teria dado o crime

Tendo saido do cinema, o Dr. Abilio de Carvalho e o Sr. Djalma Leal dirigiram-se, cerca de 17 horas, para a porta do elevador, afim de subirem ao edificio e ver se encontravam o advogado procurado. Já ahi se achava, de costas, accionando a campainha, o Dr. Pedro Serrado, em cuja companhia estava um amigo.

Só quando o elevador parou, em baixo, é que o escrivão da 5ª Pretoria viu o director da casa de saude e o seu companheiro. Os quatro entraram. Nesse momento o ascensorista João de Oliveira Mattos informou-os de que no 1º andar, para onde o Dr. Serrado declarou desejar parar, já não havia mais ninguem.

— Não faz mal: quero ir mesmo assim.

Não fechara ainda Oliveira a porta do elevador, quando o Dr. Serrado se poz a gritar:

— Não me bata! Não me mate!

— Não farei isso — replicou Leal. O que poderia acontecer era, apenas, dar-lhe uns piparotes...

— Nem isso vale a pena, Djalma. Deixemos esse pobre diabo — teria intervindo o Dr. Abilio de Carvalho.

— E' mesmo.

Mas já o Dr. Pedro Serrado sacava de um revólver e disparava-o contra aquelles.

O Dr. Abilio teve o paletot furado por uma bala, á altura do hombro. Mais outros tiros foram ouvidos, dois dos quaes, attingindo o companheiro do director da casa de saude, fizeram-no tombar no sólo, mesmo á porta do elevador, para expirar momentos depois.

A fuga e a prisão do criminoso

Commettido o delicto, o Dr. Pedro Serrado deitou a correr. Ouviram-se gritos:

— Prendam o assassino! Elle vae fugindo!

O Dr. Abilio de Carvalho, porém, saiu em perseguição do Dr. Pedro Serrado. Este, logo adeante, teve seus passos embargados pelo investigador n. 351, Alcides Corrêa de Amorim, que lhe deu voz de prisão.

Nessa momento, diz aquelle investigador, o Dr. Pedro Serrado lhe apontou o revólver, que ainda empunhava.

Amorim, por sua vez, teria puxado de egual arma. E assim conseguiu prender o Dr. Serrado.

Levado para a delegacia do 5º districto, com as testemunhas, ahi foi o Dr. Pedro Serrado autoado, tendo confessado o seu delicto. Disse elle, em sua defesa, que fôra insultado pela victima e pelo Dr. Abilio de Carvalho, até que este para elle ava... Perdeu a calma e fez uso de sua arma.

Tem o revólver o n. 129.425, é ... ckelado, e de cabo de madreperola.

Em poder do Dr. Abilio de Car... Djalma Leal não foi encontrad... arma.

A autopsia e o enterro

A policia removeu o c... croterio do Instituto M... Dr. Armando Guedes, ...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Sangrenta consequencia de uma questão judiciaria

Vae ser remettido a juizo o auto de flagrante

A policia do 5º districto preparava, á tarde, as ultimas peças do processo sobre o crime occorrido no edificio do Cinema Gloria para a indispensavel remessa do flagrante lavrado contra seu autor, o escrivão Dr. Pedro Serrado, ao juiz competente. As peças que faltam ao processo, além de um ou outro detalhe complementar, são todas as que dizem respeito á pericia medica levada a effeito no cadaver da victima, Djalma Adalberto Leal e que, entre outras coisas, com se sabe, constava que um dos tiros teve entrada na nuca.

Com a confissão do criminoso, Pedro Serrado, nada mais quasi, como é sabido, resta a policia a fazer a não ser que se pudesse esclarecer bem com o depoimento do moço do elevador, unica testemunha de vista alheia ao acontecido, os pontos em discordancia entre as declarações do Dr. Pedro Serrado e do Dr. Abilio de Carvalho.

Horas antes do crime

Horas antes do crime, a victima, Djalma Adalberto Leal estivera na 4ª delegacia auxiliar, onde fôra, a convite do chefe da secção de Segurança Pessoal.

E' que o Dr. Pedro Serrado ali estivera pedindo garantias de vida, dizendo-se ameaçado de morte pelo Sr. Djalma Leal.

Naquella secção, a victima declarou não ter fundamento a accusação. Não gostava, realmente, do Dr. Pedro Serrado, mas não pretendia, em absoluto, eliminal-o do numero dos vivos.

Tendo sabido o chefe de secção de Segurança Pessoal que Djalma Leal estivera na 4ª Pretoria Civel, ali mandou fazer syndicancias, por isso mesmo que o queixoso affirmara ter ido o amigo do Dr. Abilio de Carvalho áquelle local para matal-o, ou desfeiteal-o.

— Isso não é verdade! — disse o Sr. Leal. Estive, realmente, na Pretoria, mas para tratar de uma acção de despejo.

Era verdade: Leal estivera naquella Pretoria tratando de uma acção de despejo, tanto assim que foi fornecida á autoridade uma cópia do respectivo requerimento.

Desejando apaziguar os dois, o chefe da secção de Segurança Pessoal mandou chamar o Dr. Pedro Serrado. Este, entrando, e defrontando-se com Leal, reaffirmou a sua queixa.

— Não é verdade! — volveu Leal. O senhor é que não passa de um covarde e, por isso, vive a pensar que o quero matar!

— Não sou um covarde. O que se dá é o seguinte: homem de responsabilidades, com um nome a zelar, não desejo me medir com quem nada tem a perder, motivo pelo qual tenho incommodado a policia.

— Pois eu não me preoccupo com o senhor! — retrucou Leal.

— Você não passa é de um capanga do Dr. Abilio!

— Capanga, não "seu" canalha!

Intervem o chefe da secção de Segurança Pessoal, declarando que não consentiria que, na sua presença, fossem proferidos taes doestos.

Acalmaram-se os dois e o Dr. Pedro Serrado foi autorisado a se retirar, o que fez, immediatamente. Leal, porem, ficou ainda algum tempo, ouvindo os conselhos da autoridade e promettendo evitar encontrar-se com o escrivão da 5ª pretoria. Mas assim não aconteceu.

Passava já das 16 horas quando elle se retirou da Policia Central, menos de tres horas depois, isto é, ás 19, morria á porta do elevador do Gloria.

NO SENADO

Levantou-se a sessão em homenagem á memoria do Dr. Jorge Tebiriçá

Coube ao Sr. Adolpho Gordo, que se apresentou hoje ao Senado, depois de seu regresso da Europa, fazer o necrologio do Sr. Jorge Tebiriçá, politico de grande relevo em São Paulo, de que foi mesmo o presidente. Terminando, o senador guayanaz requereu que se inscrevesse na acta um voto de profundo pesar pelo infausto acontecimento, que se telegraphasse á familia do extincto, transmittindo-lhe os pezames do Senado e que se suspendesse a sessão.

O requerimento foi unanimemente approvado.

Depois do discurso do Sr. Adolpho Gordo, quasi todos os senadores o abraçaram affusivamente, chegando mesmo os Srs. Bueno Brandão e Miguel de Carvalho a beijal-o na face.

Á mercê das ondas

A Policia Maritima fez remover, hoje, para o necroterio do nstituto Medico Legal, o corpo de Antonio da Silva Britto, de nacionalidade portugueza, empregado no commercio, casado, de 48 annos de edade e morador á rua Zulmira n. 46, em São Gonçalo. O cadaver foi encontrado, á mercê das ondas, no ancoradouro dos navios de guerra.

O Dr. Antenor Costa, que autopsiou o cadaver, attestou o seguinte: "as verificações da autopsia não contradizem que a morte tenha occorrido por asphyxia por submersão".

Exclusão de amanuenses militares

Foram excluidos dos respectivos cargos a que pertencem o amanuense José de Arruda Wanderley, que servia na 2ª região e o auxiliar de escripta Tito Celso Corrêa, que servia no Sector de Leite, por terem sido reformados dos postos de 2º tenente.

Em disputa do Campeonato B. de Sports vem o "scratch" mattogrossense

[illegible]do parte do "scratch" da guarnição [illegible]o Grosso, são esperados nesta ca[illegible]m de tomarem parte na disputa do [illegible]nato Brasileiro de Sports, organisado [illegible] de Sports do Exercito, os soldados [illegible]to Francisco Pereira Aryquerne da [illegible] Galvé, Honorio da Silva Tavares, Ra[illegible]aptista e Wilson Roberto de Souza.

[illegible]OS VALES-OURO

[illegible]nco do Brasil emittiu os vales-café [illegible] Alfandega, á taxa de 1$567 por mil [illegible].

[illegible]esmo banco saccou para o commer[illegible]xas seguintes: Londres, a 90 d/v — [illegible] á vista, 5 7|61; cabo, 5 55|64.

[illegible]oedas em especie foram cotadas nos [illegible]uintes: libra-papel, 41$400; dollar-[illegible]: papel, 8$130; peso argentino, pa[illegible] peso uruguayo, ouro, 8$610; pe[illegible] [illegible]tim, $450; escudo, $122 e fran[illegible] [illegible]315.

A Telephonica no Supremo Tribunal Federal

Como o procurador geral da Republica define a sua attitude

O ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, proferiu, hoje, no Supremo Tribunal Federal, o seguinte discurso:

"Sr. presidente — Sob o titulo "Mais um escandalo no Supremo Tribunal", o "Diario Carioca", de hontem, denunciou que chegando ao Tribunal os autos de um recurso extraordinario em que é recorrente a Companhia Light and Power e recorrida a Prefeitura Municipal, eu dei um parecer contrario á recorrente, mas que esta tendo depois constituido seu advogado o Dr. Epitacio Pessôa, desentranhei dos autos esse parecer e o substitui por um outro favoravel.

E para que mais crivel fosse a grave denuncia, accrescentou o denunciante que o prefeito possue cópia dos dois pareceres.

Se o caso a mim exclusivamente dissesse respeito eu daria a essa estupida e absurda aleivosia, a mesma resposta que tenho dado ás imputações, que, frequentes me vêm fazendo, despeitados, certos jornaes, de palavras que nunca proferi, de actos que nem me passaram pela mente e de que elles estão intimamente certos, e é o seu castigo, eu sou incapaz:

Deixal-a-ia morrer onde nasceu.

Mas, como todo mundo comprehende, o facto não se podia ter passado sem o auxilio de terceiros, sem a connivencia de funccionarios de secretaria e, talvez, sem o consentimento dos proprios juizes da turma revisora: pois que os autos que recebem parecer não ficam commigo; vão á secretaria e logo aos ministros da turma. Estes autos, por exemplo, entraram com o parecer no dia 2 de abril, foram no dia 2 de abril ao ministro relator e ainda se acham com o ministro 1º revisor, a quem eu hoje, pedi de os trazer para a verificação destas datas.

Ora, Sr. presidente, um concurso feliz de circumstancias parece ter caprichado aqui para de prompto desmentir essa imputação, patenteando á luz da mais completa evidencia a sua falsidade.

Antes de tudo, succede que o parecer que está nos autos e que já foi publicado e discutido nos jornaes não é favoravel, como poderia ter sido se eu assim entendesse, não é favoravel á recorrente.

A questão capital para os recorrentes, nestes recursos restrictissimos é, como V. Excia. sabe, a preliminar da sua admissiblidade. Para a Light, que se sentia segura, seguríssima no tocante ao merito, era neste caso, póde-se dizer, a questão unica.

Pois bem, eu opinei e sustentei que não era caso de recurso e deixei ver que ainda mesmo admittido o recurso pelo fundamento que me parecia menos fragil, o Tribunal não entraria no julgamento do merito.

Como pois admittir que retirei um parecer contrario para dar um parecer "favoravel?"

Tão favoravel que o advogado da recorrente se sentiu na necessidade de immediamente combatel-o.

Tão favoravel que se o Tribunal vier a concordar com elle estará morto o recurso.

Veja V. Excia., do que escapei, se porventura me tivesse parecido, como pareceu a outros profissionaes distinctissimos, que o caso era de recurso extraordinario.

Mas, Sr. presidente, esta substituição sem precedentes, incomparavel com as praxes, aberrante dos sentimentos que nos animam, no caso se mostra absolutamente impossivel.

Quem primeiro me procurou sobre este recurso foi o illustre Dr. Miranda Valverde, procurador da Prefeitura: procurou-me para offerecer, como de praxe, as suas razões publicadas em folheto:

Isso foi em janeiro; os autos estavam na secretaria, e não havia quem não soubesse que a recorrente tinha confiado o patrocinio da sua causa ao Dr. Epitacio Pessoa.

De facto, alguns dias depois procurou-me tambem o Dr. Epitacio Pessoa, pedindo-me de aguardar a publicação do seu memorial, entregue á imprensa.

E os autos continuaram na secretaria, nem eu sei se já com vista aberta a mim.

O memorial do Dr. Epitacio foi publicado com a data de 21 de janeiro, está aqui, 21 da janeiro de 1928.

Portanto, não houve mudança de advogado depois que os autos me vieram.

Quando os recebi, já a causa tinha como patrono, ostensivo, publico o Dr. Epitacio Pessoa: chegaram-me com o memorial de S. Ex.

Mas não fica ahi:

Os autos foram para minha casa em janeiro.

Pelo protocollo da Procuradoria se verifica ainda que neste mez de janeiro recebi, para dar parecer, mais 48 processos.

A questão da telephonica exigia, por sua importancia e complexidade, um estudo mais demorado, era, além disso, a mais nova das causas em meu poder: assim comecei a manifestar-lhe a minha "preferencia", preterindo-a pelas outras.

Até o dia 31 de janeiro, tinha entregue todos aquelles processos, ficando só com o recurso extraordinario da Light, que assim soffria um atrazo de dois mezes, pois que só depois das férias, poderia ter andamento. Tudo isto deve constar dos protocollos do Tribunal.

As férias terminaram no dia 31 de março. O dia 1 de abril caiu em domingo. No dia 2, primeiro dia util, em que se reiniciaram os trabalhos do Tribunal, entreguei os autos com o parecer, datado e assignado.

Este é que ha de ter sido depois desentranhado e substituido, pois, que, como, se está vendo, outro não podia ter sido dado, por falta absoluta de tempo.

Foi substituido?... Ah!, está senhor presidente, a feliz occorrencia a que alludi. Como V. Ex. sabe, aqui dentro não ha segredos para a imprensa, cujos reporters entram livremente em todas as dependencias.

Uma hora depois de ter assignado o parecer o representante de um dos nossos jornaes procurou-me perguntando se era permittido publical-o. Respondi affirmativamente e autorizei-o a copial-o. Este jornalista foi apressadamente á mesa onde se achariam os autos, tirou a desejada cópia e a publicou no mesmo dia no seu jornal.

V. Ex. ha de se recordar de que este facto motivou uma reclamação do funccionario e deu logar a que V. Ex. baixasse uma portaria vedando o ingresso ao apressado jornalista. Aqui tem o Tribunal o jornal do dia 2, com o parecer na integra:

E' sem alteração de uma virgula o mesmo parecer que está nos autos.

Os jornaes matutinos do dia seguinte, creio que tambem o publicaram.

Elaborado durante as férias, não podendo ser entregue antes do dia 2 de abril, entregue no dia 2 de abril, nesse mesmo dia publicado na imprensa, como e quando podia ser esse parecer desentranhado e substituido?

Por ultimo, Sr. presidente, todos os domingos o "Jornal do Commercio", "O Paiz", "O Jornal" e a "Gazeta de Noticias" publicam nas suas secções forenses a relação das causas despachadas pelo Procuradoria da Republica, durante a semana. E está aqui e é facil verificar que esse recurso figura precisamente entre os que tiveram parecer na primeira semana de abril.

Está tambem aqui no archivo dos pareceres da Procuradoria (mostrando). O ultimo [illegible] de janeiro: tem a data de 28 e o numero 5.004. O que se lhe segue tem a *data* de 2 de abril e o *numero* 5.005. E' exactamente este o da telephonica.

Desgraçada quadra é esta que [illegible]stamos atravessando, em que os juizes se vêem na situação de julgar com o trabuco apontado ao peito, sob a intimação — *o voto ou a honra.*

Como me cumpria, tratando-se da denuncia de um crime, recommendei ao Dr. procurador criminal, de accôrdo com o art. 22 da lei de imprensa, que promovesse o competente processo e peço a V. Ex. de ordenar ao Dr. secretario que facilite os exames e certidões de que possam precisar as duas partes."

UMA IDÉA FIXA

Tentou contra a vida pela quarta vez

Com o corpo transformado em uma horrivel chaga, a epiderme denegrida nos pontos que as chammas não attingiram, chegou a desgraçada mulher ao posto central de Assistencia, á tarde, em uma ambulancia.

Era Francelina Dias, parda, de 42 annos, solteira, moradora nos fundos do predio n. 55 da rua Bambina, que havia ateado fogo ás vestes. Pela quarta vez tentara contra a vida e, parece, conseguirá, agora, o seu intento. Tem queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, por todo o corpo e poucas são as esperanças de salval-a. Ficou internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A caminho dos seus corpos

Procedente do norte da Republica, seguiram com destino aos corpos a que pertencem, os majores Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, fiscal do 2º batalhão de caçadores e Heitor Augusto Borges, do 6º batalhão de caçadores.

Reforma por incapacidade physica

Seguiu para Bello Horizonte, onde aguardará a sua reforma por incapacidade physica, o capitão, aggregado á arma de infantaria, Arthur Oscar de Macedo, que veiu aqui para ser inspeccionado pela junta superior de saude.

Obteve "habeas-corpus"

Alziro Ferreira da Silva, processado pelo Juizo da 5ª Pretoria Criminal, impetrou "habeas-corpus" ao juiz da 1ª Vara Criminal, por estar aquelle processo soffrendo demora illegal, sendo a ordem concedida por despacho de hoje.

Promoção de sargento

O chefe do Departamento da Guerra promoveu ao posto de 1º sargento o 2º sargento instructor José Rodrigues da Silva, em serviço no Rio Grande do Sul.

O ASSUCAR

Funccionou mal collocado, ainda hoje, o mercado de assucar, sem perspectivas de melhoras para todo o mez entrante. Os negocios eram diminutos, continuando paralysadas as opções e cotações, a praso ou á vista.

O genero crystal desceu á base de 69$ e 71$, emquanto os outros generos se conservavam mais ou menos na mesma base. O 2º jacto cotou-se de 66$ a 67$, o crystal amarallo de 62$ a 63$, o mascavinho de 54$ a 60$, o 3º jacto de 50$ a 52$ e os mascavinhos de 48$ a 50$000.

O movimento de entradas constou de 11.500 saccos, sendo 333 de Campos (trapiches), 10.511 pela Praia Formosa e 650 de Minas Geraes (P. Formosa).

Os trapiches deram saida a 6.774 saccos, os Armazens Geraes a 4.449 e a Praia Formosa a 11.167, sendo o total de 22.390 saccos.

O stock existente nos trapiches é de 37.206 e nos Armazens Geraes, de 13.699 ditos, perfazendo um total geral, em deposito, de 50.905 saccos.

O movimento quinzenal (de 16 a 30 de setembro), do assucar, foi o seguinte:

Entradas — Campos, 74.342, sendo 36.326 pelos trapiches, 12.282 pelos Armazens Geraes e 25.734 pela Praia Formosa; Maceió, 5.000 saccos; Sergipe, 2.339 saccos; Minas Geraes, 2.756 saccos, sendo 1.214 pela Praia Formosa e 1.542 pelos Armazens Geraes; Natal, 350.

Total geral de entradas: 84.787 saccos.

Saidas — Movimento geral: 126.606.

O deposito geral é de 50.105 saccos.

O CAMBIO REGULOU ESTAVEL

5 123/128 a 5 31/32

Os negocios de cambio funccionaram hoje, na abertura, em posição algo desfavoravel, com os bancos todos accessiveis. Apesar disso, porém, os papeis para remessa de bancario eram escassos, mormente até o fechamento primeiro do mercado.

A' tarde a situação melhorou um pouco mais, fechando a situação apenas estavel.

Os bancos operavam, na sua maioria, a 5 123|128 com dinheiro para o particular a 5 253|256 e dinheiro, á vontade do comprador. O Banco do Brasil continuou mantendo a taxa de 5 31|32 dinheiros. Os soberanos regularam em especie de 41$500 a 41$600 e as libras-papel, de 41$400 a 41$600. O valor relativo das libras, vigorou a réis 40$262.123, a prazo e a 40$688.741 nos negocios á vista.

O dollar regulou á vista, de 8$359 (Banco do Brasil) a 8$420 e para cobranças, de 8$380 a 8$400.

Na abertura do mercado, foram affixadas as seguintes taxas:

A 90 d/v — Londres 5 61|64 a 5 31|32; libras 40$214; Nova York 8$320; Canadá 8$320; Paris de $325 a $326 1/2.

A' vista — Londres 5 231|256 a 5 57|64; libras, 40$742; Nova York, de 8$359 a 8$400; Canadá 8$400; Paris $327 3/4 a $329; Suissa 1$614 a 1$622; Belgica (franco ouro) 1$165 a 1$172; (franco papel) $233 a $235; Lisboa, de $380 a $390; provincias $387 a $400; Madrid 1$381 a 1$395; provincias 1$395 a 1$405; Italia $438 1/2 a $440; Hollanda 3$364 a 3$375; Suecia 2$246 a 2$254; Noruega 2$243 a 2$251; Dinamarca 2$244 a 2$250; Allemanha 1$998 a 2$006; marco papel 2$040; Buenos Aires, peso ouro, de 8$100 a 8$180; peso papel 3$540 a 3$600; Uruguay 8$540 a 8$620; Japão 3$850 a 3$926; Slovaquia $248 1/2 a $249; Austria 1$182 a 1$183; Chile 1$025; Bucarest $054 1/2 a $057.

Saques por cabogramma:

Londres 5 111|128 — 5 227|256 a 5 55|64; Nova York 8$416 a 8$425; Canadá 8$420; Paris $329 a $330; Suissa 1$620 a 1$626; Belgica $235 a $236 (franco papel); Portugal $385 a $390; Hespanha 1$395 a 1$400; Italia $440 a $444; Hollanda 3$385; Suecia 2$010 a 2$260; Noruega 2$260; Dinamarca 2$260; Allemanha 2$009 a 2$010; Buenos Aires 3$550 a 3$560; Montevidéo 8$590 a 8$625; Japão 3$870; Slovaquia $249,5 a $250.

Cambio estrangeiro:

Na abertura do mercado em Londres foram affixadas as seguintes taxas:

S| Nova York, 4.84.937 a 4.86; s| Paris, 124.04 a 124.05; Belgica, 34.089 a 34.90; Suissa, 25.19; Italia, 92.77 a 92.90; Suissa, 25.19; Italia, 92.77 a 92.79; Hespanha, 24.44 a 29.55; Buenos Aires, 47 17|32; Hollanda, 12.09; Allemanha, 20.34 a 20.34 1/2; Praga, 163 5/8; Bucarest, 798; Vienna, 34.45.

O Banco Nacional Ultramarino cotou hoje em especie o escudo a $410, as libras a 41$400 e os vales-café a $328.

No Banco Allemão as libras vigoraram a 41$600, ouro e papel, e o marco-papel a 2$040.

A confiança do traido

Levou-o a ser estrangulado!

Pormenorisadamente noticiámos, na nossa edição extraordinaria, o crime barbaro de que foi victima Manoel Joaquim Pereira Junior, estrangulado, na propria residencia, por Benedicto Silva, amante de sua esposa, Maria Nunes Pereira, de parceria com esta.

Maria, conforme dissemos já, confessou o seu crime, assumindo, mesmo, a responsabilidade inteira do assassinio, uma vez que seu amante negava a parte que lhe tocava.

Benedicto continúa a negar, a pés firmes, que tivesse commettido o barbaro crime.

O delegado do 25º districto já pediu a prisão preventiva de Maria Nunes Pereira, afim de mandal-a para a Casa de Detenção.

Era esperada, á tarde, a confissão de Benedicto Silva, que tem caido em muitas contradicções.

MEIA HORA DE SUSTOS NO SACCO DE SÃO FRANCISCO

A ruidosa alegria que naquelle instante reinava no bar do Sacco de São Francisco, na vizinha cidade de Nictheroy, foi, inesperadamente, perturbada por varios disparos de revólver. Que teria acontecido?

O commissario Freire e o cabo commandante do destacamento policial local, que faziam o serviço de policiamento naquelle frequentado ponto de reunião, trataram logo de apurar do que se tratava, o que déra motivo aos disparos de revólver.

Ao chegarem os policiaes junto de uma mesa, onde grande já era a agglomeração de populares, ali encontraram um individuo tendo na sua mão esquerda um punhal e na outra, ainda fumegante, o revólver.

Preso na occasião, foi elle removido para á delegacia da 2ª circumscripção e ahi autuado pelo Dr. Telles Barbosa, 2º delegado auxiliar.

Chama-se o "valente" Domingos Pinto Tavares. Tem 56 annos, reside á rua Mariz e Barros, 358 e exerce a profissão de chefe dos magarefes do Matadouro de Mendes.

No momento em que era recolhido ao xadrez, depois de autuado, Domingos aggrediu a praça que o escoltava, chegando a ferir, com um tremendo socco, os labios do cabo Silvino de Souza.

Explorava o lenocinio e foi condemnado

Por sentença de hoje, o juiz da 1ª Vara Criminal condemnou Albino José Caldas a dois annos de prisão e multa de um conto e quinhentos mil réis, por explorar, sob o rotulo de "Hotel Praia", uma casa de tolerancia, á praia de São Christovão n. 31.

Pagamentos no Thesouro

No Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 2, as seguintes folhas do segundo dia util: Illuminação Publica — Observatorio Astronomico — Inspectoria de Navegação — Avulsas da Viação — Estatistica Commercial — Secretaria da Agricultura — Directoria da Agricultura — Directoria de Propriedade Industrial — Jardim Botanico — Horto Florestal — Instituto de Chimica — Secretaria do Exterior — Inspectoria de Seguros — L. N. de Analyses — Secretaria da Justiça — Consultor Geral da Republica — Assistencia a Psychopathas — Colonias — Fiscaes de Bancos, Clubs e Loterias — Secretaria da Viação — Aposentados da Fazenda.

FOI ABSOLVIDO

O Dr. Renato Tavares, juiz da 4ª Vara Criminal, por sentença de hoje, absolveu Francisco de Magalhães, accusado de ter seduzido uma menor.

O ALGODÃO

Encontramos, hoje, o mercado deste producto completamente paralysado, sem movimento de negocios e com os preços do genero prompto em franca instabilidade. Por sua vez, a Bolsa a termo tambem não funccionou, não sendo, por tal razão, sido feitas opções novas.

As saidas foram de 494 fardos, não se registando novas entradas. O stock ficou sendo de 7.759 fardos.

O CAFE' REGULOU SUSTENTADO

Cotou-se a 43$500

Encontramos hoje o mercado de café em boa posição, com os negocios sustentados e o typo 7 conservando a base de 43$500 por arroba, no disponivel. As vendas se faziam pela manhã com regular animação, accusando um total de 4.448. A' tarde, os negocios á vista foram egualmente animadores, sendo effectuadas novas vendas.

O fechamento sustentado do mercado vem de algum modo estabilizar ainda mais a situação, de sorte a augurar perspectivas de melhoria geral.

Os negocios a termo estiveram egualmente em franca melhoria, registando-se ligeira alta nos preços das opções. Venderam-se 2.000 saccas na 1ª Bolsa, existindo, porém, perspectivas melhores para os negocios da tarde. Foram affixadas as seguintes opções por 10 kilos, para vendedor e comprador, respectivamente: outubro, 29$275 e 29$125; novembro, 29$050 e 28$975; dezembro, réis 28$875 e 28$825; janeiro, 28$821 e 28$750; fevereiro, 28$800 e 28$600; março, 28$800 e 28$550.

Oscillações: outubro, mais $125; novembro, mais $125; dezembro, mais $225; janeiro, mais $250; fevereiro, mais $100; março, mais $150.

O movimento geral de ante-hontem foi o seguinte:

Entraram 13.991 saccas, sendo 1.201 pelos Armazens Reguladores, 1.961 pelos Armazens Autorisados, 2.706 pela Leopoldina, 1.991 pela Maritima e 132 por estradas de rodagem.

Os embarques foram de 21.177 saccas sendo 11.761 paar a Europa, 4.297 para os Estados Unidos, 1.404 para o Rio da Prata, 2.815 por cabotagem e 900 para os portos do Pacifico.

O "stock" actual ficou sendo de 297.868 saccas, contra 304.811 do anno anterior.

A pauta semanal é de 3$ e o imposto mineiro de 4$570.

Em 1927 entraram nesta data 22.154 saccas e foram embarcadas 18.729 ditas.

O café disponivel funccionou estavel, sendo vendidas 4.848 saccas pela manhã e 1.573 á tarde, perfazendo um total de 6.421 ditas.

As cotações feitas, por arroba, foram as seguintes:

Typos: 3 — 47$500; 4 — 46$500; 5 — 45$500; 6 — 44$500; 7 — 43$500; 8—42$000.

No anno passado o typo 7 cotou-se a 32$200.

Em Santos, a situação do mercado permaneceu calma, com movimento regular de negocios. Na Bolsa a termo, o typo 3 sustentou a base de 33$500 por 10 kilos, sendo vendidas 2.000 saccas. Os embarques foram de 41.000 saccas, ficando em "stock" mais 1.086.923 ditas promptas para embarque.

O movimento de entradas constou de 27.617 saccas e o de saidas de 89.635 ditas.

O "stock" é de 1.070.019 saccas, contra 1.020.990 no anno anterior.

Por Jundiahy passaram mais 10.000 saccas em direcção a essa cidade.

Em Nova York [illegible] funccionou por ser dia [illegible]

O caso do «Il Piccolo» repercute no Rio Gande do Sul

A reacção academica contra a attitude do "Deutsch Post" de S. Leopoldo — Com o "enterro" daquelle orgão foi encerrado o incidente

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Repercutiu em toda a capital o empastallamento do "Deutsch Post" praticado pela classe academica que daqui partira ante-hontem ao escurecer. Da marcha pedestre, calculada em cerca de trinta kilometros, participaram mais de cem alumnos das escolas superiores, que demonstraram excellente resistencia physica, pois chegaram a atravessar trechos completamente alagados em consequencia da ultima enchente. Chegando ás quatro horas, em São Leopoldo logo se dirigiram para o edificio proprio do "Deutsch Post" iniciando o empastellamento por meio de grossos caibros e pedaços de ferro. Cerca de meia hora depois, tanto a livraria como as officinas se achavam completamente reviradas, sendo por ultimo ateado fogo nos destroços. Calculam os prejuizos do "Deutsch Post" em cerca de trezentos contos pois as suas installações eram das melhores do Estado, contando com officinas, varios linotypos e machinas diversas para impressão, entre as quaes uma rotativa. O "Deutsch" conta 50 annos de existencia, sendo o seu fundador o antigo pastor Buttermundo e estando a sua direcção a cargo dos seus filhos, que, apesar de nascidos no Brasil, mantêm forte espirito germanico.

O empastellamento do jornal da vizinha cidade já era esperado porque continuamente publicava offensas á nossa terra, tendo certa vez aconselhado aos allemães não casarem com brasileiras, visto estas pertencerem a uma raça syphilitica. Ainda no anno passado atacou a Assembléa Estadual e os representantes, dizendo que os deputados nada faziam senão approvar o que já mandava feito o ex-presidente Borges de Medeiros. Ha 30 annos atraz o "Deutsch Post", publicou um artigo offensivo ao Exercito o que levou os alumnos de então, da Escola Militar daqui, irem a S. Leopoldo para tomar uma desforra. Os brasileiros residentes na vizinha cidade apenas esperavam a occasião de darem um severo castigo.

Hontem, pela manhã, apesar de terem passado a noite em claro em virtude da grande marcha pedestre, os academicos voltaram a Porto Alegre, achando-se todos em excellentes condições.

Os commentarios que deram logar ao ataque

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Em São Leopoldo, conforme telegraphamos, o jornal impresso em allemão "Deutsch Post", publicou a respeito dos successos de São Paulo, commentarios que provocaram indignação geral. A responsabilidade do "Deutsch" principia nos seus commentarios da seguinte maneira: "O ataque feito á redacção do jornal italiano "Il Piccolo", de São Paulo occupa a imprensa em geral do Brasil, que commenta o acontecimento largamente, empenhada em desculpar o procedimento canalha dos estudantes. Discute a maioria da Imprensa com argumentos Illogicos, embora comprehensiveis, mas que não desculpam". Nessa ordem de commentarios estendeu-se o "Deutsch Post", provocando elles prompta repulsa da mocidade local, que ante-hontem, á noite, assim que teve conhecimento dos termos dos referidos commentarios, improvisou uma manifestação de protesto contra a attitude do jornal allemão, dando vivas ao Brasil, ao povo paulista e aos estudantes brasileiros e "morras" ao Deutsch.

Informado que os manifestantes, cujas fileiras engrossavam rapidamente, se dirigiam para a redacção do "Post", o sub-intendente do 1º districto, Alfredo Guilherme Gerhardt foi ao encontro delles, aconselhando que se manifestassem dentro da ordem, que o seu direito não seria conspurcado.

Ao mesmo tempo, o delegado Elydio Weber entendia-se com o redactor-chefe do "Post", garantindo-lhe que os manifestantes respeitariam as propriedades do jornal.

Do "Deutsch Post", dirigiu-se o povo para a rua central da cidade, ao longo da qual fez uma passeata debaixo de vivas ao Brasil e aos estudantes paulistas, e morras ao jornal local. Depois encaminharam-se para a Telephonica, de onde mandaram á Federação Academica um communicado pedindo a vinda de academicos para o "meeting", que seria levado a effeito hontem.

Ninguem conteve o impeto da mocidade academica

PORTO ALEGRE, 1 (A. A.) — Communicam de São Leopoldo que, apesar das providencias tomadas pelas autoridades policiaes, foi impossivel, com a chegada dos estudantes idos desta capital, evitar as manifestações de desaggravo contra o "Deutsch Post".

Na ausencia dos redactores e empregados daquelle jornal, os estudantes inutilisaram a machina de impressão, livros e caixas de typos.

Em seguida, já madrugada, percorreram as principaes ruas, dando vivas ao Brasil e regressaram a Porto Alegre pelo mesmo caminho que os levára a S. Leopoldo.

O enterro do "Deutsch Post" — Encerrado o incidente

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Ante-hontem e hontem os jornaes publicaram paginas inteiras, occupando-se do caso do empastellamento do "Deutsch Post", trazendo photographias do estado em que ficaram as suas officinas e escriptorios. A' noite, depois de conseguirem um esquife de uma das principaes casas funerarias, os estudantes fizeram o enterro do jornal allemão, collocando sobre o caixão duas corôas com os seguintes dizeres: "Ricordo al mio caro fratellino Il Piccolo" e "Lembrança dos amigos paulistas". Os estudantes traziam velas accesas e alguns imitavam choro.

Passando em frente aos jornaes, foram depois para a praça Rio Branco, onde queimaram o esquife debaixo de vivas ao Brasil e aos academicos paulistas. Os gaúchos, com o enterro, deram por encerrado o incidente do "Deutsch Post".

FOI DENUNCIADO

Ao juiz da 7ª Vara Criminal o promotor Bento de Faria offereceu denuncia contra Luiz Bello de Almeida, accusado do crime de estellionato.

O TEMPO

TEMPERATURA: Maxima, 26º — MINIMA, 15,3

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom; com de nebulosidade.

Temperatura — em ascensão, possivelmente accentuada.

Ventos — de norte a léste, com rajadas.

Loteria da Capital Federal

Resumo da extracção de hoje:

45192	20:000$000
10325	5:000$000
30893	
68091	

MORTE DE UM GENERAL PORTUGUEZ

LISBOA, 1 (Havas) — O general Garcia Guerreiro acaba de fallecer.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

Loteria de Matto Grosso

Aviso telegraphico dos primeiros premios da extracção realisada em 29 de setembro:

0754	10:000$000
3648	1:000$000
2049	500$000
0895	200$000
0198	200$000

O MOVIMENTO ACADEMICO

Communica-nos o Directorio Academico da Faculdade de Medicina:

De ordem da presidencia, convoco a todos os membros do Directorio para uma reunião, hoje, ás 17 horas, afim de se deliberar sobre assumpto da maxima urgencia. — (a.) Irany Ferreira, 1º secretario do Departamento de Publicidade."

Achando-se enferma, em virtude de um desastre de automovel, a Sra. Dra. Beatriz Gonzaga, o Directorio, por intermedio do seu vice-presidente Guilherme Dalle, fez-lhe uma visita.

Foi tambem visitado o academico Carvalho Pinto, representante da 4ª serie e que se acha tambem acamado.

[...] empresarios da Companhia Velasco intoxicados

[S.] PAULO, 30 (Serviço especial da A NOITE) — [...] Eulogio e Coqueliro Velasco, empre[sarios] da Companhia Velasco, intoxicaram-[se com] alimento, no Hotel Paz, á rua Barão [de It]etinunga, 20, e foram internados na [Casa de] Saude Matarazzo.

SEM FIO

Programmas para hoje

Da Radio Sociedade Mayrink Veiga, onda de 260 metros:

Das 20 horas ás 20,55 — Discos escolhidos.

Das 21,05 em diante: — Audição de alumnas da professora de canto, Sra. D. Lubelia Fraia de Godoy, sendo o programma, o seguinte:

1ª parte — 1º — Massenet: "Oh, quand je dors". Pela Sra. Ruth Corrêa. 2º Massenet — "Manon" — Regrets. — Pela Sta. Durvalina Barros. 3º — Puccini — "Bohéme" — Si mi chiamano Mimi. — Pela Sta. Maria Fernandes. 4º — Mozart — a) — "Cosi fan tutte". b) — "Una aura amorosa" — Pela senhorita Edith Lacerda. 5º — Quaranta — "Se fossi". — Pela senhorita Lourdes Bonifacio. 6º — Catalani — "La Wally" — Ebben me n'andró lontana — Pela senhorita Adelia. 7º — San Florenzo — "Lina". Pela senhorita Cremilda Braz. 8º — Thomas — "Mignon" — "Non conosci il bel suol". — Pela senhorita Maria Magalhães. 9º — Denza — "Torna". Pela senhorita Hercy Bittencourt. 10º — Puccini — "Tosca" — Non la sospiri — Pela senhorita Elyda Silva. 2ª parte — 11º — Boito — "Mefistofele" — Nenia — Pela senhorita Ruth Corrêa. 12º — Massenet — "Manon" — Adieu — Pela senhorita Durvalina Barros. 13º — Puccini — "Bohéme" — Addio di Mimi — Pela senhorita Maria ernandes. 14º — B. Peccia — "Torna amore" — Pela senhorita Cremilda Braz. 15º — Maillart — "Dragons de Villard" — Aria — Pela senhorita Edith Lacerda. 16º — Legrenzi — "Che fiero costume". — Pela senhorita Alice Abrahão. 17º Massenet — "Le Cid" — Aria. Pela senhorita Maria Magalhães. 18º — Quaranta — "Lasciali dir" — Pela senhorita Branca Cerqueir Bastos. 29º — Puccini — "Tosca" Vissi d'arte" — Pela senhorita Elyda Silva.

Serviço telegraphico. Hora certa.

Do Radio Club, onda de 310 metros:

Das 19 ás 20,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida. — Nos intervallos discos variados e notas de interesse geral.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso.

Das 21,05 em deante — Audição de musicas populares com o concurso da senhora Anna de Albuquerque Mello, do tenor Oscar Gonçalves, do duo de guitarra e violão dos Srs. Xavier Pinheiro e Francisco da Conceição e do pianista do Radio Club do Brasil.

"ANTENNA" — Começou hoje a circular o numero 30 da revista "Antenna", correspondente ao mez de outubro corrente.

CONSULTORIO MEDICO

ARCHIVISTA — Devo abandonar essa profissão: o archivar "imagens" póde levar uma pessoa ao hospicio!

MLLE. X. X. — Se a diminuição de peso for constante, impõe-se o abandono estudos; 2º o casamento deverá ser adiado até que se descubra a causa.

VENGALINA — Se soffrer do figado ou tiver uma insufficiencia hepatica, mesmo sem phenomenos apparentes, fará mal.

MYSTERIEUSE — Para o medico não deve haver mysterios: Esse phenomeno, provavelmente, é de origem infecciosa, sem exame e, talvez, sem operação, não poderá haver cura.

Dr. Nicolau Ciancio.

ILEGIVEL MUTILADA

DA PLATÉA

NOTICIAS

A' despedida de Lucilia Simões

A récita de despedida da Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, na noite de 8 do corrente, no Palacio Theatro, obedecerá a um programma attrahentissimo.

Pela primeira vez será representado nessa noite o original portuguez em 3 actos "A verdade", de Correia de Oliveira e Francisco Lage, peça que alcançou exito semelhante ao de "Perdoe-nos, Senhor!", sendo do mesmo genero; tambem será representada a peça de Julio Dantas "Rosas de todo o anno", e por uma especial dferencia Lucilia Simões e Erico Braga representarão o 5º acto da "Zázá", notavel creação da grande actriz.

Haverá um "acto feminino" exclusivamente representado por senhoras da nossa sociedade e por artistas de primeira categoria dos nossos theatros.

"O Ladrão"

A violenta peça de Bernstein "O Ladrão" será representada esta noite pela Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, no Palacio Theatro. Foi, como se sabe, um dos exitos maiores da temporada no Theatro Republica.

Hoje, com o mesmo desempenho, será apresentada excepcionalmente e em récita da moda, completando o programma, um delicado "fim de festa" em que tomam parte todos os primeiros artistas em poesias de autores brasileiros e portuguezes.

O cartaz de successo do Carlos Gomes

O cartaz do Carlos Gomes ora ostenta uma peça de franco successo de riso, o sainete "O' meu irmão, salva-me!". Original argentino, adaptado com grande habilidade por Simões Coelho, está fazendo as delicias do publico da Companhia de Theatro Comico. De feição accentuadamente vaudevillesca, onde as mais disparatadas situações são exploradas em magnificos effeitos scenicos, alcança absoluto exito, destacando-se na interpretação Manoelino Teixeira, Olga Navarro, Dulce de Almeida, Lygia Sarmento, a graciosa estreante; Augusta Guimarães, Affonso Stuart e Fernando Rodrigues. A critica elogia "O' meu irmão, salva-me", considerando-a uma das peças mais engraçadas ultimamente apparecidas.

"Com Antonietta não se brinca"

Procopio Ferreira montará, nesta semana, isto é, sexta-feira, dia 5, outra engraçadissima comedia. "Com Antonietta não se brinca" é o titulo da peça que será representada, tendo Procopio uma creação cheia de intensa comicidade.

Continu'a em scena a comedia "O que disse a cartomante".

Leopoldo Fróes

Foi hontem muito felicitado por motivo da passagem da data de seu anniversario natalicio o festejado e querido actor Leopoldo Fróes, o vulto mais notavel, no momento, da scena nacional.

Contando, além de seus innumeraveis admiradores, com um vasto circulo de amigos em nossos meios cultos e elegantes, Leopoldo Fróes foi hontem alvo das mais sensibilisadoras demonstrações de carinho e de sympathia, tanto em sua residencia, no Palace Hotel, como no seu camarim, no Lyrico.

O 5 de Outubro, no Trianon

Está sendo organisado para á tarde de 5 de outubro, no Trianon, um festival em homenagem á proclamação da Republica portugueza. A Companhia Procopio Ferreira dá o seu apoio a esse sympathico festival, cujo programma está sendo organisado caprichosamente.

S. B. A. T.

Reune-se amanhã, terça-feira, ás 17 horas, o conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para escolher o substituto do saudoso escriptor J. Praxedes, que occupava a cadeira n. 5.

A reunião, para a qual o presidente solicita o comparecimento de todos os membros do Conselho, será na séde provisoria da S. B. A. T., á rua S. José n. 58, 2º andar.

"Os velhos de hoje"

O Sr. Sebastião Silveira, autor da comedia "Os velhos de hoje", incluida no repertorio da Companhia Procopio Ferreira, mandou-nos amavel cartão de agradecimentos ás palavras com que registamos a sua estréa como autor theatral.

O autor J. Silveira, restabelecido, volta ao Democrata

Depois de longa convalescença de uma operação, vae voltar ao seu posto na empresa Oscar Ribeiro o estimado actor J. Silveira, director-ensaiador da Companhia do Democrata.

O commentario do dia

— Diz o Lyra que incluiu a actriz Norka Rouskaya entre os interpretes da "Microlandia", por "um descuido muito natural".

— Sim, naturalissimo — gaguejou o Terra de Scena. Elle se descuidou de ir ao Phenix...

Os espectaculos de hoje:

PALACIO THEATRO, ás 21 horas, "O ladrão"; TRIANON, ás 20 e 22 horas, "O que disse a cartomante"; PHENIX, ás 20 e 22 horas, "Microlandia"; CARLOS GOMES, ás 19 1|2 e 22.20 horas, "O' meu irmão, salva-me!" e ás 21 horas, "Não sou [illegible]!"; RECREIO, ás 19 3|4 e 21 3|4 horas, "Cachorro quente"; S. JOSE', ás 20.[illegible] horas, "Commigo não, violão!"; IRIS, ás 20 1|2 horas, "Este mundo vae mal"; IDEAL, ás 21 horas, "O querido formozinho"; CIRCO HAGENBECK, ás 21 horas e CIRCO OLIMECHA, ás 20 3|4 horas.

CINEMATOGRAPHOS

Jardim dos amores

Os bons films allemães modernos são, em geral, de uma concepção e de uma execução arrojadas. Os allemães, de tendencias mais naturalistas e com uma educação mais pratica, são menos convencionaes, mais amigos da verdade, mais realistas. O film que está levando o Gloria "Jardim dos amores", é disso uma prova. E' de um realismo a que raras vezes, ou mesmo nunca, se atreveria a filmar uma fabrica norte-americana. Versando um thema arrojado, difficil de comprehender sem a prova material da visão, a UFA não hesitou. Dahi, scenas de uma crueza brutal, de um realismo chocante. Mas, são a verdade... O film é improprio para menores. E, por isso mesmo, é uma dura, uma eloquente lição de moral muito bem apresentada e ainda melhor interpretada por Camilla Horn, Maria Jacolini e outros artistas de renome.

Programmas de hoje:

RIALTO, "Actriz"; IMPERIO, "Fidalgas da Plebe"; ODEON, "Suzanna" e palco; CAPITOLIO, "Tempestade"; GLORIA, "O jardim dos amores"; CENTRAL, "Segredo de morte" e palco; PATHE'-PALACE, "O veneno do jazz"; PARISIENSE, "Rainha do Varieté"; IDEAL, "Quartetto de Amor" e "Vento e Areia" e palco; IRIS, "Anjo das ruas", "Certo aberto" e palco; MEM DE SA' "Cartas na mesa" e "Scenarios da vida".

ESPECTACULOS

Leilão de penhores

Joias e mercadorias na Filial da "Casa Gouthier"; Henry, Filho & C., em 3 de outubro, á rua Sete de Setembro n. 195.

Tambem na Grã-Bretanha ha "deficit"

LONDRES, 30 (Havas) — As estatisticas da Thesouraria, accusam para o primeiro semestre do corrente anno, um "deficit" de ..... 75.967.367 libras esterlinas.

Caiu do andaime e morreu

Pela manhã, na rua da Matriz n. 36, um operario, cuja identidade não foi restabelecida nos primeiros momentos, caiu de um andaime e, fracturando o craneo de encontro a calçada, falleceu instantaneamente. [O] cadaver foi removido para o necroterio.

ILEGIVEL MUTILADA

COMMUNICADOS

Rodrigo de Araujo Teixeira Pinto

Manoel Gonçalves Capella e familia convidam todos os parentes e demais pessoas de relações e amizade do seu inolvidavel e pranteado amigo Sr. RODRIGO DE ARAUJO TEIXEIRA PINTO, a assistir á missa de 30º dia que, por intenção da sua alma, mandam rezar amanhã, 2 do corrente, na egreja da Candelaria, altar do SS. Sacramento, ás 9 1|2 horas, antecipando a expressão commovida dos seus agradecimentos a todos aquelles que se dignarem concorrer com a sua presença para a solennidade deste acto de religião e homenagem á memoria do saudoso extincto.

Palmyra Giacoia

Egidio Giacoia e Marianna Minolde Giacoia, seus paes, e todos os seus parentes, vêm agradecer, muito penhorados, a todos os seus amigos e conhecidos, assim como ás amiguinhas e collegas de sua nunca esquecida filha e parenta PALMYRA GIACOIA, a maneira como procuraram suavisar-lhe o seu soffrimento e ainda como tão carinhosamente a levaram á sua ultima morada. A todos os seus agradecimentos, muito e muito profundos. De novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada na egreja do Convento do Carmo, no largo da Lapa, ás 8 1|2 horas, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, o que desde já agradecem.

Maria Joaquina da Conceição Serra

1º ANNIVERSARIO

Filhos, irmãs, netos, genros e noras da sempre lembrada MARIA JOAQUINA DA CONCEIÇÃO SERRA, convidam as pessoas de suas amizades para assistir á missa de 1º anniversario do seu fallecimento, que fazem celebrar amanhã, do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór egreja de Santo Antonio dos Pobres, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Eduardo Nogueira

Laurinda Nogueira, filhos e irmão, Alvaro Nogueira Sobrinhos e cunhada, penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes bem como as que enviaram condolencias pela perda de seu extremoso esposo EDUARDO NOGUEIRA, pae, irmão e cunhado e convidam para assistir á missa do 7º dia, que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São João Baptista da Lagoa. Por esse acto de religião se confessam summamente agradecidos.

Manoela Calver Padula

Seus filhos, noras, genro, netos e demais parentes vêm agradecer ás pessoas amigas que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa mãe, sogra e avó MANOELA CALVER PADULA, e convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que se fará celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, quarta-feira proxima, 3 do corrente, ás 8 1|2 horas, agradecendo antecipadamente ás pessoas que comparecerem a este acto de religião.

Antonio Pinto Soares

(1º ANNIVERSARIO)

Antonio Pinto Soares Junior, Jeronymo Pinto Soares e D. Alice Pontes Soares convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario, que por alma de seu saudoso pae ANTONIO PINTO SOARES, mandam celebrar amanhã, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento, á Avenida Passos. Por esse acto de religião, antecipam seus agradecimentos.

Eugenio Mariz de Oliveira

Wanderlino Mariz de Oliveira, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia, que, pela alma de seu idolatrado pae, sogro e avô EUGENIO MARIZ DE OLIVEIRA mandam celebrar amanhã, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór, da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem, penhorados, a todos que comparecerem a este acto de religião.

Alberto Lopes Couto

Viuva Carmina Lima Couto e filhas agradecem, penhorados, aos que acompanharam o corpo de seu mallogrado esposo e pae, á sua ultima morada e novamente os convidam a assistir á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, mandam rezar amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São João, em Nictheroy, pelo que se confessam eternamente gratos.

Manoel Moreira

Gustavo Corção e senhora (ausente) convidam os parentes e amigos do seu saudoso amigo e auxiliar MANOEL MOREIRA, para a missa que mandam rezar em suffragio de sua alma, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente.

Jayme Saroldi

Amelia Saroldi e filhos e Alberto Saroldi, esposa e filhos convidam para assistir á missa de trigesimo dia, por alma do seu querido filho, sobrinho e primo JAYME SAROLDI, celebrar segunda-feira, 1º de outubro, 9 horas, na egreja do Carmo.

Francisco Fraga Assumpção

Margarida Fraga e filhos convidam seus amigos e parentes para assistir á missa do 7º dia, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, na egreja de N. ... Luz, á rua D. Anna Nery, ás 8 horas, esse acto de religião ficam eternamente agradecidos.

O MATTE

Intensa a propaganda que se está a desenvolver, no norte

NATAL, 30 (A. A.) — A proposito da intensa propaganda que ora se está fazendo no Norte, em torno do matte, o governador do bispado desta capital escreveu o seguinte commentario, que foi reproduzido pela imprensa local:

"O matte, sobre ser uma bebida magnifica, esplendida e inoffensiva, é uma das forças constructoras da riqueza do Brasil, e por isso todos nós, brasileiros, devemos concorrer para seu incremento.

O Brasil será grande pela grandeza dos esforços unidos de seus filhos."

O novo presidente do Mexico

Os principios basicos do governo do Sr. Portes Gil

MEXICO, 30 (U. P.) — O presidente provisorio da Republica, Sr. Portes Gil, falando num banquete de quinhentos talheres, que lhe foi offerecido no castello de Chapelltepec e entre cujos convivas se achavam o presidente Calles, os membros do seu gabinete e congressistas, declarou que o Mexico está começando uma nova éra politica, "na qual seremos guiados, não por caprichos de um unico grupo, mas por principios sociaes estabelecidos. Sómente observando a lei e a ordem poderemos continuar a executar completamente os objectivos da nossa revolução".

O cimento armado do organismo humano

Pode-se dizer, sem receio de errar, que os saes de calcio representam, no organismo humano, o papel do cimento empregado nos edificios modernos. Basta o organismo humano desprover-se da indispensavel quantidade de saes de calcio para elle ficar em estado de menor resistencia.

Os ossos constituem as partes duras do corpo e representam o arcabouço sustentador das partes molles. O organismo precisa se abastecer constantemente de calcio para que o esqueleto se mantenha forte. O menor "deficit" neste elemento manifesta-se, logo, pelas caries dentarias e, nas creanças, tambem pelas fracturas osseas; bem assim nos adultos e nas creanças por muitas outras manifestações, como sejam: fraqueza, insomnia, nervosismo, desanimo, palpitações nervosas, diminuição da memoria, etc.

Para combater este "deficit", muito commum em certas regiões do Brasil, onde os alimentos são pobres em saes calcareos, o melhor "medicamento-alimento" é a Candiolina Bayer, que constitue o verdadeiro cimento armado para reforçar os edificios de carne e ossos.

"A NOITE" MUNDANA

COISAS...

Nawamota, cavalheiro muito conhecido em Kobe, no Japão, começou a soffrer da mania de perseguição. E um dia resolveu suicidar-se. Andava á procura da morte com a mesma ansiedade com que o nosso funccionalismo espera o augmento dos vencimentos. Mas todas as tentativas falharam. Isto prova que em Kobe não ha transito de automoveis pelas ruas...

Na Sorbonne, um illustre sabio tchecoslovaco está fazendo uma série de conferencias medicas, logrando immenso successo. Em uma dellas, demonstrou esta coisa notavel: nenhum sêr humano póde falar meia hora, ininterruptamente, sem tomar folego. O conferencista é solteiro...

Pensamento de Quasimodo: A escola é prejudicial ao homem porque este tem mais disposições para aprender o que nunca se lhe ensinou.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o Dr. José Lobo, ex-secretario do Interior do Estado de São Paulo; a Sra. Gabriella Bernardes, viuva do Dr. Ernesto Bernardes; o Dr. Edgard Ribas Carneiro, advogado nesta capital; o menino João, filho do Dr. Hernani de Carvalho; o Sr. Leopoldino Couto Junior, chefe de secção na Leopoldina Railway.

—— Passa hoje o anniversario da senhorita Honorina Giandorno, alumna do 3º anno commercial do Lyceu de Artes e Officios.

—— Faz annos hoje o Sr. Adolpho Cesar da Silveira, 1º secretario da União dos Empregados do Commercio. Seus amigos e collegas da União fizeram-lhe calorosa demonstração de apreço.

—— Na data de hontem, passou o anniversario natalicio do nosso confrade Pio de Carvalho Azevedo, director-presidente da Agencia Americana, e cavalheiro muito apreciado em nossa melhor sociedade. Como sempre, os amigos e admiradores de Pio de Carvalho Azevedo renderam-lhe homenagens de consideração e cordialidade.

NOIVADOS

Com a senhorita Alzira da Rocha Gomes, filha do Sr. Francisco Cardoso Gomes e de sua esposa D. Rosa Rocha Gomes, contratou casamento o Sr. Luiz Moreira Pinto, commerciante nesta praça.

FESTAS

Para solennisar a posse de sua nova directoria, o Club da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros realisa, depois de amanhã, ás 21 horas, uma sessão solenne, seguida de baile.

FALLECIMENTOS

Após longos padecimentos, falleceu hontem, á rua Alvaro Ramos n. 57, D. Emilia Gouvêa, cunhada do almirante Theotonio Cerqueira de Carvalho. Seu enterro far-se-á hoje, ás 17 horas.

—— No dia 27 de setembro ultimo, falleceu nesta capital a Sra. D. Isabel Peixoto Meira, que pertencia a uma das mais distinctas familias brasileiras.

Era progenitora dos Drs. Ovidio Meira e Abel Meira.

—— Em sua residencia, á rua da Luz n. 32, falleceu, hontem, o professor municipal adjunto Mario Diogo Tavares. Seu enterro effectua-se hoje, ás 17 horas, saindo do predio acima para o cemiterio de São Francisco Xavier.

ENTERROS

Com grande acompanhamento realisou-se, hontem, o enterro da senhora Italia Manzollilo de Souza, esposa do Dr. Sebastião de Souza, professor do Instituto La-Fayette e pastor da Egreja Baptista, e filha do Sr. Angelino Manzollilo e de D. Concetta Manzollilo.

Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas e palmas, tendo-se feito representar todas as egrejas baptistas.

MISSAS

No altar-mór da egreja da Irmandade da Cruz dos Militares será, amanhã, ás 10 horas, celebrada missa de setimo dia pelo eterno descanso da alma de D. Margarida Octavio Tiburcio Carneiro, viuva do general Antonio Gomes Carneiro, o herói da Lapa, e filha do general Tiburcio Ferreira de Souza, que foi um dos bravos da guerra do Paraguay e mãe do commandante Tiburcio Gomes Carneiro, do Dr. Mario Gomes Carneiro e da senhorita Jerusa Gomes Carneiro e irmã do Sr. Alarico Tiburcio Ferreira de Souza.

CONTRA COCEIRAS

Até bem pouco tempo as pomadas de Helmerich, de Wilkinson e de Millian eram os melhores recursos com que se contava para combater a sarna. Isto demonstra que não foi facil encontrar um medicamento efficaz e que, ao mesmo tempo, fosse asseiado. Desde o apparecimento do novo producto Bayer denominado Mitigal cairam em completo desuso taes unguentos ou pomadas que, além de repugnantes, sujavam e estragavam a roupa dos pacientes.

O Mitigal tem a grande vantagem de combater a sarna com uma unica ou, no maximo, com duas applicações. Desde que se faça fricções bem feitas com leve camada desse medicamento, não se terá a menor impressão desagradavel, ao contrario do que acontecia com as pomadas acima referidas.

O Mitigal é precioso, tambem, para combater os piolhos e contra certas dermatoses parasitarias, muito communs no nosso paiz.

A "Morena" e o "Allemão"...

Paulina Maria Manso, de côr preta, conhecida por "Morena", moradora á rua Benedicto Hyppolito n. 165, tem um camarada: é o caixeiro de um botequim da zona, conhecido pelo vulgo de "Allemão".

Hontem, á tarde, ella pediu ao "Allemão" que lhe levasse um "lunch". O caixeiro attendeu-a. Chegou a hora do entendimento.

— Não pago isso, "Allemão"!

— Por que?

— Porque está caro!

Desentenderam-se os dois, nesse ponto, e entraram a discutir acaloradamente, acabando por se atracarem.

Durante a luta, "Allemão", puxando de uma navalha, aggrediu a Paulina, a quem feriu tres vezes no pulso esquerdo, fugindo em seguida.

A victima foi ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos, retirando-se em seguida.

Dois homens feridos em um conflicto

Na plataförma da estação de Campo Grande, cerca de uma hora de hoje, travou-se entre lavradores que ali se achavam um grande conflicto. Foram disparados varios tiros de revólver e, quando a policia do 25º districto chegou ao local, encontrou, apenas, dois homens feridos. Eram elles Delphino José Gonçalves, branco, de 33 annos, casado, militar, morador em Guaratiba, e Antonio de Souza Barbosa, branco, de 43 annos, casado, lavrador, morador no logar denominado Engenho Novo de Guaratiba.

Tiveram os feridos os soccorros de que careciam, no Posto de Assistencia do Meyer, e foram recolhidos ao Hospital da Policia Militar e ao Prompto Soccorro, respectivamente.

QUERIA MORRER AFOGADA

Anna Victorina, de 17 annos, solteira, residente á rua S. Clemente n. 250, tentou suicidar-se, afogando-se na praia de Botafogo. Foi salva e levada para a delegacia do 7º districto, onde a Assistencia a foi buscar, medicando-a.

O-S S-P-O-R-T-S

Corridas

TAÇA SALUTARIS — A classificação dos concorrentes a este certame passou a ser a seguinte:

Cleathro Jiquiriçá, 118 pontos; Corrêa Lock (A NOITE), 105 pontos; Iberê Goulart, 10[illegible] pontos.

NA MOOCA — S. PAULO, 30 (A. A.) — No Hippodromo Paulistano, o "Jockey Club" fez realizar hoje, mais uma corrida da actual temporada, cujo resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — "Importação Franceza" — 1.609 metros — 5:000$ e 1:000$000. Venceram: em 1º, Jossica, montado por A. Molina; em 2º, Maritza; e em 3º, Grillade. Tempo 108 3|5. Poules: simples, 12$000; dupla, 13$000.

2º pareo — "Importação" — 900 metros — 4:000$ e 800$. Venceram: em 1º, Lazreg, montado por J. Salfate; em 2º, Emitra e em 3º, Irisl Poppy. Tempo 58 1|5". Poules simples: 16$600; dupla, 13$600.

3º pareo — "Progredior" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000; Venceram: em 1º, Sem Temor, montado por J. Firmiano; em 2º Maimoni e em 3º, Cupido. Tempo: 109 3|5". Poules simples: 14$700; dupla: 12$500.

4º pareo — Extra — 1.609 metros — 4:000$ e 400$000. Venceram: em 1º Macacheira, montado por A. Molina; em 2º Thezouro e em 3º Tucano. Tempo: 107 4|5". Poules simples: 23$200 dupla: 37$500.

5º pareo — "Combinação" — 1.700 metros — 3:500$ e 700$000. Em 1º, Royal Car, montado por C. Greme; em 2º Desejado e em 3º Rien-de-Tout. Tempo: 112 2|5. Simples: 12$700; dupla: 13$800.

6º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 3:500$000 e 700$000. Em 1º, Thebaide, montado por A. Molina; em 2º Bilac e em 3º Piparote. Tempo: 119 1|5". Poules simples, 15$500; duplas: 93$600.

7º pareo — "Oitava Eliminatoria" — 1.650 metros — 10:000$000 e 2:000$000. Em 1º Tirica, montado por C. Greme em 2º Trololó e em 3º Huno. Tempo: 109 2|5. Simples: 42$500 e dupla: 23$200.

8º pareo — "Imprensa" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$. Em 1º, Sanacteador, montado por J. Salfate; em 2º Solitario e em 3º Reparo. Tempo: 133". Simples: 51$800; dupla, 45$000.

9º pareo — Consolação — 1.609 metros — 3:000$ e 600$. Em 1º, Strategy, montado por G. Guerra; em 2º, Kiatao e em 3º Truza. Tempo: 108. Poules simples, 42$100; dupla 58$000.

Raia optima. O movimento total das casas das apostas, attingiu a importancia de reis 213:388$000.

EM PALERMO — BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Foi o seguinte o resultado das corridas de hoje, no Hippodromo Argentino:

1º pareo — "Caupi" — 1.500 metros — Para aprendizes — Premios: 5000, 1250 e 750 pesos.

Em 1º, Vaquero; em 2º, Gringo; em 3º, Lord Budin. Tempo: 90 1|5".

2º pareo — "Mistico" — 1.600 metros. Premios: 5000, 1250 e 750 pesos.

Em 1º, Efimara; em 2º, Truchona; em 3º Salve. Tempo: 98 3|5".

3º pareo — "Ranquelero" — 2000 metros Premios: 5000, 1250 e 750 pesos.

Em 1º, Silver King; em 2º, Silurico; em 3º, Kilkenny. Tempo: 125 2|5".

4º pareo — "Brasil" — 1.700 metros — Premios: 5000, 1250 e 750 pesos.

Em 1º, Noemi; em 2º, Aguamarina; em 3º, Angela Maria. Tempo: 105 3|5".

5º pareo — "Coronel Miguel Martinez" — Corrida classica. Para productos nascidos desde 1º de julho de 1925.

Distancia: 2000 metros. Premios: 20.000, 4.000 e 2.000 pesos.

Em 1º, Knock Down; em 2º, Flip; em 3º, Carillon. Tempo: 124 2|5".

6º pareo — "Hermes" — 1.100 metros. Premios: 5500, 1375 e 825 pesos.

Em 1º, Sancochada; em 2º, Gunchesca; em 3º, Ricachona. Tempo: 64 4|5".

Em 1º, Bizantina; em 2º, Gringazo; em 3º Milburn. Tempo: 96 2|5".

8º pareo — "Jolly Eyes" — 2.800 metros — Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos.

Em 1º, Champan; em 2º, Patroncito; em 3º, Daviz. Tempo: 174 3|5".

O movimento de apostas foi de 3.047.930 pesos, ou sejam, approximadamente, em moeda brasileira, 10.980 contos de reis.

EM MARONAS — MONTEVIDEO, 30 (A. A.) — No Hippodromo de Maronas, foi hoje corrido o Grande Premio Jockey Club, na distancia de 2000 metros.

Foram vencedores: em 1º, All Steel; em 2º, Cardenal; em 3º, Acrobata.

O tempo do vencedor foi de 82 3|5".

EM MILÃO

"ARKID", VENCEU O PAREO "CRITERIUM" — MILÃO, 1 (Havas) — No hippodromo de San Siro, foi disputado o premio "Criterium Nacional", de 50.000 liras, em 1.200 metros, para poldros de dois annos nascidos na Italia.

Chegou em primeiro logar "Arkid", por pescoço, em segundo "Arutins", e em terceiro "Areibella".

Football

EM MILÃO

OS JOGOS DE DOMINGO DA AMEA — 1ª divisão:

São Christovão x Fluminense.
Sorteados juizes do Botafogo F. C.
Flamengo x Brasil.
Sorteados juizes do Fluminense F. C.
Vasco x Villa Isabel.
De commum accôrdo: Octavio de Almeida e Rubem Branco, do São Christovão A. C.
Andarahy x Bangú.
De commum accôrdo: João de Deus Candiota e Luiz Neves, do C. R. do Flamengo.

2ª divisão:

Everest x Engenho de Dentro.
Sorteados juizes do Carioca F. C.
River x Bomsuccesso.
De commum accôrdo: S. C. Mackenzie.
Mackenzie x Olaria.
Sorteados juizes do River F. C.
Confiança x Carioca.
Sorteados juizes do Engenho de Dentro F. Club.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS DO CONSELHO DE JULGAMENTOS — De accôrdo com o artigo 36, dos Estatutos, foram distribuidos pelo sr. presidente do Conselho de Julgamentos:

ao conselheiro Sr. Dr. Benedicto de Moraes — Processo numero 20 — Recurso do Sr. Milton de Oliveira contra o acto da Commissão Executiva que o excluiu do quadro de juizes, a que pertencia, em vista dos irregularidades havidas no encontro de basketball Syrio Libanez x Bangú, realisado aos 24 de julho do corrente anno; e ao

conselheiro Sr. Dr. Jayme Maia: — Processo numero 21 — Recurso do Sr. Joaquim do Couto Filho, contra o acto da Commissão Executiva que o excluiu do quadro de juizes, a que pertencia, em vista das irregularidades havidas no encontro de basketball Syrio Libanez x Bangú, realisado no 24 de julho do corrente anno.

O CAMPEONATO NACIONAL ARGENTINO — Buenos Aires, 30 (A. A.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje para disputa do Campeonato Nacional, constituindo a primeira série de preliminares:

Rafaele, 3, Jujuy, 1 — Santiago del Estero, 2, Salta 1 — Provincia de Buenos Aires, 2, Villa Maria, 1 — Rosario, 1, Corrientes, 0 — Mendoza, 4, Mercedes, 0 — Tucuman, 6, La Rioja, 1 — Catamarca, 11, Formosa, 0 — Chaco, 2, Cabeceras, 1 — Paraná 7, Rio Negro, 1 — La Pampa, 2, San Juan, 2.

EM S. PAULO

O CAMPEONATO DA APEA — S. PAULO, 30 (A. A.) — A Apea fez realizar hoje, mais duas partidas, para disputa do seu campeonato de football. A mais importante dellas, realisou-se em Santos, perante grande e numerosa assistencia, entre o Santos F. C. daquella cidade e Guarany F. C. de Campinas.

A luta foi boa, tendo ambos os contendores jogado com muito ardor, enthusiasmo [illegible] final do [illegible] bem o [illegible] que se defrontaram. [illegible] 3 a 1 a favor do Santos, expresso bem o [illegible] apresentou o [illegible]

Em São Paulo, a Portugueza enfrentou o

Ypiranga, perante regular assistencia. A partida foi fraca e vencida pelo Ypiranga, pela contagem de 3 a 1.

Hippismo

O CONCURSO HYPPICO DA LIGA DE SPORTS DO EXERCITO — Com um brilhantismo excepcional a Liga de Sports do Exercito fez disputar hontem no campo de São Christovão, um interessante concurso hyppico interno no qual reuniu, além dos concorrentes militares, do Exercito e da Policia, os elementos civis representativos do

Os teams do Flamengo, em cima e o do Vasco, em baixo

Club Sportivo de Equitação. Em se tratando de um certame intimo e preparatorio das grandes competições interessadunes que no proximo domingo se verificarão em São Paulo, este foi deveras expressivo, quanto á parte technica, quanto a social pois que no numeroso publico que compactamente enchera o pavilhão central e lateraes da praça Marechal Deodoro se realçava o elemento feminino que muito encanto dava áquelle ambiente sportivo e militar. As provas que foram em um total de quatro, reuniram a concurso [illegible] os tres cavalleiros que pilotando cavallos de diversas procedencias, nacionaes e estrangeiros, disputaram com garbo e perfeição as provas respectivas fazendo os seus competidores vibrar de enthusiasmo os assistentes pelo aproveitamento de escola e technica desenvolvida nos diversos percursos, deante mesmo de difficuldades apparentes que varios obstaculos que se lhe deparavam. Foram dignos de menção bem saliente e até especial, a figura do 1º tenente da E. E. M., Deodoro Sarmento, que pilotando o cavallo zaino "Popol" conquistou no percurso de 600 mts. sobre 12 obstaculos sem a menor falta a prova "Preparatoria da taça" derrotando [illegible] outros competidores mais affeitos a este typo de prova e possuidores de cavallos de procedencia estrangeira. Este mesmo militar pilotando o seu "crak" nacional, ainda conquistou a "Prova Energia" que em 400 metros e oito obstaculos foi por si vencida com uma unica falta logo após a primitiva disputa.

No emtanto, a par desta referencia devemos registar a brilhante actuação do segundo collocado, o 2º tenente Hugo Cramer Ribeiro, do 15º regimento de cavallaria independente, que tambem, com o mesmo percurso e sem a menor falta, perdeu para o seu vencedor pela differença de tempo, um total apenas de 10 segundos, sendo esta classificação bem significativa para os seus adestradores, que encontraram no cavallo "Recco" um castanho bem futuroso e pilotado com habilidade por um calmo e garboso cavalleiro. Ainda como concernente das nossas impressões, devemos assignalar a proeza excellente com que se portaram os sargentos militares em sua prova, sendo como conquistador, o sargento da Policia Militar, [illegible] Federal, Alonso Gomes, que pilotando o cavallo alazão "Penedo" fez no percurso de 600 metros e dez obstaculos uma unica falta, no tempo demonstrativo de significação e de apuro na especialisação com que se propoz cultivar, tornando-se assim um bom vencedor e melhor representante da unidade a que pertence, ante os disputantes da mesma arma de corpos essencialmente cultivadores do hippismo.

A prova de estréantes offereceu tambem um resultado animador, pois que o seu detentor, o 2º tenente A. Oscar Loureiro, do 1º regimento de cavallaria divisionaria, pilotando o seu cavallo zaino "Marabá", no percurso de 600 metros com oito obstaculos, só praticou quatro faltas no tempo de 1,59, 2|5 differençando dos seus outros collocados em numero de 1 e 2 faltas respectivamente e uma não pequena differença de tempo de percurso.

O jury technico, que foi presidido pelo general Constancio Deschamps Cavalcante e auxiliado pelos Srs. coronel Raymundo Rodrigues Barbosa, coronel Parjas Rodrigues, tenente-coronel Fernand Colin, commandante Battistielì (Missão M. Franceza), Dr. Castro Maia, do Club S. Equitação, capitão Renato Paquet, 1º tenente Jorge Bayma de Paula Guimarães, e como chronometristas capitão João de Andrade Minô, 1º tenente Antonio Carlos Bithencourt, capitão Raul Seidl, muito contribuiu para as decisões que foram bem perfeitas e acatadas entre os disputantes.

Athletismo

A VICTORIA DO PAULISTANO SOBRE O FLAMENGO — S. PAULO, 30 (A. A.) — Foi coroada do mais brilhante successo a competição interestadual, realisada no Jardim America, entre as representações do C. R. Flamengo, do Rio, e o C. A. Paulistano, desta capital. A assistencia foi selecta e numerosa, e as provas disputadas decorreram no meio de grande enthusiasmo, não só por parte dos concorrentes, mas, tambem, por parte do publico. Ha a registar ainda, terem sido batidos varios records, brasileiros e paulistas e egualado o sul-americano de 100 metros, que corresponde, aliás, ao record brasileiro.

O resultado da competição foi o seguinte:

Corrida de 110 metros sobre barreiras — Em 1º, José Augusto Santos Silva, em 15 4|5", tempo egual ao record brasileiro; em 2º, Carlos Reis Junior, tambem do Flamengo.

Salto de extensão — Em 1º, Clovis Falcão, do Flamengo, 6m,28, e em 2º, Eduardo S. de Oliveira, do Paulistano.

Arremesso do peso — Em 1º, Chaffy Aidar, do Paulistano, 12m,17 (record brasileiro); em 2º, Germano Naschold, do Paulistano.

Corrida de 100 metros — Em 1º, Iberê Reis, do Flamengo, em 10 4|5", egualando o record sul-americano; em 2º, José Souza Campos, do Paulistano.

Corrida de 400 metros — Em 1º, Carlos Reis Junior, 51 4|5", e em 2º, Clovis Falcão, ambos do Flamengo.

Corrida de revezamento — 4 x 100 — Venceu a turma do Flamengo.

Corrida de 1.500 metros — Em 1º, Hello Biankini, em 4' 28 2|5"; em 2º, Arthur Queiroz Telles, ambos do Paulistano.

Salto de altura — Empataram: Hello Falcão e José Augusto Silva, ambos do Flamengo, com 1m,75.

Arremesso do disco — Em 1º, José Silva Campos, do Flamengo, 34m,87 1|2; em 2º, Fuad Aidir, do Paulistano.

Corrida de 200 metros — Em 1º, Iberê Reis, do Flamengo, com 23 1|5; em 2º, Luiz P. Junior, do Paulistano.

Corrida de 800 metros — Em 1º, Hello Biankini, 1' 58 4|5" (record brasileiro); em 2º, Mario Ferla, ambos do Paulistano.

Salto de vara — Empataram: Ovande Camará Silveira e Lucio de Castro, do Paulistano, com 3m,78 1|2, batendo o record brasileiro.

Corrida de 5.000 metros — Em 1º, Arthur Queiroz Telles, em 17' 23 3|5"; em 2º, Nelson de Godoy Costa, ambos do Paulistano.

Corrida de revezamento — 4 x 400 — Venceu a turma do Flamengo.

Arremesso do dardo — Em 1º, Germano Naschold, 53m,66 (record paulista); em 2º, Luiz Lopes de Andrade, ambos do Paulistano.

Pela contagem final, verifica-se esta collocação:

Paulistano — 72 pontos.
Flamengo — 61 pontos.

Remo

A PROVA "ITAPARICA", DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA — No proximo domingo, a L. S. M. realisará a prova "Itaparica", que é uma das suas grandes provas de resistencia a remo. Esta prova foi instituida no anno de 1926 e tem sido seus vencedores os seguintes navios: 1926, C. T. "Piauhy" e 1927, C. T. "Maranhão".

O percurso desta prova é da Ilha de Willegagnon até ao varandim de regatas em Botafogo, numa distancia de 4.500 metros.

A prova "Itaparica" é corrida em escaleres a 6 remos pelos navios de menos de 150 homens de guarnição, devendo todos os remadores, pertencer ás classes de estreantes e novissimos.

Entre os navios pequenos reina grande enthusiasmo no preparo das suas guarnições, pois todos os marinheiros têm uma grande predilecção pelas provas de resistencia, o que bem é attestado pelo crescente numero de concorrentes que apparecem na raia, nos dias de realisação dessas provas.

A prova será iniciada ás 8 horas, devendo a chegada ser ás 8 30 minutos, no pavilhão de Botafogo, onde, segundo já é habitual, tocará uma banda de musica.

Ping Pong

A "TAÇA CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ" — São esses os jogos da semana:

Quarta-feira — C. R. Flamengo x Club Gymnastico Portuguez, séde á rua Paysandu'; representante, S. C. Christovão A. C.; juizes do Tijuca Tennis Club.

Club de S. Christovão x Orphéão Portuguez, séde á Praça Marechal Deodoro; representante do C. R. Vasco da Gama; juizes do America F. C.

Quinta-feira, 4 de outubro — Tijuca Tennis Club x C. R. Vasco da Gama, séde á rua Conde de Bomfim; representante do Gymnastico Portuguez; juizes do Orphéão Portuguez.

Os teams do Botafogo, em cima e o do America, em baixo

S. Christovão A. C. x America F. C. — Séde á rua Figueira de Mello; representante do C. R. Flamengo; juizes do Club de S. Christovão.

Rugby

OS FRANCEZES BATERAM OS ITALIANOS — MILÃO, 1 (Havas) — Perante as autoridades e numeroso publico, foi disputada, nesta cidade, uma renhida partida de rugby entre equipes da Universidade de Paris e do Club Ambrosiano daqui. O match foi brilhante e decorreu extremamente animado. Os italianos demonstraram grandes progressos.

No primeiro tempo, Paris marcou 9 pontos e Milão 5, e, no segundo meio tempo, os francezes 26 e os italianos 16.

Cyclismo

O PENULTIMO DIA DA "PROVA CYCLE BRASIL" — Falta apenas um dia para terminar o Campeonato de Resistencia Sportiva sobre bicycletas fixas, a "Prova Cycle Brasil", que está sendo effectuada na "Caverna" do Beira-Mar Casino.

Os tres destemidos corredores Patricio II, Peru' e Picareta que estão disputando a "Prova Final" dessa empolgante competição desde o inicio da mesma, na sexta-feira da semana passada, não demonstraram o menor desanimo, a não ser a grande fadiga de que estão possuidos, dispostos a levar até o fim essa luta heroica para a conquista do honroso titulo de campeão nesse genero de sport.

Hontem, ás 18 horas, haviam elles completado o percurso de 1.000 kilometros justos, isto na passagem da 51ª hora.

Quatro horas depois, o corredor Peru' que, de quando em vez, mantinha-se, por pequena differença de kilometros, na frente dos seus adversarios, foi, dahi por deante, desalojado dessa posição por Patricio II, collocação essa que se mantinha pela manhã de hoje.

A's 9 horas, de accordo com o boletim publicado, era esta a collocação dos tres heroicos cyclistas, isto na passagem da 66ª hora: "Patricio II", 1.215 kilometros; Peru', 1.205, e Picareta, 1.200.

Ao meio dia Patricio II, attingia a distancia de 1.300 kilometros, deixando Peru' atrazado, na mesma posição em que vinha collocado anteriormente.

Nessa occasião estava para ser completada a 70ª hora, faltando-lhes, assim, 33 horas para completarem a sua formidavel prova, o que se verificará, amanhã, ás 22 horas.

Water-Polo

O SPORTING PERDEU PARA O CLUB DO PORTO POR 2 X 1 — LISBOA, 1 (Havas) — As equipes do Sporting, desta capital, e do Football Club do Porto defrontaram-se, aqui, hontem, á tarde, para disputa do Campeonato Portuguez de Water-Polo.

A partida, a que assistiram milhares de espectadores, decorreu animadissima, terminando com a victoria da equipe portuense pelo score de 2 x 1.

Quando falava ao telephone

A senhora Thea Borges, residente á rua Jary n. 1, na Ilha do Governador, tendo urgente necessidade de communicar-se com pessoas de sua familia, foi ao telephone de uma casa commercial sita á praça 15 de Novembro n. 1.

Feita a ligação, a senhora Thea Borges, demorou-se o tempo necessario no apparelho. Quando, porém, ia retirar-se deu por falta de sua sombrinha de seda com cabo e varetas de unicornio, que reputa de grande valor.

A senhora Thea Borges apresentou queixa á policia do 5º districto.

SECÇÃO INEDITORIAL

Predio da rua do Ouvidor n. 62

Loja da America e China

Tenho o prazer de communicar aos amigos e á minha distincta freguezia que, com a acquisição que fiz em praça do predio acima, está terminada a contenda judicial que fui forçado a manter com minha co-proprietaria.

Assim, permanecerá no mesmo predio e com sua magnifica installação, a tradicional "Loja da America e China", estabelecida no local desde 1840, como consta até dos archivos historicos da cidade, segundo se lê no livro de Macedo — "Memorias da rua do Ouvidor".

Para consecução desse "desideratum" não medi sacrificios pecuniarios, tendo adquirido por avultado preço a meiação da outra condomina.

Em regosijo pelo facto de não ver acabar-se a casa em que trabalho desde menino, durante o mez de Outubro farei uma venda extraordinaria com 20 o|o de abatimento.

Aproveito o ensejo para agradecer ao meu illustre patrono e amigo Dr. Raul Machado Bittencourt, a proficiencia e dedicação com que defendeu meus direitos e sobretudo conforto moral de que me rodeou, incitando-me sempre a confiar na Justiça.

Não posso esquecer tambem a captivante gentileza da competente Directoria do Banco de Credito Mercantil, representada pelo Dr. Oscar G. de Sant'Anna, pondo á minha disposição o capital de que carecesse, com o que demonstrou a modelar organisação que deu a esse Banco nacional, justo orgulho da nossa praça.

Manoel Bernardes da Silva.
Rio de Janeiro, 29 de Setembro de 1928.

COMMUNICADOS

Arlindo de Rezende

Leonor Ferreira de Rezende, seu marido e todos os seus filhos, genros e netos ausentes, vem agradecer, muito penhorados, a todos os seus amigos e conhecidos, assim como aos amigos e collegas do seu nunca esquecido filho, enteado, irmão, cunhado e tio ARLINDO DE REZENDE, a maneira como procuraram suavisar-lhe o seu soffrimento, e ainda como tão carinhosamente o levaram á sua ultima morada; a todos o seu agradecimento muito e muito profundo. De novo os convidam para assistir á missa do setimo dia, que será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Victoria, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, o que desde já agradecem.

Deputado Ribeiro Gonçalves

Antonia Sobral Gonçalves, Clarice, Paulo e Elisa Ribeiro Gonçalves, Elisa Sobral, Antonio Sobral Ju[illegible] Elesbão Ribeiro Gonçalves, José [illegible] Gonçalves, Anna Gonçalves Martins, [illegible]pha Fernandes Gonçalves, Luiza Gonça[illegible] e Silva, Manoel Ferreira Sobral, Ant[illegible] Sobral Neto, Victor Martins, Bonifacio Carvalho, João Ribeiro Gonçalves Filho, Julia Maria Gonçalves (ausentes) — es[illegible]sa, filhos, sogros, irmãos, cunhados e [illegible] do inesquecivel Dr. RIBEIRO GONÇAL[illegible] convidam os parentes e amigos para [illegible]tir á missa que, em suffragio de sua [illegible] mandam celebrar amanhã, 2 do corren[illegible] 10 horas, na egreja de S. José, antecip[illegible] seus agradecimentos.

Eng.° João Rodrigues do [illegible] Junior

(7º DIA)

João Rodrigues do Lago e fam[illegible] Pedro Lago e familia, Edmundo [illegible]drigues Germano e familia e João [illegible]rentino Meira de Castro e familia [illegible]vidam os seus parentes e amigos para a[illegible]tir á missa que por alma do seu querido e saudoso filho, irmão, sobrinho e cunhado JOÃO RODRIGUES DO LAGO JUNIOR mandam celebrar amanhã, 2 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem muito sensibilisados a todos os que comparecerem a esse acto religioso.

Armando Duarte Galvão

30º DIA

Assumpção Sibanto Galvão e fil[illegible] Maria Galvão e filhos, José Sibanto [illegible] familia e mais parentes convidam a[illegible] pessoas de sua amizade e da amizade de seu pranteado esposo, pae, filho, irmão, genro, cunhado e parente ARMANDO DUARTE GALVÃO, para assistirem á missa q[illegible] por alma do mesmo será celebrada a[illegible]nhã, 2 do corrente, ás 9 horas, no al[illegible]mór da egreja do SS. Sacramento, con[illegible]sando-se desde já muito gratos a todos que se dignarem assistil-a.

Dr. João Rodrigues do Lago Junior

Os funccionarios da Inspectoria [illegible] Aguas e Esgotos mandam rezar [illegible] egreja da Candelaria, amanhã, 2 [illegible] corrente, ás 10 1|2 horas, missa de [illegible] dia, em suffragio da alma do seu inesque[illegible]civel companheiro engenheiro JOÃO RODRIGUES DO LAGO JUNIOR.

Chegou o "Giulio Cesare"

Palavras do ministro Eggert, sobre o momento europeu

Seguiram cinco mil caixas de laranjas, para Buenos Aires

A caminho dos portos do sul, fundeou hoje, ás 6 horas, na bahia de Guanabara, o luxuoso paquete italiano "Giulio Cesare", que aportou com todas as classes repletas de passageiros.

Palavras do ministro Eggert, novo representante da Suissa, na Argentina

O Dr. Eggert, novo ministro plenipotenciario da Suissa na Argentina, concedeu-nos ligeira entrevista sobre o momento europeu.

Ao alto, a Srta. Brumel e seu pae, o consul Brumel; ao centro, o Sr. Raphael Gomes, e, em baixo, a Sra. e o Sr. Eggert

— Actualmente, a situação da Europa é de tranquillidade. Apenas, algumas questões sem importancia perturbam o plano politico. O assumpto palpitante é o grande trabalho desenvolvido pela paz universal, cuja convocação pela assignatura do Pacto Kellog, emocionou a humanidade civilisada.

"Os pontos que se referem a perturbações politicas derivam de conflictos internos. Assim os movimentos de reacção contra o fascismo na Italia, e o riverismo na Hespanha. O meu paiz tem abrigado grande numero de perseguidos por questões politicas. Quasi todos estão mais ou menos convencidos da inutilidade e até da injustiça do seu esforço revolucionario. Entre os arrependidos destacam-se os revolucionarios italianos, alguns dos quaes reconhecem a prodigiosa renovação material e politica do seu paiz sob o commando energico e patriotico de Mussolini."

A Italia interessa-se pela America Latina

A bordo, falamos ainda ao antigo consul da Argentina em Roma, Sr. Augusto Brunel.

— Affirmo-lhe que ha na Italia um interesse accentuado pela America Latina. Esse interesse é evidente e toda pessoa que naquelle paiz esteja, mesmo sem cuidados de observação, por força que o nota. Eu, por força das minhas funcções, mais de que muitos, estou habilitado á affirmativa, pois que o constato diariamente na procura de informações sobre os paizes sul-americanos por parte de, principalmente, commerciantes. Entre esses paizes, os mais visados são o Brasil, a Argentina e o Chile.

Cada transatlantico conduz ao Brasil e á Argentina, principalmente, grandes massas de immigrantes — em maioria da Italia, mas tambem de outros paizes, entre elles os paizes balkanicos.

Notamos, entre outros passageiros: o celebre "espada" hespanhol, Rafael Gomez, que segue para o Perú, onde participará de uma série de touradas; Drs. Egydio Aranha e Alberto Monteiro de Carvalho e senhora, Cecilia Camargo, Augusto Salles e senhora, Italo Pelizzi, Dr. Antonio Rossi e familia Senrachim.

Seguem pelo "Giulio Cesare" cinco mil caixas de laranjas brasileiras para Buenos Aires.

"Radio para todos"

Assim se chama a interessante e bem feita revista de radio que vem de surgir em Porto Alegre sob a direcção dos Srs. Pontes e Bolivar Fontoura. "Radio para todos", que nos foi gentilmente enviada pela ... Braz Lauria, é mensal e já está no ... do numero. O seu texto é escolhido e ... variado.

Pelas Associações

GREMIO DA MOCIDADE REPUBLICANA "JOÃO ARREGERI" — Foi fundado recentemente, em Uruguayana, Rio Grande do Sul, uma agremiação, que tomou o nome acima, e cuja directoria está constituida deste modo:

Presidentes de honra: Drs. J. A. Flores da Cunha e Sergio Ulrich de Oliveira; presidente, Dr. Arthur Crespo; 1º vice-presidente, Clovis Pereira da Rosa; 2º vice-presidente, Omar Gomes; secretario, Luiz F. Alvim Lopes; adjunto do secretario, Joal Silva; thesoureiro, Aristides Carvalho; adjunto do thesoureiro, Rivadavia de Souza; oradores officiaes, Alberto de Lemos e Hermelindo Cavalheiro; conselho fiscal: Pedro de Barros Passos, Miguel Camara, José Pedroso, Octacilio Pereira da Rosa, Adão Vargas, Urbano Surreaux, Francisco Pessano, Oswaldo Ferrari, Adolpho Piaggio e Oswaldo Palma.

Assassinado a bala

O accusado continúa a negar o crime

Vagarosamente, o 4º delegado auxiliar prosegue no inquerito sobre o assassinio do escaphandrista Raymundo de Moraes.

O investigador Raul da Cunha Gomes, apontado e fortemente accusado como o responsavel pelo assassinio, nega, a pés juntos, seja o autor do tiro que matou o infeliz operario.

Já se sabe quem é o outro agente que acompanhava Raul Gomes: é o de nome Alexandre Machado.

Tem elle o n. 320 e é addido.

AS IDÉAS DO MANUEL

E a surpresa que preparou aos seus convidados...

O Manuel, querendo dar um nome suggestivo ao botequim que adquirira, mandou chamar um pintor e pediu-lhe que pintasse na taboleta um céo, mas um céo sem sol, sem lua, sem estrellas. Um céo vasio até de nuvens. Prompto o serviço, fez pintar, no centro da taboleta, um boi. E, estava dado o nome...

Dias depois o Manuel convidou a imprensa e amigos para a inauguração da casa. E toda gente, olhando a pintura, não conseguia decifrar o pensamento do Manuel, isto é, não sabia que nome aquillo representaria.

— Foi uma surpresa que preparei aos meus amigos, disse aos embasbacados convivas, o homem. A pintura diz bem claramente o nome da casa: — Um boi nos ares só pode significar: Buenos Aires!

Gosada foi a idéa do homem e mais teria sido se um dos convivas não dissesse:

— Surpresa propriamente não foi. Surpresa meu amigo é a que nos prega de quando em quando o Sabbado D'Angelo, com os cheques dos seus excellentes cigarros "Sudan".

E todos concordaram com a verdade dita.

Na semana ultima foram surprehendidos, os senhores:

200$000 pago ao Sr. Oswaldo Ribeiro, residente á rua Babylonia nº. 4, cheque numero 3.121, encontrado na marca Sudan Paulistano.

100$000, pago ao Sr. Ribeiro Helmold, residente á rua Theophilo Ottoni numero 31, cheque nº. 2.322, encontrado na marca Sudan Paulistano.

100$000 pago ao Sr. João Valle Rosa, residente á Estrada do Barro Vermelho, cheque nº. 3.391, encontrado na marca Sudan Santista.

50$000 pago ao Sr. Carlos Ribeiro, residente á rua Visconde Rio Branco, numero 63, cheque nº. 1.067, encontrado na marca Sudan Santista.

50$000 pago ao Sr. José Manoel Pinto, residente á rua Tenente Palestrina nº. 122, cheque nº 173, encontrado na marca Sudan Santista.

50$000 pago ao Sr. Alonso G. residente no Largo do Machado numero 7, cheque numero 0.177, encontrado na marca Sudan Chic.

50$000 pago ao Sr. Felippe Alves, residente á rua Engenho de Dentro nº 42, cheque numero 1.255, encontrado na marca Sudan Paulistano.

50$000 pago ao Sr. Rubem de Oliveira, residente á rua Marechal Floriano nº. 134, cheque nº 0.143, encontrado na marca Sudan Santista.

50$000 pago ao Social Café, á rua Riachuelo nº 427, cheque nº. 0.243, encontrado na marca Sudaneza.

50$000 pago ao Sr. Alvaro Maia, residente á rua Padre Januario nº 34, cheque numero 0.068, encontrado na marca Sudan Carioca.

50$000 pago ao Sr. Elias Nage, residente á rua Senhor dos Passos 122, cheque numero 1.649, encontrado na marca Sudan Record.

50$000 pago ao Sr. João Bislaque, residente á rua Domiciano 160, cheque nº 1.768, encontrado na marca Sudan Paulistano.

50$000 pago ao Sr. Manoel Ale Nage, residente á rua Senhor dos Passos nº 122, cheque nº 0.225, encontrado na marca Sudan Carioca.

50$000 pago ao Sr. João M. Pavão, residente á rua Santo Christo nº 291, cheque numero 0.072, encontrado na marca Sudan America.

50$000 pago ao Sr. A. Rossi, residente á avenida Rio Branco nº 38, cheque nº 0.084, encontrado na marca Sudan Paulistano.

50$000 pago ao Sr. José Paiva, residente á rua Theodoro da Silva nº 126, casa III, cheque nº 1.613, encontrado na marca Sudan Santista.

50$000 pago ao Sr. Saturnino Santos, residente á rua da Passagem nº 129, cheque numero 0.060, encontrado na marca Sudan Ovaes.

50$000 pago ao Sr. José Martins, residente á rua São Francisco Xavier nº 78, cheque nº 0.181, encontrado na marca Sudaneza.

50$000 pago ao Café Petropolis, á rua do Cattete nº 87, cheque nº 0.189, encontrado na marca Sudan Paulistano.

50$0000 pago á Charutaria Apollo, á rua 24 de Maio nº 297, cheque nº 0.161, encontrado na marca Sudaneza.

50$000 pago ao Sr. Fernando R. do Horto, residente á rua Marquez de Caxias nº 6, cheque nº 0.190, encontrado na marca Sudan Carioca.

50$0000 pago ao Sr. Manoel Mattos, residente á avenida Rio Branco 319, cheque numero 0.665, encontrado na marca Sudan Santista.

50$000 pago ao Sr. Semento Pariches, residente á rua Lino Fonseca nº 17, cheque numero 0.273, encontrado na marca Sudan Chic.

50$000 pago ao Sr. José Borges C. Filho, residente á rua Aguiar nº 22, cheque nº 0.155, encontrado na marca Sudan Ovaes.

50$000 pago ao Sr. Aurelio Alves Martins, residente á rua do Costa nº 84, cheque numero 0.271, encontrado na marca Sudan Santista.

50$000 pago ao Sr. David Ferreira, residente á rua Coronel Brandão nº 24, cheque numero 0.227, encontrado na marca Sudaneza.

N. B. — Para prompto pagamento de cheques, pedimos aos senhores contemplados dirigirem-se á Filial Sudan, á Praça Floriano nº 39, (Av. Rio Branco). Telephone 2385 Central.

MUSICA

Depois de uma victoriosa "tournée" pela Europa. — Está no Rio a pianista brasileira Judith Salemi

Chegou a esta capital, vinda de Buenos Aires, a brilhante pianista patricia Judith Salemi.

Artista de predicados fulgentes, Judith Salemi vem de uma larga excursão durante a qual confirmou, através da Europa, a fama ali marcada por uma pleiade de illustres pianistas brasileiras, fama que honra o nosso paiz e que, pela constancia e pelo brilho das apresentações já se vae tornando uma tradição artistica. Na Italia, na Inglaterra, na Austria, na França, a esplendida artista recebeu da critica unanimes, enthusiasticos louvores, coincidindo os seus apreciadores, entre os quaes alguns de renome internacional, no exaltar-lhe a originalidade interpretativa e a fulgurante execução.

Judith Salemi volta, agora, á patria, com a saudade e a sua arte.

O festival artistico da Sra. Naruna Corder no Municipal

Realisou-se no Theatro Municipal, conforme annunciamos, a graciosa "soirée" de arte organisada pela senhora Naruna Corder, cuja actuação artistica na sociedade carioca constitue um dos formosos aspectos educativos do Rio.

Com uma persistencia e uma acuidade artistica notaveis, a Sra. Naruna Corder pode attribuir-se, pelo trabalho realisado e em constante progresso, o titulo de instituidora do gosto pela dansa entre a alta sociedade carioca. De facto, tendo começado o seu curso de dansa sem grande amparo de ambiente, ella alargou consideravelmente a sua influencia e conta hoje um amplo circulo de educandas as quaes instrue accorde ao mais justo systema e ao mais puro estylo choreographico.

O espectaculo que offereceu na linda "matinée" de 28 foi uma prova assás elegante do esplendor do seu curso: executando um programma extenso e variado, seus corpos de alumnos demonstraram uma unidade rithmica, maravilhosa e uma esplendida comprehensão artistica — a começar mesmo pelo numero de abertura com a simples gymnastica elementar. Os numeros de mera demonstração como "Dansa Euritmica", "Gymnastica Acuidica", "Movimentos de Agilidade", foram todos de nitidez e brio perfeitos, surprehendendo a assistencia. No "Presente de Paschoa", no "Bailado das Horas", na "Dansa Hollandeza", o mesmo apuro de execução, a mesma delicadeza interpretativa, a mesma constante, encantadora ascendencia de uma arte superior. E' de notar-se "O Rouxinol e a Rosa", como os outros trabalhos, original de Naruna Corder, peça de fragil e brilhante que encheu os espiritos e cuja execução se desenvolve sob o aturdido, maravilhado enlevo da platéa. A esse demonstração seguiu-se "Outomno", linda creação de Naruna Corder, que constituiu o ponto culminante da tarde artistica.

Está de parabens a sociedade carioca, ali tão bellamente representada, tanto quanto está a illustre artista que é a senhora Naruna Corder.

Audição de poesias e musicas brasileiras

No dia 3 do corrente, ás 21 horas, os consagrados artistas patricios Marina e Newton de Padua realisarão uma audição de poesias e musicas brasileiras no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

O programma está assim constituido:

I parte — Violoncello — Newton de Padua: Glauco Velasquez — "Suite mignone:" a) Minueto; b) Sarabanda; c) Gavotta.

Poesia — Marina de Padua — Raul de Leoni — "Pudor"; Carmen Cinira — "Heróe obscuro" (Inédito); Jorge de Lima — "Poema de duas mãosinhas"; Harold Daltro — "A petala de rosa perdida"; Octavio Ribeiro da Cunha — "Hymno á Morte".

II parte — —Poesia — Emilio de Menezes — "Envelhecendo"; Pereira da Silva — "Joanna"; Theodorick de Almeida — "O anãozinho verde" (Inédito); Alvaro Moreyra — "Oração do namorado"; Carlos Maul — "Allegoria das rosas". Violoncello — Oswaldo Allioni — "Canto nostalgico" (1ª audição); Francisco Braga — "Nocturno"; J. Octaviano — "Improviso sobre um thema cearense (1ª audição); Lorenzo Fernandez — "Toada e dansa" (1ª audição).

III parte — Poesia — Alberto de Oliveira — "Céo de Curityba"; Ribeiro Couto — "A creança e as estrellas"; Da Costa e Silva — "Saudade"; Venturelli Sobrinho — "Coração da bocca"; Murillo Araujo — "Mãe Preta". Violoncello — Villa Lobos — "Concerto": a) Alegro; b) Tempo da Gavota; c) Alegro. Ao piano — Professor Arnold Gluckmann.

Deseja ser Guarda-Livros?

Acham-se abertas as matriculas para novas turmas de Guarda-Livros e para o concurso ao Banco do Brasil, em outubro corrente, na Escola Avaré, São José 106, 2º andar. Tel. C. 4736.

AS FESTAS DE CARIDADE

O que o Dispensario de Santa Therezinha, da Gavea, distribuiu hontem

O Dispensario Santa Therezinha, da Gavea, fez hontem uma farta distribuição de generos alimenticios e peças de roupas pelos pobres dessa localidade.

Constou a distribuição de 70 kilos de arroz, feijão, farinha, assucar, batatas, talharim e farinhas alimenticias e 280 pães, bolos e chocolate.

A distribuição de soccorros, na Gavea

Receberam roupas e doces 100 creanças pobres, sendo ainda distribuidos 10 enxovaes para recem-nascidos.

Assistiram á distribuição e concorreram com o seu auxilio diversas senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, entre as quaes a presidente das "Senhoras de Caridade", D. Zulmira Muniz Barreto.

A entrega dos donativos ás creanças pobres foi feita pelas meninas Sylvia, Marina e Dulce Barcellos Azevedo.

Varios generos alimenticios e roupas foram enviados ao Dispensario por intermedio da A NOITE.

O Dispensario de Santa Therezinha agradece a todas as pessoas que concorreram para essa distribuição, muito especialmente ao Sr. Plinio Leite do Amaral, de S. Paulo; ao anonymo (por alma de Alvaro Albuquerque) e aos meninos Carlos, Amaro e Carlota Maria Taylor, que offereceram uma cesta de bolos e 200$ em vales de 10$000.

A directoria do Dispensario de Santa Therezinha da Gavea está assim constituida: director Monsenhor Paulino Petra; presidente, Ody Azevedo; presidente de honra, Mme. Julio Proença; secretaria, Albertina Borges; thesoureira, Maria Thereza Neves; conselheiras Ruth Finza, Judith Pereira, Ernestina Almeida, Angela Dourado, Dorah Penna, Georgina Mattoso Maia, Maria Luiza Mattoso Maia.

"Caras y Caretas"

Da Agencia de Publicações Mundiaes Braz Lauria recebemos o ultimo numero aqui chegado, o de 22 de setembro, de "Caras y Caretas", a bem feita e popular revista argentina.

A Argentina continuará fóra da Liga

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — O Senado approvou os orçamentos para 1929, mantendo a emenda da Camara que supprimia a verba para o pagamento da contribuição devida á Liga das Nações.

Votada a intervenção federal em tres provincias argentinas

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou a intervenção federal para as provincias de Entre Rios e Corrientes.

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou a intervenção federal para as provincias de S. João, já anteriormente approvada pelo Senado.

A Camara realisou hontem uma sessão continua desde ás 16 horas até ás 11 de hoje. Os trabalhos serão retomados hoje outra vez ás 16 horas, até meia noite, quando se encerrará a sessão parlamentar do anno.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Benedicto Xavier da Costa, necroterio do Instituto Medico Legal; Odette Velloso Ribeiro, necroterio do Instituto Medico Legal; Americo Francisco, morro do Kerozene s|n.; Mario, filho de Antonio Corrêa, rua S. Frederico 31; Francisco Ferreira de Carvalho, rua Francisco Eugenio 169; Heitor Vital Joppert, rua Grajahu' 127; Carlota Josephina de Aguiar, rua Braulio Cordeiro, 159; Pedro Geraldo de Sant'Anna, Santa Casa da Misericordia; Waldemiro, rua do Livramento 77; Manoel Joaquim Pereira Junior, necroterio do Instituto Medico; Arron Arnor, Hospital Nacional de Alienados; Sylvio, filho de Manoel Gaspar, alto da Boa Vista, s|n.; Hilda Pinto, rua S. Carlos, 47.

—— No cemiterio de São João Baptista: — Emilia Botelho de Andrade, rua D. Marianna, 184; Emilia Joanna Toscana de Gouvêa, rua Alvaro Ramos, 57; José Antonio de Magalhães Castro Sobrinho, rua Copacabana, 4; Mario Angelo Serbino, rua do Senado, 164; Maria Subara da Silva, rua da Prainha, 90; Maria José, filha de Julio Siqueira, rua Coronel Silva Telles, 75; Marnia Macedo Guimarães, rua S. Francisco Xavier, 555; Maria Rosa Pereira, rua Conde de Bomfim, 1281; Zeferino Affonso Gomes, ladeira da Gloria, 14.

—— Serão dados, amanhã, á sepultura, na necropole de S. Francisco Xavier, os restos mortaes da menor Guarará, filha de Nadyr Braga Corrêa, cujo feretro sairá, ás 9 horas, da rua Marquez de Sapucahy, 39.

—— Foram inhumados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Justiniano Rodrigues Chaves, rua Maria Freitas n. 39; Mario de Araujo Manes, rua Dr. Agra n. 32; Marina, filha de Durval Pinto da Silva, rua Ferreira Pontes n. 70; Georgina Agostinha Madura, rua Barão da Gambôa n. 52; José Maria Alvares, Hospital S. Sebastião; Luzia Reis Rabello, idem; Candido José da Silva, idem; Carmen Jaminez, rua Dr. Felix da Cunha n. 112, casa IV; Joaquim Francisco Simões Corrêa, rua Barão de Mesquita n. 585; Mercedes Maese, rua Senador Pompeu n. 121; João da Silva Neves, rua Bomfim n. 99; Carmen Laranjeiras, rua Anna Nery n. 504; Emilia Victoria de Oliveira, rua Barão do Bananal n. 227; Maria Victoria Oliveira Faria, Hospital do Prompto Soccorro; Mario Diogo Tavares, rua da Luz n. 32; Manoel Ignacio Botelho, Santa Casa da Misericordia; Fructuoso Pereira Pacheco, travessa das Partilhas n. 74; Domingos Pereira Arantes, rua do Rocha n. 20, casa XI; Leonor Arguelles Souto, rua Uruguay n. 345; Alberto Loureiro, rua Guaripé n. 61; Sylvio, filho de Alberto Rosa, rua S. Januario n. 147; Nilson Marinho dos Santos, rua do Livramento numero 125.

—— No cemiterio de S. João Baptista: — Manoel Jacintho Fernandes, rua Dezenove de Outubro, 37; Joaquim, filho de José Paulo da Silva, rua Henrique, 31; Anastacia Mendes Ferreira, Maternidade do Rio de Janeiro; Alayde, filha de Manoel Vieira Pontes, rua Pinheiro Guimarães, 62, casa V; Miquelina Vieira do Carmo, Hospital Nacional de Alienados; Francisco do Amaral Fontoura, rua S. Salvador, 65; Cinira, filha de Franklin José da Silva, rua Visconde de Albuquerque, sem numero; Djalma Adalberto Leal, casa de saude do Dr. Abilio; Palmyra, filha de Honorato da Silva Medeiros, Hospital Arthur Bernardes; Mario, filho ... Manoel Luiz, necroterio do Institu...

RENDA ... TE

A verdadeira ... Casa
CENTRO DAS ...

Sexto Congresso de Credito Popular-Agricola

Os membros do 6º Congresso de Credito Popular e Agricola

Realisou-se hontem, no salão nobre do Club de Engenharia, a primeira sessão do 6º Congresso de Credito Popular e Agricola, organisado pela Federação dos Bancos Populares e Caixas Ruraes do Brasil, destinado a promover e orientar a constituição e funccionamento das cooperativas de credito do paiz.

O acto, que se revestiu de grande solennidade, foi precidido de uma sessão preparatoria, realisada na séde do Banco Federal de Credito Popular e Agricola do Brasil, durante a qual se approvaram as conclusões da lei basica.

Foram convidadas a tomar parte nesse Congresso todas as Cooperativas de Credito, existentes no paiz, desde o Territorio do Acre ao Estado do Rio Grande do Sul. ...

Anno X[illegible] — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 1 de Outubro de 1928 — N. 6.[illegible]

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Jonathas Pereira Filho

A NOITE

Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes 18$000
Por 12 mezes 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes 18$000
Por 12 mezes 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

COMO VIVE E COMO PENSA O POVO

A vida do mar e sua aspera monotonia

Assim como o "Manduca da Barca", ha muitos

— Ha a idéa de se encurtar o tempo de serviço dos maritimos para o effeito da aposentadoria conferida pela nova lei de caixas, lei que aos homens do mar não foi ainda servida e de que gosam os ferroviarios e que aos portuarios acaba de attingir — disse-nos o "Manduca da Barca".

Por que essa demora?

E sem esperar resposta, foi dizendo o que sentia:

— Essa idéa exprime bem o que está no conhecimento de todo o mundo — o quanto é aspera a vida do mar. Na propria marinha de guerra as promoções dependem do tempo de embarque. Aqui estou eu, com 38 annos de serviço na Cantareira e Viação Fluminense, como tantos outros com mais ou menos tempo, esperando que chegue o dia almejado.

— De quem a culpa? perguntamos, por nossa vez.

— Não me parece que seja dos patrões. Foram ouvidas as "formigas" e ouvidos os "leões", ha já bastante tempo.

As formigas e os leões

— Que quer isto dizer, "Manduca"?

— Eu explico: A lei das caixas de aposentadorias aproveitou primeiro aos ferroviarios. Depois foi estendida aos portuarios. Quando se entrou a tratar dos maritimos, o Conselho Nacional do Trabalho fez publicar no "Diario Official", um projecto de regulamento, declarando receber suggestões dos interessados, sobre o mesmo. O coronel Libanio da Rocha Vaz, membro do Conselho, foi o relator, e, como tal, recebendo a commissão dos maritimos, encarregada pela classe de apresentar suggestões, fel-o com muito carinho, com muita attenção, declarando mesmo que ouviria primeiro as "formigas", que eram os homens do mar, e depois ouviria os "leões", que eram os directores das empresas maritimas, os patrões emfim.

Assim foi. Terminado o prazo para serem recebidas as suggestões, entrou o regulamento em elaboração com as modificações necessarias, chegando, ao fim de dez mezes, a seu termo.

— Está prompto, pois o regulamento, para entrar em execução?

— Agora está dependendo da apresentação, pelo ministro da Agricultura, á assignatura do presidente da Republica.

— Apenas...

— Apenasmente, como dizia o outro, mas o que nos afflige não é tanto o tempo que passa, que o homem do mar é rijo, mas é o que se diz por ahi...

— Que se diz por ahi?

— Que alguns "leões" acham que a porcentagem de 1 1|2 sobre a renda bruta para formar as caixas, com os descontos dos vencimentos das "formigas", é demasiada. Mas assim manda a lei, e assim tem sido feito quanto aos ferroviarios, e quanto aos portuarios.

— Esse o obstaculo?

— Não se sabe. O facto é que estamos, nós os homens do mar, a esperar, uma longa esperar, confiantes, ainda assim.

Quantos são os que esperam

— Quantos são os que esperam a formação das caixas de aposentadorias dos homens do mar?

— Póde-se dizer que cem mil, porque deve entrar o pessoal dos escriptorios, como os de outras dependencias das empresas maritimas.

— Póde-se calcular quantos entrarão, desde logo, na posse das vantagens conferidas pela lei, quanto á aposentadoria?

— O numero não deve ser pequeno, pois, como dizem os poetas, o mar tem asperezas, tem espasmos bravias, como tambem tem os cantos das sereias, as noites dos magicos luares e as auroras incomparaveis, sendo que todo elle é mysterio que prende, que fascina, que arrebata.

Dahi, o homem do mar identificar-se com elle, sentir a sua nostalgia quando desembarca, deixando-se envelhecer nessa vida, toda ella embalada de sonhos, como o nosso barco se embala nas ondas...

— A nossa barca...

— Tem razão. No meu caso, será mais certo dizer a barca.

O "Manduca da Barca"

— Não fosse você o "Manduca da Barca".

O Manduca da Barca

Qual o pasageiro das barcas da Cantareira que não conhece o "Manduca da Barca"?

Ha 38 annos que elle é mestre ali, fazendo viagens para as ilhas de Paquetá e do Governador, e para Nictheroy. A não ser pela revolta de 1893, que o Manduca foi aprisionado com a barca "Lage" passando seis mezes ao serviço dos revoltosos, nunca deixou elle, por maior tempo, de navegar entre o Rio e as ilhas, de entre o as duas capitaes — Rio e Nictheroy. Tornou-se, assim, uma figura popular, e ainda mais pelo seu typo esguio, com o seu bigodão.

Viu muita coisa, conheceu muita gente, teve os seus momentos criticos, nos dias de temporaes, e de grandes resacas, teve os seus momentos de transporte, pelas tardes esplendosas da Guanabara, dormiu serenamente noites profundas na poetica Paquetá, e emquanto fortalecia a alma, e o corpo resistia aos embates da vida, no exemplo que a roda do leme offerecia, conduzindo a sua barca, de porto a porto, o seu bigodão ia embanquecando, fio a fio.

— E agora, Manduca?

— Já não sou o mesmo. Quantas barcas, vindas dos estaleiros da Inglaterra e que aqui dirigi, por longos annos, já deram baixa? E eram de madeira de lei e de ferro...

— Doces recordações...

— Doces e amargas, mas consoladoras, com a nova era que aos homens do mar trouxe a lei das caixas de aposentadorias. Temos, nós os maritimos, a impressão de que o nosso barco está a atracar em porto seguro, depois de uma travessia accidentada...

Recordando

Manoel Silveira, ou por outra "Manduca da Barca", dá bem a impressão do quanto o homem do mar, mesmo os que não enfrentam os grandes mares, fortalecem o seu espirito, na luta em que se empenham. Depois de nos dizer sobre as esperanças que acalentam, neste momento, os homens do mar, "Manduca da Barca", como que na posse da sua aposentadoria entra a recor-

(CONTINUA NA 2ª PAG.)

O uso do cachimbo declina entre os inglezes!

As possibilidades que surgem para o cigarro brasileiro

Numa communicação agora chegada ao Ministerio das Relações Exteriores, o consul do Brasil em Liverpool, na Inglaterra, diz que o habito do tabaco tem augmentado neste reino desde 1924, notando-se que ha um declinio no uso do cachimbo, tão apreciado entre os inglezes, em comparação com o cigarro, isto de accordo com um relatorio ultimamente publicado pela Junta Economica Imperial (Imperial Economic Committee).

O consumo annual de tabaco, por pessoa, subiu de 2,4 libras em 1914 a 3,4 libras em 1927, devido ao uso do cigarro, o qual é grandemente adoptado, tambem, pelas mulheres de todas as classes sociaes. A Junta faz ver que em 1907 a percentagem de cigarros attingiu 23,8 do consumo total annual de tabaco no Reino Unido, contra 71,1 °|° de tabaco proprio para cachimbo e 5,1 °|° em charutos. Em 1924 os cigarros subiram a 58,5 °|° e o tabaco para cachimbo e os charutos tiveram um declinio, respectivamente, para 40 °|° e 1,5 °|°.

Considerando este grande augmento no uso do cigarro seria, talvez, de vantagem induzir os fabricantes brasileiros a exportarem este artigo. Bahia, Rio Grande do Sul e Amazonia possuem excellentes qualidades de fumo para a manufactura de cigarros, as quaes devem ser fabricados com tabaco mais suave. Ultimamente tem apparecido nesta cidade cigarros bahianos de boa qualidade e entre estes alguns de palha de milho, como mortalha. Esta ultima especie parece agradar muito ao paladar inglez. A Amazonia possue tabaco apropriado para cigarro de optima qualidade, taes como as marcas Acará, Serpa (Itacoatiara) e outras, mas, como já foi dito, são extremamente fortes, parecendo que depois de certas modificações poderiam dar bom resultado.

O augmento do consumo do cigarro tem-se feito sentir não só neste paiz mas tambem em quasi toda a Europa. Mesmo na Allemanha, onde o cachimbo ainda predomina, tem-se notado um augmento grande no uso do cigarro. Nos Estados Unidos da America o tabaco para cachimbo e para mascar é ainda a maior parte do consumo, mas a proporção do cigarro cresce tambem. Na India o consumo annual de cigarros é actualmente de cerca de 6.500.000.000 em comparação com a cifra annual de, mais ou menos, 1.000.000.000 antes da guerra. Como se vê, o presente augmento abrange todo o mundo, porém o consumo mais elevado, apparentemente, é neste reino. A quantidade da folha manufacturada neste paiz, em 1927, em productos proprios para fumantes, para consumo local, foi avaliada em 152.000.000 lbs.

Juntando-se a esta quantidade cigarros e charutos importados, a média annual do consumo é de 3.4 lbs por pessoa. A total producção mundial de tabaco em 1926 foi avaliada em 4.900.000.000 lbs., das quaes os Estados Unidos da America e o Imperio britannico forneceram, approximadamente, metade, sendo a porcentagem americana de 26.5 e a do Imperio britannico de 22.1. Em 1919 os fabricantes britannicos retiraram da Alfandega (bond) 161.885.000 lbs. do tabaco e, em 1927, 166.980.000 lbs. Destes totaes, 1.546.000 lbs. foram de procedencia do Imperio em 1919 e 22.793.000 lbs. em 1927.

Tratando-se do effeito de preferencia sobre a producção do Imperio, verifica-se que entre 1918 e 1926 a colheita do sul da Rhodesia augmentou de 30 vezes, a do norte da Rhodesia de 4 1|2 vezes, a da Nyasalandia de 4 1|4 vezes, a do Canadá de 2 vezes e a da União da Africa do Sul de um quarto.

Desde a concessão de preferencia, o consumo de tabaco imperial no Reino Unido subiu firmemente anno por anno e mais rapidamente do que o augmento no consumo total deste producto. Entre 1920 e 1924 o consumo do tabaco do Imperio expandiu-se á razão de 1.650.000 lbs. por anno, e entre 1924 e 1927 á razão de 3.200.000 lbs. por anno.

Recusada a intervenção federal em S. Paulo

O parecer do deputado João Mangabeira na Commissão de Constituição da Camara

O Sr. João Mangabeira leu hoje, na Commissão de Constituição e Justiça, da Camara, o parecer, de sua autoria, sobre o projecto do deputado democratico, Sr. Marrey Junior, que decreta a intervenção federal em S. Paulo.

Esse parecer, e para ouvil-o a Commissão

Deputado João Mangabeira

foi convocada extraordinariamente, está concebido nos seguintes termos:

"O projecto que decreta a intervenção federal no Estado de S. Paulo não póde merecer o apoio da Camara, taes são os termos em que o artigo 1º desta medida legislativa se enuncia. De feito, eis o teor do texto referido:

"Nos termos do artigo 6º, n. II, letra *f* e § 1º, da Constituição, o Poder Executivo intervirá no Estado de S. Paulo, para assegurar a autonomia do municipio da capital, *á vista da reforma constitucional ora em via de realisação.*"

Assim, é do proprio projecto que se verifica não haver nem ter havido, em S. Paulo, attentado nenhum contra a autonomia municipal, ali, neste momento, plenamente assegurada, até para aquelles que julgam ser a eleição do prefeito condição implicita e essencial áquella garantia.

O que se teme, e o a que se busca obviar, é a possibilidade da "reforma constitucional, ora em via de realisação", transformar o prefeito da capital de S. Paulo, de electivo, como agora, em funccionario de livre nomeação do presidente do Estado. Mas "a reforma constitucional em via de realisação" encontra-se ainda no primeiro turno; e ainda neste estagio não logrou senão o apoio da Camara. Está, portanto, na quarta parte do seu processo, se elle se ultimar. Resta ainda o pronunciamento do Senado, este anno, e no vindouro, o de ambas as Camaras paulistas, para que a reforma seja uma realisação.

Por isto mesmo, até para o proprio autor do projecto, attentado á autonomia municipal só poderá haver, após a approvação da reforma, quando, em 1929, o prefeito de São Paulo deixar de ser eleito e se tornar de livre escolha do presidente. Porque até lá, até esse acontecimento futuro e eventual, o prefeito de S. Paulo continuará a ser escolhido por eleição popular, como o illustre autor do projecto considera essencial á autonomia do municipio.

Mas, se assim é, nem poderá deixar de ser, o que o projecto pretende é uma intervenção *avant la lettre;* é uma intervenção antecipada; é uma intervenção paradoxal, que, sob a capa de assegurar a autonomia municipal, assalta, estraçalha e elimina a do Estado de que esse municipio é a capital. Porque o que, em verdade, se propõe é que o Congresso intervenha nos actos da assembléa paulista, impedindo-lhe a livre deliberação, sobre um assumpto sujeito ao seu exame e pendente do seu voto. Não se lhe deixa a ella, assim amesquinhada e reduzida a uma sombra de poder, nem ao menos o direito de recusar, por inconveniente ou inconstitucional, a medida alvitrada na reforma. Que restaria, então, dessa autonomia estadual, de que os patriarchas do regime se mostraram tão ciosos e que é condição da existencia do systema federativo?

No dia em que o Congresso Nacional se arvorasse em mentor das assembléas estaduaes, e, exercendo a funcção preventiva e monitoria que o projecto lhe attribue, interviesse no curso dos debates legislativos de um Estado, para resolver, de antemão, sobre a materia submettida ás suas Camaras; neste dia a Federação teria desapparecido, siderada pelo raio de violencia e arbitrio com que a União a fulminava, enfeixando em suas mãos usurpadoras todos os poderes do regime, transformado, por isto mesmo, de federativo em unitario. E por isto mesmo, nunca houve, em tempo nenhum, nem em nenhum paiz, uma intervenção decretada por tentativa de inconstitucionalidade, ou melhor, por simples intenção de pratical-a. O que se requer, em casos taes, é o facto verificado; e a intervenção consiste em restabelecer o regime legal no Estado que delle se afastara.

Como se vê, temos correspondido ao appello que á Camara dirigiu o nobre autor do projecto, "no sentido de não dar caracter exclusivamente politico-partidario á questão; para que a considere somente sob o aspecto constitucional".

E é somente sob o aspecto constitucional, rigorosamente constitucional, que temos examinado o projecto a que não podemos dar o nosso voto. Mais ainda, quando pudessemos transpôr a montanha desta preliminar, que nos separa da questão em si mesma; ainda assim, até aos que pensam como o talentoso autor do projecto que a nomeação do prefeito viola a autonomia municipal; ainda a estes a rejeição do projecto se imporia. E para fundamentar esta assertiva de outras palavras não precisamos senão as do proprio autor do projecto quando o justificou:

"Conheço perfeitamente a attitude do Tribunal e sei que suas decisões não são decisivas. Decidiu o Supremo Tribunal que é compativel com a autonomia do municipio a nomeação dos prefeitos. Isso em 1919. Mas tantos outros têm sido os accordãos em sentido contrario formando jurisprudencia."

Assim na melhor das hypotheses na mais favoravel ao projecto teriamos uma inconstitucionalidade controvertida a cujo respeito o Supremo Tribunal oscilla, vacillando nuns accordãos que a proclamam e noutros tantos que a denegam. Mas a verdade é que a maior parte dos julgados a repelle. Não menor é tambem a dissidencia no campo da pratica constitucional desde quando pelo menos metade dos Estados adoptou a medida impugnada no projecto. Nem menos ruidoso é o dissidio no terreno da doutrina onde debatem e dissentem mestres e scientes.

Isto posto emquanto não cessar a divergencia ou se reduzirem os divergentes a uma fraca minoria; emquanto não se tornar evidente e a bem dizer indiscutida essa inconstitucionalidade porque assim a reconheceu a grande maioria dos nossos constitucionalistas; obvio que até os adversarios da medida combatida não deveriam votar a intervenção, baseada apenas numa interpretação ou numa doutrina tão contestada e contestavel. Porque, a intervenção, dentro do nosso regime, não é um instrumento de pesquiza destinado a analyse de inconstitucionalidades duvidosas.

Não! E' um perigoso, mas indispensavel, apparelho repressivo com que a União repõe na orbita constitucional, o Estado, que manifestamente e fóra de qualquer duvida a transpôz. Um Congresso, cuja maioria, adepta de uma interpretação constitucional discutivel e contestada, se firmasse nessa hermeneutica combatida e opinativa, para só com ella, e só por só, intervir num Estado teria, sem duvida nenhuma, desfechado um golpe "de caracter exclusivamente politico-partidario", sobre os dissidentes de sua exegese, cuja discussão se encerrava com um acto evidente de força.

Resumindo, emfim:

O que o projecto procura evitar é a possibilidade de se incluir na futura reforma constitucional de São Paulo a nomeação do prefeito de sua capital. E' possivel, como se assegura, que os legisladores paulistas estejam nessa intenção. A intervenção se daria, assim, por possibilidade de intenção de uma inconstitucionalidade controversa. Mas o Congresso que, num momento de exaltação partidaria, em falta de todas as razões, se valesse deste pretexto, para despedir contra um Estado este golpe escandaloso de força, teria, do mesmo passo, abalado os fundamentos do regime, perturbado a tranquillidade publica e affrontado o bom senso da Nação.

Por todos estes motivos, a Commissão de Justiça opina pela rejeição do projecto."

Este parecer recebeu as assignaturas de todos os membros da Commissão.

Depois da queda da Banca Mater

Como vão sendo curadas as chagas do jogo nos Estados

Cortada que foi a cabeça do monstro, os tentaculos, como as serpentes de Medusa, vão morrendo, pouco a pouco.

A quéda da Banca Mater que occorreu com o fechamento do Casino de Copacaba-

Dr. Arthur dos Santos, chefe de policia do Paraná

na, resultou efficiente. Já o Estado do Rio, déra o exemplo, curando a grande chaga do jogo. S. Paulo, um novo Perseu, levantou o gladio e feriu de morte o mal. Minas applicou o termo-cauterio nas duas maiores chagas: as de Bello Horizonte e de Juiz de Fóra.

Ha ainda feridas, como a de Ubá, onde acaba de ser installado o Club Esmeralda.

Agora, é o Paraná que estirpa o ultimo cancro social do jogo, fechando, em Curityba, o Casino Cabaret.

A campanha saneadora vae, assim, se estendendo. No Paraná, fôra ella iniciada com rigor em diversos reductos como o de Ponta Grossa. A campanha, dirigida pelo chefe de policia, Dr. Arthur Santos, foi, delineada e realisada com a estrategia de um bom general. Começou pelos flancos para terminar no centro.

Acaba de cair o ultimo e mais forte reducto — o da capital do Paraná. Essa a nota positiva que nos chega, com o fechamento da ultima grande tavolagem de Curityba.

A politica exterior da França

Deve ser baseada, diz o Sr. Poincaré, no respeito aos tratados que constituiram a Europa nova

PARIS, 1 (Havas) — No discurso que pronunciou em Chambery, por occasião da inauguração do monumento aos mortos da [illegible]ra, o Sr. Poincaré disse que na fr[illegible] oriental da Allemanha é que está loc[illegible] o foco que ameaça incendiar o mundo. Era pois, necessario que a França tomasse as suas precauções. A França devia assentar a sua politica exterior no respeito aos tratados que constituiram a Europa nova e na applicação literal dessas convenções com a preoccupação dominante de estabelecer relações de intima confiança entre todas as nações sem distincção.

PARIS, 1 (Havas) — O jornal "La V[illegible]té", que já tem estado em franca oppo[illegible]

O Sr. Poincaré

á politica do Sr. Poincaré, applaude sem reservas o discurso do chefe do governo por occasião da inauguração do monumento erguido em Chambery, aos mortos da grande guerra. "Essa oração — declara a certa altura — constitue um acontecimento de excepcional e incontestavel importancia, e nós, que, por mais de uma vez, tivemos opportunidade de criticar a politica passada e os projectos do Sr. Poincaré, não podemos perder esta opportunidade para exprimir a nossa satisfação pelas suas declarações actuaes, que equivalem a actos de uma rara felicidade, no caminho para a solução de problemas vitaes da nacionalidade.

"Le Quotidien" acha que o presidente do Conselho falou como convinha, usando, na exposição leal dos verdadeiros ideaes francezes, de uma linguagem irreprehensivel. Para o "Gaulois", o discurso do Sr. Poincaré não podia ser mais opportuno. "Reaffirmando, como o fez — escreve o citado jornal — a politica seguida pelo Sr. Briand, chefe do governo justificou, mais uma vez da maneira mais positiva possivel, a noss[a] legitima desconfiança em relação a uma na[ção] que, na vespera de novas negociaç[ões] para o desarmamento, mal consegue esc[on]der os esforços que está desenvolvendo [no] sentido de robustecer a sua o[rg]anisação [mi]litar". "Uma tal linguagem [illegible] "Gaulois" — seja qual for a [illegible] além do [illegible] mento [illegible] gover[illegible]

Contra as leis de protecção social

Entra hoje em 3ª discussão, na Camara, o substitutivo Horacio de Magalhães, que revoga a lei do inquilinato

A Camara retoma hoje uma de suas lamentaveis iniciativas: a de examinar, em 3ª discussão, para dar-lhe um voto subserviente, insencero e prejudicial, o substitutivo do Sr. Horacio de Magalhães ao projecto Nogueira Penido, que mandava prorogar as leis seguintes ao decreto 4.403. Por uma triste ironia, negou-se curso á medida de protecção, para ir ainda mais longe — á revogação de todos os dispositivos anteriores, lançando-nos, subitamente, na situação que precedeu á guerra européa. Por aquelle tempo, tinhamos o cambio alto, a vida prospera e as facilidades de um commercio internacional, que, no jogo da concorrencia, se excedia na producção, baixava o preço das mercadorias e determinava uma acquisição mais prompta e conveniente, augmentados os recursos de credito e os beneficios de uma confiança reciproca. Não é possivel desconhecer os prejuizos que nos vieram da guerra, mais directa que indirectamente, por sermos um paiz de importação, no dominio da industria e participarmos das crises no estrangeiro, por factos de actuação reflexa no Brasil. A época soffreu uma indisfarçavel mudança, não só por esses motivos, de um longo raio de incidencia, como ainda pela desordem administrativa e abalos financeiros, que sacrificaram a nossa estabilidade, perturbando a propria economia interna. Deslocados, de repente, para o regime de desamparo daquelles annos, em que uma geral prosperidade permittia o desinteresse do governo, em relação a assumptos de semelhante natureza, — não se dará conta do desequilibrio determinado pelo retrocesso, em um tempo, como o de agora, em que as difficuldades constituem um longo cortejo de miseria, de infortunio e de lagrimas.

O plenario já se decidiu neste caso, por incoherencia de assombrar o mais impassivel dos commentadores. Ao começar — para permittir a apresentação de emendas, que prejudicariam a situação actual dos inquilinos — entendeu a Camara, approvando o projecto, em 1ª discussão, que elle era constitucional. Ao apreciar em 2ª, o substitutivo Horacio de Magalhães, funda-se, em exclusivo, no seguinte argumento: a "inconstitucionalidade" da lei do inquilinato. Dois pontos absolutamente oppostos, em poucos dias. Dois resultados contradictorios. A mesma gente se submetteu á disparidade dos procedimentos. Renegou o que, na vespera havia acceito, com a versatilidade da inconsciencia. E vae agora repetir o lance caricato da comedia.

O Sr. Adolpho Gordo, presidente da Commissão de Justiça do Senado, para onde irá, muito breve, o substitutivo do deputado fluminense

Emquanto assim tresvariam, dando a impressão de que lhes falta o proprio entendimento, deante de ordens governamentaes, como se estas pudessem excluir o poder delles proprios, os deputados encaminham-se para a desgraça, em que vão arremessar as familias pobres. Não lhes pesa o remorso, no grave transe. Não os commove a certeza de que estão a provocar um regime iniquo de legislação. Não percebem que este é o desmentido dos principios basicos de assistencia.

O carro de oppressão na pressa de fazer victimas, corre em breve para o Senado. Com semelhante proposito, annulla-se n[a]s duas Casas, a respeitabilidade do parla[men]to, em nosso regime de bella theoria [illegible] stantes decepções.

Microlandia

Modelo de noticia que os jornaes publicarão nestes tres, cinco ou dez annos mais proximos:

"Realisou-se hontem á noite no stadium do Fluminense (ou do Flamengo ou do Vasco) a coroação da nova rainha dos estudantes. Foi uma solennidade brilhante e póde-se dizer a mais bella festa da estação. Como nos annos anteriores, a classe estudantal conseguiu attrair para o coração da sua soberana toda a fina flor da elegancia carioca. O stadium estava profusamente engalanado de flores.

"Quando a nova rainha, madame X (madame ou senhorita) surgiu no vasto amphitheatro, rebentaram acclamações por toda a parte, tão calorosas e tão enthusiasticas que abafaram completamente as manifestações hostis que por acaso se ouviram.

"A vibração do enthusiasmo não diminuiu num só instante. Onde, porém, ella attingiu a verdadeiro delirio foi no momento solennissimo da coroação. Os gritos hostis não puderam ser ouvidos por ninguem, tal a resonancia das acclamações.

"O discurso da rainha foi ouvido com todo o respeito. Manda a justiça dizer que os projectis arremessados — batatas, ovos chocos, etc., — nenhum só attingiu á formosa soberana.

"A festa começou e terminou na mais completa ordem.

"A policia effectuou apenas 500 prisões.

"Os feridos, em numero de 120, foram recolhidos ao Hospital de Prompto Soccorro.

..."A rainha teve apenas um braço fracturado. Mas, segundo affirmam os medicos, não ha nenhuma gravidade no ferimento. Sua majestade recolheu-se á sua residencia.

Pequeno Pollegar.

O DESASTRE DO "SAN MARINO"

Como morreram o major Penzo e outros dois aviadores italianos

PARIS, 1 (Havas) — Um dos mecanicos do "San Marino", que se acham em tratamento no hospital de Valence, contou aos representantes dos jornaes que o apparelho já tinha passado Valence, quando foi apanhado por violenta tempestade, acompanhada de forte chuva de granizo. O piloto, para evitar a tempestade e sair do espesso nevoeiro que cobria o valle do Rhodano, quiz retroceder, mas fez a manobra com tanta precipitação que não poude evitar que o apparelho batesse nos cabos conductores de electricidade. Com a violencia do choque, a cabine despedaçou-se e os tres officiaes que a occupavam, morreram, ao que parece, fulminados. Os dois mecanicos, que se achavam no compartimento da rectaguarda, receberam contusões generalisadas, mas conseguiram subir para o casco do fluctuador por meio de cordas que lhes atiraram alguns populares, da margem do rio.

LYON, 1 (U. P.) — Os corpos dos aviadores italianos Penzo, Corecio e Delagatta ainda não foram encontrados. Grande quantidade de pequenas embarcações acha-se á procura delles. Acredita-se que o desastre tenha sido causado pelo choque do hydroplano com um fio electrico de alta tensão, no momento em que procurava aterrar. Os mecanicos Gigi[illegible] e Parrochili, que foram salvos, acha[illegible] estado grave num hospital.

Lerroux foi operado na prisão

O Sr. Lerr[oux]

[illegible]RID, 1 (U. P.) [illegible] Sr. Alexandre [illegible] republi[illegible] operado, [illegible] da [illegible]

Ecos e Novidades

A questão de carpinteiros navaes teve, hoje, um novo episodio, que é, deveras, lamentavel e desmente o espirito de harmonia, segundo o qual as negociações se encaminhavam para uma solução efficaz e opportuna. Desde que o incidente está sujeito ao ministro da Justiça, escolhido para arbitro, naquella pendencia, exclue-se, de logo, a possibilidade de uma transgressão ou accôr.lo, antes que se pronuncie aquelle secretario de Estado. Assim considerando, é extranhavel a attitude que tomou o commandante Farias de Mello, pretendendo, por si só, demover os grévistas e obrigal-os ao trabalho, embora o caso não esteja resolvido. — proposito em que se empenhou, a ponto de prender quatro operarios: Antonio Felix Junior, José Vinhas, José Campello e Manoel Alves Chaves, os quaes, segundo consta, serão postos em liberdade (se já o não foram nas primeiras horas de hoje) por determinação superior.

Na época sombria, em que se instaurou a Dictadura Policial, por uma lei absurda e arbitraria, não é mister se exercitem figuras de nossa Armada nas funcções privativas da 4ª delegacia auxiliar. A collaboração com a Policia é das que menos recommendam qualquer actividade. A pratica de semelhantes processos só póde produzir uma aspera censura. Violencia por violencia, já muitas e conhecem, nestes dias, tornando desnecessario o registo de mais um abuso do poder, nos cartazes suspeitos da administração.

⁂

Deve ser examinado com muita attenção o caso desse libanez que a policia está processando e pretende, dentro em pouco, expulsar do nosso territorio, como indesejavel.

O facto preliminarmente a ser examinado é o da aggressão physica que aquelle pobre homem teria soffrido na quarta auxiliar. O que se diz e até agora não se contestou, é que nos escaninhos da famosa delegacia onde o Sr. Oliveira Ribeiro continua a tradição de Francisco Chagas, o estrangeiro em questão foi barbaramente espancado, apresentando o seu corpo signaes tão positivos de sevicias, que a policia, o Sr. Coriolano á frente, está vivamente empenhada em não consentir que se veja a victima inerme da brutalidade façanhuda dos esbirros da 4ª auxiliar.

Occorre, ainda, uma série de circumstancias que são de molde a justificar todas as suspeitas. Tendo o libanez requerido uma ordem de "habeas-corpus", o Sr. Oliveira Ribeiro informou ao juiz da 5ª vara criminal que elle não se achava preso á sua disposição. O juiz concedeu, então, a ordem solicitada, mas indo a sua decisão, em grau de recurso, á Côrte de Appellação, e, pedindo esta informações ao Sr. Coriolano, declarou o chefe de policia que o preso estava era á ordem do ministro da Justiça...

Vê-se, assim, bem claro, a negaça, e a negaça faz acreditar, francamente, no que toda gente fala por ahi e é que o libanez vae ser expulso porque se encontra após a surra que levou, numa situação que é o mais terrivel libello contra as autoridades policiaes.

⁂

O Sr. Dyonisio Bentes tem seus dias contados, no governo do Pará. Os proceres da politica situacionista cuidam da escolha do successor e, em recente reunião, foi indicado para futuro chefe do executivo paraense o senador Eurico Valle.

Não nos preoccupa, neste momento, a personalidade do candidato, nem se outros nomes surgirão na contenda eleitoral. Temos algumas suspeitas sobre a expressão das urnas em certas regiões do interior...

O que nos satisfaz, actualmente, é a lembrança de que está a findar-se o periodo da administração actual. Ver o Sr. Dyonisio Bentes fóra do poder, onde elle se impopularisou pelo arbitrio e prepotencia, é, sem duvida, justa satisfação para o povo brasileiro. A actuação desse politico no Pará foi a mais lamentavel possivel, creando, ali, um regime de excepção, em que as leis eram subjugadas pela vontade absoluta do governador. As violencias, praticadas em plena rua, detendo individuos, fechando jornaes e aggredindo os homens de imprensa, indicam claramente a quanto chegou o desrespeito pela liberdade individual e como, nessa unidade da Federação, as autoridades publicas negam o direito de critica, esquecidas das disposições liberaes da nossa Constituição.

O afastamento, pois, de quem foi autor e inspirador director desses tristes acontecimentos, ha de dar-nos a esperança de que o Pará volte para o regime da ordem legal.

⁂

O orçamento municipal para o anno de 1929, agora em discussão no Conselho, importa em mudança de criterio, com relação a certos impostos, do que resultará o lamentavel augmento dessas taxas.

Analysando a receita e a despesa do Districto Federal, verificamos que, se, de um lado, as rendas sobem em proporção animadora graças ao desenvolvimento da cidade, por outro os gastos crescem de tal fórma ... orvem e ultrapassam a arrecadação ... consequencia do desiquilibrio é viver-... constantemente, no regime do "deficit", o que leva os legisladores da cidade á continua majoração de tributos.

Sobre a população carioca, já pesam impostos que a opprimem e aniquilam. A situação financeira contribue, de sua parte, para aggravar as necessidades do povo. Não ... e, pois, pretender affligil-o, creando ... onerações ou augmentando-lhes as ... ções já exaggeradas.

... pre no Conselho — principalmente em que os intendentes disputam do eleitorado — procurar resolver ... situação, evitando as novas exi... o aggravo das antigas tabellas, ... endo, mais que tudo, aos interesses dos habitantes da Capital, que elles ... pretendem representar...

A FEBRE AMARELLA

Tres casos no 2º Batalhão de Caçadores

Ao hospital Paula Candido foram recolhidas tres praças do 2º batalhão de caçadores, aquartelado em S. Gonçalo, Estado do Rio, sendo-lhes firmado o diagnostico de febre amarella.

Club dos Bandeirantes

Preenchimento de tres vagas na directoria

Para as vagas deixadas pelos Srs. Dr. Raul Caracas e os commandantes Mario Barros Barreto e Silva Lima, foram eleitos, em assembléa geral, os Drs. Nestor de Figueiredo, Luis Lyra e Prado Kelly.

Como vive e como pensa o povo

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

dar o seu passado, desde o mais remoto tempo, até hontem, antegosando-a, como se já houvesse deixado a roda do leme. Então, cerrando as palpebras, para se afastar para bem longe, começa a contar coisas. Havia naquella época, duas empresas de transporte maritimo que serviam Nictheroy e as ilhas — a das Barcas Ferry e a Viação Fluminense.

Elle entrou como marinheiro e pouco depois de um anno era mestre. A's barcas da Viação Fluminense eram dados os nomes, pela ordem de entrada no trafego — Primeira, Segunda, Terceira e assim por deante. As barcas Ferry tinham os nomes dos logares onde atracavam, como "Corte", "Nictheroy" e "S. Domingos".

Mais tarde, as duas empresas foram fundidas, passando a denominar-se Companhia Cantareira e Viação Fluminense, de propriedade do commendador Lage, por signal que a empresa teve uma barca que assim se chamou — "Commandante Lage", barca essa que foi apprehendida, com elle, "Manduca", como mestre que era da mesma, pelos revoltosos, na manhã de 6 de setembro. Passou seis mezes, a servir os revoltosos, abrigado já se vê, tendo com a "Commendador Lage", feito, durante muito tempo, o transporte de cadaveres para Paquetá, onde eram elles enterrados no cemiterio da ilha, em logar separado. Passou, por ultimo, para o "Jupiter". Nunca recebeu nem lhe importou receber qualquer remuneração por isso. E quando findou a revolta, que a entrada da esquadra que Floriano formara fóra do paiz, sob o commando do almirante Jeronymo Gonçalves, teve ainda que fugir, e andar por ahi, até poder voltar para a sua barca. Depois disso a Cantareira passou para o commendador João Julio Nogueira de Carvalho, que morrendo, deixou-a a seu irmão, o Visconde de Moraes. Das mãos do Visconde as barcas passaram para a Companhia Leopoldina, onde se acham. E terminando sua narrativa:

— Com todas essas peripecias e com tantos annos de serviço, não sou mais que o "Manduca da Barca".

— Popularissimo.

— Se eu tivesse entrado para a Marinha de Guerra, já estaria, talvez, almirante, e reformado. Quando me vejo ao espelho com estes bigodes brancos lembro-me muito do almirante Alexandrino. Se eu tivesse entrado para o Lloyd, tambem já teria chegado a commandante. A minha aposentadoria seria em muito melhores condições.

— Quanto ganha um mestre da Cantareira?

— Não chega a quinhentos mil réis. Emfim, podia ser peor. Que venha a lei de aposentadorias e pensões, para os maritimos, que, como eu, ha muitos. Antes tarde, do que nunca. Antes pouco do que nada.

NUM ASSOMO DE DESPEITO

Feriu a namorada a bala e suicidou-se em seguida

A occorrencia sangrenta da manhã de hoje, em Oswaldo Cruz

A scena de sangue que assignalou tragicamente o primeiro dia do mez, teve como palco um casebre da rua Adelaide Badajós, em Oswaldo Cruz, longiquo suburbio da Central do Brasil, e emocionou grandemente a população local. Os que della tiveram conhecimento e que lhe souberam os detalhes, não encontram justificativa para o gesto tragico do principal personagem, um padeiro perdidamente apaixonado por uma joven, a quem namorava ha um mez e poucos dias.

Mauricio Pereira da Silva e Djanira Fonseca, personagens da tragedia de Oswaldo Cruz

Na casa n. 54 da rua Adelaide Badajós, reside o operario José Fonseca, empregado em uma papelaria da rua Silva Jardim, em companhia da esposa, Julieta Fonseca, de José, filho do casal, e de uma irmã, Djanira Fonseca, joven de 20 annos.

Embora pobres, viviam felizes e, ha um mez e pouco, rondando a porta da modesta habitação, appareceu um rapaz, morador na vizinhança, que começou a namorar a irmã do chefe da familia. Este indagou quem era o pretendente e chegou á conclusão de que se tratava de Mauricio Pereira da Silva, residente com sua mãe, Deliosa Pereira da Silva, á rua Joaquim Teixeira n. 82, bem proximo á casa em que morava. Resolveu aconselhar á irmã e, Djanira Fonseca, concordando com o que lhe diziam os parentes, rompeu o namoro.

Isso se verificou ante-hontem e, Mauricio, em certa roda, affirmou que a solução do caso devia ser outra.

Eram 8 horas. A moça, na sala da frente do casebre, tinha nos braços o sobrinho. Nessa occasião, Mauricio, entrando bruscamente no aposento, indagou da ex-namorada:

— Não te casas commigo?

— Não. Meus parentes não querem.

O rapaz, rapido sacou de um revolver. Djanira soltou um grito de dor e deixou o menino José cair dos seus braços. Para escapar a arma do namorado, pulou uma janella que dá para o quintal, e correu. Mauricio, debruçado ao peitoril, alvejou a fugitiva e alcançou-a, com a bala, nas costas.

Tombou, Djanira, a se contorcer em dores, ao tempo que vizinhos, alarmados com os estampidos, corriam em direcção ao casebre.

Um delles, vendo o criminoso com a arma ainda empunhada, deu-lhe voz de prisão. Mauricio levou o revolver á altura do ouvido direito e detonou, caindo pesadamente ao solo.

Chamaram a Assistencia e, do posto do Meyer, partiram duas ambulancias. O estado do Mauricio Pereira da Silva era grave. Foi transportado immediatamente para o referido posto, mas, em caminho, falleceu. Vestia, na occasião da scena sangrenta, calça de brim kaki e camisa de meia.

Djanira da Fonseca, que tem 20 annos, é solteira e domestica, não está em estado grave. O projectil que a attingiu no braço direito, produziu fractura, e o que se alojou nas costas, não interessou qualquer orgão de importancia. Falamos a Djanira. Disse-nos que Mauricio era um despeitado narrou a occorrencia como o fazemos acima. Esperava hospitalisação.

O cadaver de Mauricio Pereira da Silva foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal afim de ser autopsiado. Sua velha mãe está inconsolavel e, quando a ouvimos, lamentou o fim tragico do filho.

A policia do 23º districto iniciou hoje mesmo, inquerito a respeito da tragica occorrencia.

A caravana luso-brasileira

O que houve hontem e o que haverá hoje

Correram num ambiente de cordialidade as festas realisadas hontem na Escola 15 de Novembro, em homenagem á luzida caravana luso-brasileira presidida pelo Dr. Adhemar de Mello, nosso consul no Porto.

O estabelecimento apresentava bella ornamentação, destacando-se o Pavilhão de Arte e Educação Civica, cujas duzentas cadeiras da parte central da platéa eram occupadas por senhoras e senhoritas da sociedade carioca.

Os excursionistas chegaram ali ás 15 horas, sendo recebidos com vivas e executando a banda de menores do estabelecimento, os Hymnos Portuguez e Brasileiro, que foram ouvidos de pé pela assistencia.

A sessão foi presidida pelo juiz Mello Mattos, lido um telegramma de saudações do professor Aloysio de Castro, director geral do estabelecimento.

Sentavam-se do lado jornalista, membros da caravana, um representante do Exercito brasileiro e outra do Exercito portuguez.

Falaram, então: o consul Adhemar de Mello, que leu a mensagem da colonia brasileira do Porto ao Sr. Lemos Britto e fez entrega á senhora Lemos Britto de uma lembrança da mesma colonia; o Sr. Lemos Britto, agradecendo e saudando os visitantes; o padre Guimarães Dias, respondendo, com eloquencia, a este discurso; o professor Rigaud Nogueira, da Universidade do Porto, que leu a sua brilhante conferencia sobre o amor nas suas mais altas manifestações; e finalmente e de novo o juiz Mello Mattos que encerrou a sessão envolvendo a brasileiros e portuguezes num fraternal abraço.

Todos os oradores foram applaudidos.

O CONCERTO

Seguiu-se o annunciado concerto, executado com brilho o seguinte programma:

I — "Saudação aos visitantes", pelas senhoritas Aixa Sampaio, Arlette de Mattos, Carmen Campineiro, Heloisa Migon e Lilia Rosas.

II — Menano — "Fado Serenata" — Canto ao violão, pela senhorita Lilia Rosas.

III — "Chant d'Outonne" — Melodia ao violoncello, pela senhorita Maria Carolina Costa.

IV — a) Paracampos, "Amar"; b) V. Carvalho, "Saudades do sertão", canto, pela senhorita Aixa Sampaio.

V — a) Barroso Netto — "No ferreiro". — Chopin, "Nocturno n. 2", piano, pela senhorita Neida Cavalcanti.

VI — Wagner — "Tanhauser", marcha, piano, a quatro mãos, violino e violoncello, pela Sra. Annita Mello, e senhoritas Maria de Lourdes Costa, Maria Carolina Costa, Aixa Sampaio e Paulo Costa.

Após o concerto, cujas graciosas interpretes foram enthusiasticamente applaudidas, tiveram inicio as dansas que se prolongaram até a noite, fazendo as honras da casa a Sra. Lemos Britto.

Hoje, realisar-se-á, no Cinema Odeon, a sessão especial offerecida pelo empresario Serrador.

Uma visita a Aguas Virtuosas

O Dr. Bernardo Ameiro, prefeito da cidade de Aguas Virtuosas, no sul de Minas, convidou a caravana luso-brasileira para visitar aquella estancia hydro-mineral.

Haverá em Aguas Virtuosas, por occasião da chegada dos portuguezes e brasileiros áquella cidade de verão e aguas, grandes festejos tocando bandas de musica na occasião da chegada do trem com os illustres hospedes, bailes no Hotel Mello e Hotel Central, passeio á Cascata da Nova Baden e banquete offerecido pela Empresa das Aguas Mineraes no Palacio do Governo.

Pela politica

O Sr. Aristeu de Aguiar, presidente do Espirito Santo, escreveu, entre outras coisas, na sua plataforma de candidato:

"O governo se manterá em atmosphera de respeito, estima e consideração no meio dos seus governados, *praticando sempre os rigidos preceitos da moralidade, justiça e honestidade*, em todos os departamentos da administração publica. *Os bons exemplos devem partir do alto.* Quando o chefe dá o exemplo constante e sem discrepancia *do amor ao trabalho, á justiça e á honestidade*, é claro que os subordinados hão de timbrar em dignificar-se, crescendo no conceito pela invariavel conducta, que caracterisa o homem de bem, o cidadão util á Familia, á Sociedade e á Patria."

A 7 do corrente deve proceder-se, no Espirito Santo, a eleição para o preenchimento da vaga de senador federal, aberta com a renuncia do Sr. Teixeira de Mesquita. E' o caso de esperar como, praticamente, o Sr. Avidos applicará os *rigidos preceitos da moralidade, justiça e honestidade*.

Já noticiámos o accordo recentemente feito em S. Paulo entre o P. R. P. e o Partido Municipal de Santos. A's informações que demos ha mais que accrescentar estas outras que nos chegam, agora, da Paulicéa: com a fusão dos dois partidos, calcula-se em 5 mil o numero de eleitores que elles levarão ás urnas no proximo pleito municipal. Os democraticos ficarão pouco mais ou menos com dois mil votos para a sua chapa.

"A Capital", de S. Paulo, não tomou ao sério o projecto do Sr. Marrey Junior de intervenção federal naquelle Estado. Acha que sendo elle candidato a prefeito, era o menos indicado para a tarefa que tomou e póde dar motivos a dizer-se que elle e seus companheiros adoptaram a divisa *"ote-toi de là qui je m'emplace."*

O Sr. Marrey, accrescenta "A Capital", é "candidato e sob o direito de um sonho roseo de... Malherbes, é suspeito, suspeitissimo..."

Nos primeiros dias do corrente mez, o Sr. Antonio Carlos seguirá para Diamantina, onde, no proximo dia 12, inaugurará o Congresso das Municipalidades da zona do Norte.

Antes disso o Sr. Antonio Carlos demorará dois dias em Curvello, esperando ali, no dia 10, o ministro Vianna do Castello.

Reuniu-se, hontem, em Bello Horizonte, a commissão executiva do P. R. M., sendo apresentado candidato a senador, na vaga do Sr. Bueno de Paiva, o Sr. Henrique Diniz, e candidato a deputado, na vaga do Sr. Manoel Fulgencio, o Sr. Auto de Sá, irmão do Sr. Alfredo de Sá.

Chegou hoje, vindo de Bello Horizonte, o Sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica.

Tarifa das Alfandegas

O parecer do senador João Lyra sobre as classes 11, 13 e 23, referentes ás perfumarias, madeiras, ouro, prata e platina

O Sr. João Lyra leu, perante a Commissão de Finanças do Senado, o relatorio que elaborou sobre as partes que lhe foram distribuidas, do projecto de reforma da tarifa aduaneira.

O estudo do senador norte-riograndense refere-se ás classes 11 (perfumarias), 13 (madeiras) e 23ª (ouro, prata e platina), mas na introducção do parecer são abordados os principaes pontos das preliminares e o relator manifestou a sua opinião sobre a orientação geral a ser seguida.

Em capitulo especial, allude á moeda, concluindo por declarar que a lei da reforma monetaria é um conjunto de dispositivos harmonicos, bem reflectidos, susceptiveis de completo exito e de facil applicação a todos os seus objectivos, tanto assim que desappareceram instantaneamente as fluctuações cambiaes e é possivel elaborar a nova tarifa, o que importa em poder se remodelar até radicalmente, o ponto mais importante e mais complicado da legislação tributaria da União,

Senador João Lyra

sem se tornar preciso attender á phase em que se acha a execução do plano financeiro adoptado e sem a preoccupação de que a conversibilidade do meio circulante possa ter qualquer influencia na proporção dos encargos que pesam ou vierem a pesar sobre os contribuintes.

Passa a fazer considerações no sentido de justificar a sua orientação proteccionista, dentro de limites razoaveis. Estende-se na analyse das modificações operadas no livre cambismo inglez e nas idéas sustentadas pelo Partido Democrata dos Estados Unidos; relembra as tendencias do Brasil desde os tempos coloniaes e entra no exame dos effeitos decorrentes das tarifas especiaes que vigoraram para o Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

Recorda os tratados celebrados com o Uruguay em 1851 e 1857, e accentua que no Imperio não houve irreductivel preoccupação no amparo á producção nacional, embora prevalecesse em regra esse pensamento. Diz que no exame dos detalhes referentes aos factos apontados encontram-se irresistiveis elementos para a convicção de ser imprescindivel, em toda sorte de questões economicas, descobrir o meio termo dos innumeros factores divergentes a serem necessariamente considerados para o estabelecimento da linha a seguir. Que as leis parciaes sobre materia de tanta complexidade resvalam, de ordinario, para as demasias, que se não as fazem contraproducentes, são damnosas em seus reflexos sobre a generalidade dos fins sociaes que precisam ser resguardados.

A proposito, salienta o exaggero dos favores concedidos ao Banco do Brasil, os quaes já estão representando sensivel desfalque nos recursos necessarios a outras applicações talvez mais urgentes. E, fazendo o calculo, baseado em dados do relatorio do presidente do referido instituto de credito, demonstra que só de sellos sobre os saques por elle emittidos em moeda estrangeira perdeu o Thesouro em 1925 cerca de 4.500 contos. Que desapparecendo essa isenção e sendo cobrados sellos proporcionaes tambem sobre os vales-ouro, o total da differença a mais na renda da União, comprehendidas as operações internas do Banco do Brasil, excederá, pelo cambio legal em vigor, de doze mil contos annuaes. Termina o Sr. João Lyra essa interessante parte do seu trabalho, lembrando que só com o resultado da suppressão desse favor, que aliás só affectaria sensivelmente aos directores daquelle banco, poderiam ser executados os melhoramentos reclamados por milhões de brasileiros do Nordeste, beneficiando-se, assim, tambem as forças economicas nacionaes, sem novos compromissos á União.

Trata em seguida dos cartells maritimos, que dominam o commercio internacional, reproduzindo informações sobre um accordo de companhias inglezas, allemães e suecas para a limitação dos seus serviços entre Rotterdam e o Brasil.

No capitulo "Tarifa especifica", da qual se manifesta partidario, allude a todas as tarifas que têm vigorado no paiz, das quaes se deprehende franca tendencia para a eliminação dos direitos "ad-valorem". Depois de discutir as deficiencias das bases actuaes para o calculo do valor official dos productos importados, inicia minucioso exame de cada uma das classes sobre que emitte parecer.

Compara as taxações actuaes com as que foram propostas pelo Poder Executivo e com as que foram approvadas pela Camara e declara as suas observações sobre cada um dos artigos abrangidos nas classes que estudou.

O relator finda o seu meticuloso parecer, que está escripto em quarenta paginas dactylographadas, promptificando-se a ministrar ainda mais detalhadas informações, se forem julgadas precisas pelo relator geral, a quem assegura os seus esforços para auxilial-o no desempenho do immenso trabalho de que está incumbido.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A confiança do traido levou-o á mais barbara das mortes

Acumpliciado, um casal de amantes assassinou um pobre homem

Na nossa segunda edição de ante-hontem, noticiámos que a policia fizera seguir para Bangú, um medico legista, parecendo tratar-se de um crime mysterioso. Esse mysterio, no emtanto, em pouco desappareceu, deixando a descoberto um plano tenebroso e que custou a vida, de modo barbaro, a um homem de trabalho.

Um casal acumpliciado, assassinou, barbara e estupidamente, o homem que tivera a infelicidade de acreditar na fidelidade da esposa.

Chamava-se a victima Manoel Joaquim Pereira Junior e era casado com Maria Nunes Pereira, em cuja companhia morava no morro de São Bento, em Bangú.

Empregado da Light, Pereira, ha tempos, enfermara, indo para uma casa de saude, onde soffreu melindrosa operação. Durante esse tempo Maria, deixou-se conquistar por um individuo de nome Benedicto Silva, de quem se tornou amante.

O pae do ludibriado, Sr. Manoel Joaquim Pereira, quando soube da traição, já o Pereira Junior restabelecido estava de novo no lar. Foi procural-o, no dia 15 do mez hontem findo e não encontrou. Disse então á nora:

— Maria, você está enganando meu filho!

— Não é verdade.

— Por que não confessa a verdade?

— Pois bem: confesso, mas que quer? — "seu" Benedicto...

— Como?

— Seduziu-me. Não pude resistir.

— Pois bem: diga a meu filho que me procure amanhã.

No dia seguinte, isto é, a 16, Pereira Junior procurou o progenitor, que lhe disse:

— Meu filho, você está sendo traido pela sua mulher!

— Perdão, meu pae: isso não é verdade.

— Como não, se ella mesmmo me confessou?!

— Não acredito, repito.

— Nesse caso, perdeste a minha consideração, salvo se você abandonar a perjura e vier morar com seu pae.

— Torno a pedir perdão: não acredito! Só vendo!

Pois retire-se immediatamente.

Sabbado ultimo, cedo ainda, Maria saiu a correr, indo dizer ao seu senhorio que o marido se enforcára.

— Por que?

— Não sei. Eu estava dormindo quando fui despertada pelos seus gemidos. Abri os olhos e vi-o, morto, enforcado, na nossa cama!

Todos duvidaram, principalmente depois que viram a posição do corpo: tomava este toda a cama, que por signal era uma esteira, denotando que Maria ali não estivera deitada. Ninguem, pois, quiz levar o facto ao conhecimento da policia.

Esta, no emtanto, veiu a saber do occorrido e mandou ao local um seu representante, cujo espirito foi assaltado da mesma idéa dos moradores do logar: Pereira Junior não se suicidára. Foi, então, pedida a presença do medico a que nos referimos.

O Sr. Manoel Pereira, pae do morto, e que é homem de recursos, ao saber da morte do filho, montou a cavallo e dirigiu-se ao local. Viu o corpo e, como as demais pessoas, teve tambem suas desconfianças, communicando-o á policia do 25º districto.

Foi então o casal de amantes preso e levado para a delegacia, onde, interpellado, negou que tivesse assassinado Pereira Junior. Emquanto isso, eram feitos, já tarde, o exame do local e do cadaver, pelo Dr. Armando Guedes, que declarou ter sido a morte consequencia de um crime.

A esse tempo, o Sr. Manoel Pereira, comparecendo á delegacia, onde se achava sua nora, pediu ao delegado para falar-lhe a sós. A autoridade consentiu, ficando, porém, occulta, a ouvir o que os dois falavam. Maria confessou o crime, em parte. Nesse momento, intervém o delegado. Interrogada por ambos, ella contou tudo. Trata-se de um crime barbaro.

Tendo Pereira Junior se levantado, tarde da noite, para ir ao interior da casa, Benedicto Silva, que estava occulto, no escuro, segurou-o, conseguindo estrangulal-o. Depois, para que parecesse um suicidio, ella arranjou uma corda, fez uma laçada, atou-a numa cama velha que existia no quarto e, em seguida, seu amante, pegando no corpo do pobre homem, metteu a cabeça deste no laço, deixando o cadaver cair pesadamente, com os pés no solo. Mais tarde, ella saiu, a gritar que o marido se enforcara.

Benedicto continúa a negar o seu crime. Maria, no emtanto, confirma suas declarações, dizendo que assume a responsabilidade do assassinio de seu marido.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o Dr. Armando Guedes, que attestou como "causa-mortis" — "asphyxia por suspensão".

O corpo foi, á tarde, dado á sepultura, no cemiterio de São Francisco Xavier, a expensas do Sr. Manoel Pereira, pae do inditoso empregado da Light.

Falleceu o conselheiro Magalhães Castro

A's 4 horas de hoje, falleceu, na casa de sua residencia, á rua Copacabana n. 4, o conselheiro José Antonio de Magalhães Castro Sobrinho.

O seu enterro será feito hoje, ás 17 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

O conselheiro Magalhães Castro, que morreu aos 90 annos de edade, foi uma figura de relevo e de representação, desde o tempo do Monarchia, tendo sido deputado estadoal por S. Paulo, director do "Diario Official", e director gerente da Caixa Economica, logar onde se aposentara. Deixa elle tres filhos, D. Maria Magalhães Castro, D. Elvira Magalhães Castro, e Dr. Theodorico Magalhães Castro, um dos directores da Companhia de Construcções de Santos, assim como duas netas, sendo uma solteira, e outra casada com o engenheiro civil Dr. Serzedello Mendes.

Nova proeza do "Ivo da Cancella"

"Ivo da Cancella" é o vulgo por que se tornou conhecido o desordeiro Ivo Moreira, [illegible] sua fé de officio, com um [illegible]deravel de proezas. Deveria [illegible] spondendo a processo, pois [illegible] factos delictuosos de que é [illegible] mtanto, vive por ahi em li[illegible] r o sete, o diabo e a manta. [illegible] a de hontem, elle foi, com [illegible] o café e bar "Pará", á rua [illegible] lito e, resolvido a colher [illegible] de officio mais uma nota [illegible] fazer desordem.

[illegible] dois o gerente da casa, que [illegible] r "Seu Pará". Trillaram os [illegible] o soldado n. 235, da 1ª [illegible] 1º batalhão da Policia Mili[illegible] Alberto Gomes Ferreira, a [illegible] speitou, agredindo-o e atra[illegible] licia!

[illegible] ros soldados, aos quaes "Ivo [illegible] tacou, offerecendo-lhes tenaz [illegible] depois de grande trabalho [illegible] em carro forte, levado para [illegible] 9º districto, onde o com[illegible] autuou.

O DOMINGO SPORTIVO

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAG.)

River: — Octavio; Horacio e Paulino; Dudu', João, Cabrita, Nathaniel, Manoel, Mica, Diniz e Joãozinho.

Serviu de juiz o Sr. Leonardo Gonçalves, do São Paulo Rio, cuja actuação agradou.

OS JOGOS DA METRO

Os resultados de hontem

Os jogos de hontem, realisados em proseguimento ao Campeonato da Metro deram os seguintes resultados:

Jornal do Commercio x Campo Grande — Esse prelio teve logar no campo da avenida Francisco Bicalho.

A partida secundaria terminou favoravel ao Jornal do Commercio por 1 x 0.

Para a principal peleja, as equipes assim se apresentaram:

Jornal do Commercio — Manezinho; Baranga e Gazolina; Paulo, Luciano e Caporal; Izzo, Onestaldo, Nô, Cid e Dionysio.

Campo Grande — Euro; Narita e Orlandini; Theodomiro, Islon e Machado; Edmundo, Jabu', Mituca, Ernani e Modesto.

Serviu de juiz, o Sr. Alberto Fernandes, do S. C. America.

O prelio terminou empatado por 2 x 2, tendo sido os goals adquiridos por Onestaldo e Luciano (de penalty) os dos locaes, e Ernani e Modesto, os do Campo Grande.

America Suburbano x Curupaity — Esse encontro foi realisado no campo da rua Rolando Delamare, em Bento Ribeiro.

A partida preliminar marcou um empate de 2 x 2.

Os quadros principaes assim se apresentaram, sob as ordens do juiz, Sr. Antonio Drummond, do Fidalgo:

America Suburbano — Luiz; Waldemar e Anesio, Jonas, Nenem e Mario I; Abdias, Gastão, Tainha, Mario II e Zezinho.

Curupaity — Gabriel; Moreira e Loureiro; Bolão, Miranda e Bahiea; Peixoto, Monteiro, Chico, Villela e Lyra.

O prelio terminou favoravel ao America Suburbano, por 2 x 1.

Adquiriram os goals os players Mario II, os dos locaes, e Villela o do vencido.

Os jogos da Associação Sul de Sports Athleticos

Foram verificados nos encontros de hontem os seguintes resultados:

Meridional x Vlan — Primeiros quadros, empate de 1 x 1; segundos quadros, Vlan, 1 x 0; terceiros quadros, empate, 1 x 1.

Real Grandeza x Decididos de Botafogo — Primeiros quadros, Real Grandeza, 2 x 0; segundos quadros, Real Grandega, 3 x 1; terceiros quadros, Real Grandeza, 1 x 0.

Barracas x Mundo Novo — Primeiros quadros, empate de 2 x 2; segundos quadros, Mundo Novo 4 x 1.

Corcovado x Argos — Primeiros quadros, Corcovado, 4 x 2; segundos quadros, Corcovado, W. O.

Na Associação Carioca

Os encontros promovidos hontem pela novel Associação Carioca deram os resultados seguintes:

Internacional x Municipal — Primeiros quadros, Internacional, 3 x 1; segundos quadros, Internacional, 2 x 1.

Irajá x Vasco Suburbano — Primeiros quadros, Vasco, 2 x 1; segundos quadros, Irajá, 2 x 1.

Os jogos da Liga Graphica

Os resultados verificados nos encontros de hontem foram os seguintes:

S. C. Providencia x S. C. Piraquara — Primeiros quadros, S. C. Providencia, 3 x 1. Segundos quadros, S. C. Providencia, 2 x 1.

Tirangulo Azul x Estrada de Ferro — Primeiros quadros, Triangulo, 2 x 1; segundos quadros, Estrada de Ferro, 3 x 1.

Os jogos da Liga Brasileira de Desportos

Nos encontros hontem realisados na Sub-Liga Carioca, foram verificados os seguintes resultados:

Jardim F. C. x S. C. União — Primeiros quadros, empate de 2 x 2; segundos quadros, Jardim F. C., 4 x 0; terceiros quadros S. C. União, 1 x 0.

S. C. Benfica x S. C. Africano — Primeiros quadros, empate, 2 x 2; segundos quadros, Bemfica, W. O.; terceiros quadros, Bemfica, W. O.

O S. C. Bohemios venceu o Savoia Marchetti

No festival realisado hontem pelo Jardinense A. C. a 3ª prova foi disputada pelo S. C. Bohemios contra o Savoia Marchetti. A partida terminou o primeiro tempo favoravel ao Savoia pelo score de 3 x 0; no segundo tempo os Bohemios, reaffirmando a sua pujança, conseguiram marcar 4 goals.

O team vencedor foi o seguinte: Paquito, Gastão e Jair; Sotero, Kdt e Buzzone; Gumercindo, Caruso, Daniel, Socá e Eloy (no segundo tempo Iso). O S. C. Bohemios conquistou assim uma linda taça, bem como a taça de sympathia.

EM NICTHEROY

Preparando a representação fluminense para o Campeonato Brasileiro

A Associação Fluminense de Esportes Athleticos, realizou o primeiro ensaio de selecção para o campeonato brasileiro.

O final teve a ausencia de alguns elementos, em evidencia, de que resultou um ensaio pouco proveitoso, devido á inclusão de elementos, deslocados de suas posições. No tempo inicial, embora fosse melhor organisado o ataque do Combinado "A", esteve o do Combinado "B" com primazia na linha deanteira tendo os seus elementos marcado 3 pontos por intermedio de Valeo, Seraphim e Alvaro contra 2 obtidos de um penalty batido por Cécé, e outro de Caláu.

No segundo tempo ainda marcou o "Combinado "B" mais um ponto que lhe garantiu a victoria pela contagem de 4 goals contra 2.

Como entraram em campo os quadros:

Combinado "A" — Waldy, Henrique e Vicente, Santa Roca, Humberto e Luciano, Waldyr, Cécé, Manoel, Rocha e Caláu.

Combinado "B" — Acyr, Trancoso e Ribi, Allemão, Azevedo e Seraphim, Vaho, Alvaro, Sylvio, Pacheco e Thelio.

Foi juiz desse ensaio o Sr. J. Mario Mendes.

O Initium do Torneio Interno do Nictheroyense F. C.

No remodelado ground "Renato Werneck", realzou-se o Torneio Inicio do Campeonato Interno do Nictheroyense F. C.

Dos quadros em campo mereceram encomios os teams Portugal, Hespanha, America e Allemanha.

Eis o resultado verificado:

1º jogo — França x Uruguay — Vencedor, o team do Uruguay por tres corners a zero. Juiz, Djalma de Aquino.

2º jogo — Italia x Portugal — Vencedor, o Italia por um corner a zero. Juiz, Americo Motta.

3º jogo — America x Syrio — Vencedor, o America W. O.

4º jogo — Brasil x Allemanha — Vencedor o Allemanha por um goal a zero — Juiz, Adalberto Mello.

5º jogo — Hespanha x Vencedor do 1º — Venceu o Hespanha por um corner. Juiz, José De Grigorio.

6º jogo — Vencedor do 2º (Italia) x Vencedor do 3º (America) — Venceu este jogo o America por um corner. Juiz, José da Silva Pardal.

7º jogo — Vencedor do 4º (Allemanha) x Vencedor do 5º (Hespanha). Venceu o Allemanha depois de seis prorogações por 2 goals contra um, sendo um de penalty. Juiz Paulo Sabino dos Santos.

8º jogo (Final) America x Allemanha) — Venceu o Allemanha por 2x0. Foram os tentos marcados pelo player Rodolpho; sendo um de penalty. Serviu de juiz o Sr. José da Silva Pardal.

Como se defrontaram os quadros:

Allemanha (Campos) — Nelson, Nonô e Brochado, Gastão, Alcides e Mario — Alipio, Sampaio, Djalma, Dudu' e Rodolpho.

America (vice-campeão) — Moreira, Hugo e Luiz — Julinho, Henrique e Minott, Basto, Ferreira, Oswaldo, Agenor e Motta.

O Torneio Interno, hontem, do Riachuelo

Em proseguimento ao seu Campeonato Interno de Football, realisou-se hontem, no campo da Avenida Sete de Setembro, na vizinha capital, o Riachuelo F. C., dois jogos de campeonato que offereceram o resultado abaixo:

Humaytá x Barão de Teffé — Venceu o team Humaytá por 3x1.

Barrozo x Saldanha Marinho — Saiu vencedor do quadro do Saldanha Marinho, por 2x1.

O festival sportivo, hontem, no Campo do Ypiranga

Em beneficio de uma Irmandade religiosa do local, realisou-se hontem, no campo da rua de São Lourenço, um festival sportivo que offereceu o resultado seguinte:

1ª prova — Serrano x Odeon — Venceu o Serrano por 2x1.

2ª prova — Porto Alegre x Guanabara — Vencedor o Guanabara por 2x1.

Principal — Combinado São Lourenço x Riachuelo — Venceu o C. S. Lourenço por um goal a zero.

— Obteve a taça de sympathia o Combinado São Lourenço.

EM PETROPOLIS

Villa Sampaio x Cascatinha — Primeiros quadros; Villa Sampaio 2x1; segundos quadros: Cascatinha 6x1.

O jury technico que dirigiu o concurso

REMO

A BRILHANTE DEMONSTRAÇÃO NAUTICA DE HONTEM !

Guanabara e Botafogo foram os maiores vencedores do certame de novissimos

Uma brilhante demonstração do nosso progresso nautico deram hontem, na enseada de Botafogo, centenas de rapazes, debutantes ou vencedores nas festas officiaes da Federação do Remo!

Não podemos calar ante a magnifica disputa dos 17 parcos corridos, o ardor dos concorrentes lutando contra o forte vento que soprava, com o mar encapellado e desfavoravel.

O espectaculo foi inedito, foi formidavel! Ainda não viramos, em certame algum da Federação, um numero tão elevado de inscripções e de competidores em prova. Em quasi todos os pareos, respondiam á chamada, 8 ou 9 embarcações, o que é admiravel. De parabens pois, estão, o C. R. Botafogo feliz iniciador desta especie de regatas, bem uteis, aliás, e a Federação do Remo, que patrocinou e emprestou o seu prestigio para o melhor exito do certame.

Dissemos mais acima, que os remadores haviam lutado contra o forte vento que soprou durante toda a tarde, assim como, contra o mar encapellado e ondas fortes.

Este factor, sem duvida alguma, prejudicou em grande parte o transcorrer do certame. Muitas e muitas embarcações naufragaram, outras, levadas pelo impeto das ondas, perdiam o rumo ou atrapalhavam os outros concorrentes.

E, emquanto aquelles que remavam por dentro, nas proximidades do caes da City eram prejudicados pelo rebojo das aguas, os concorrentes que correram por fóra, foram os maiores vencedores sempre.

Deixemos agora esses pormenores e vejamos a parte technica em si. Afóra, o prejuizo das ondas encrespadas, podemos dizer que as "performances" foram assim mesmo, regulares. Todos os pareos foram disputadissimos, offerecendo finaes apertados e até mesmo um empate, sendo mais ou menos equitativa a partilha das victorias em 1º logar. Dos 11 clubs concorrentes, apenas dois, o Vasco e o Fluminense não conseguiram o prazer de uma unica victoria.

O Guanabara foi o maior vencedor, com 4 primeiros, seguido do Botafogo com 3 e do Icarahy, com 2, Boqueirão, Internacional, Natação, Flamengo, Gragoatá e S. Christovão, alcançaram cada um, uma victoria.

Os pareos dedicados á marinha foram egualmente disputadissimos, apresentando como vencedores o Corpo de Marinheiros Nacionaes e o Regimento Naval.

No varandin central, afóra a directoria da Federação e representantes de todos os clubs nauticos, vimos o Dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira, representantes da Liga de Sports da Marinha e muitas outras pessoas de destaque no meio nautico. A assistencia foi regular, porém o enthusiasmo foi bem grande, quer nas archibancadas, nas embarcações meudas ou na amurada do caes.

Os pareos foram realisados dentro do horario estabelecido, sendo este o resultado geral:

O resultado geral foi este:

1º pareo — 1ª serie — Yoles a 2 remos — Estreantes — Venceram: 1º logar "Icarahy", do Flamengo.

Guarnição: Roberto Borges, Fernando Gleek dos Santos e Emilio Gottschalk.

2º logar — "Cir", do Internacional.

3º logar — "Judex", do Natação e Regatas. Tempo: 4.' 42" 1|5 e 4',50" 2|5.

2º pareo — Yoles a 4 remos — Novissimos sem victoria. Venceram: 1º logar — "Bricio", do Boqueirão.

Guarnição: Teugerri Mello, Carlos Figueiredo, Joaquim Rocha, Jorge Nuruberg, Euclydes Guimarães.

2º logar — "Alcyon", do Vasco.

3º logar — "Yara", do Guanabar[illegible] po — 4', 01" e 4',1[illegible]"

3º pareo — Canoes — Novissi[illegible] ceram: 1º logar — "Léo", do [illegible] bara. Remadores, Luiz Felippe [illegible] Gama. 2º logar "Nino", do C[illegible] cional: remador Adamastor Santos. 3º logar "Gemma", do Botafogo. remador Alvaro Sá Freire. Tempo 4',44" e 4',45" 2|5.

4º pareo — Reservado á Marinha — Venceram: 1º logar — Corpo de Marinheiros. 2º logar — Regimento Naval. 3º logar — "Rio Grande do Sul. Tempo não foi tomado.

5º pareo — Yoles a 8 remos — Estreantes — Venceram: 1º logar — "Stella Solitaria", do Guanabara. Guarnição: Irineu R. Gomes Antonio Celso Barroso, José Julio de Freitas Ramos, Gastão Tasso da Veiga, Alberto Ribeiro de Oliveira, Leonidas Telles Ribeiro, Luiz Cruz Teixeira Soares, Alfredo Blasio e José Ovi. 2º logar — "Pereira Passos", do Vasco. 3º logar — "Mouro", do Icarahy. Tempo — 3',37" e 3',46" 2|5.

6º pareo — Yoles a 2 remos — Novissimos — Venceram: 1º logar — "Marte", do Icarahy. Guarnição: Milton Manga, Aguinaldo Regulo Valdetaro e Evaristo Leal.

2º logar — "Cir", do Internacional — Tempo, 4'50".

7º pareo — "Double-sculls" — Novissimos — Qualquer categoria — Venceram: 1º logar — "Pollux", do Botafogo. Charles B. Templar e Paulo Bittencourt.

2º logar — "Tiradentes", do Internacional, 3º logar — "Infante", do Vasco — Tempo, 4',19" e 4',39".

8º pareo — 1ª série — Yoles a 4 remos — Estreantes — Venceram: 1º logar, "Boccacio", do Fluminense e "Maipu'", do Icarahy, empatados; 2º logar, "Bricio", do Boqueirão.

9º pareo — Canoes — Novissimos sem victoria — Venceram: 1º logar, "Coaty", do Guanabara; remador, Cicero Vidal Dias; 2º logar — "Mabra", do Icarahy; 3º logar — "Neusa", do Internacional. — Tempo, 4',56" 2|5 e 5',03 3 2|5.

10º pareo — Yoles-gigs a 4 remos — Novissimos — Qualquer categoria — Venceram: 1º logar, "Castello Branco", do S. Christovão; guarnição: J. M. Castello Branco; Riston Bitar, Eduardo Hatten, Geraldo Lobato e Ary Ministerio; 2º logar — "Sirius", do Botafogo; 3º logar "Carioca", do Boqueirão" — Tempo, 4',19" e 4',20".

11º pareo — Reservado á Marinha — Venceram: 1º logar, Regimento Naval; 2º logar, Flotilha de Submersiveis; 3º logar, S. Paulo. Tempo, 4',50" e 5',02".

12º pareo — Canoes — Estreantes — Venceram: 1º loar, "Coaty", do Guanabara; remador, Georges Silva; 2º logar, "Ita", do Natação e Regatas; 3º logar, "Riegle", do Botafogo. Tempo, 5'00 e 5',07" 2|5.

13º pareo — 1ª série — Yoles-gigs a 2 remos — Novissimos — Qualquer categoria. — Venceram: 1º logar "Nancy", do Natação.— Guarnição: Carlos Costa, Carlos Mello Bittencourt e Manoel Oliveira. — Segundo logar: "Syrles", do Boqueirão. Terceiro logar: "Amapá", do Vasco. — Tempo: 5',05 2|5 e 5',07".

14º pareo — 2ª série — Yoles a 2 remos — Estreantes — Venceram: 1º logar "Ciumento", do Internacional. Guarnição: Newton Paiva, Americo Castro e Adolpho Cachofel Guimarães. 2º logar: "Doris", do Boqueirão do Passeio. 3º logar "Maçarico", do Gragoatá. Tempo: 4',56" e 5',03 3|5".

15º pareo — 2ª série — Yoles a 4 remos — Estreantes — Venceram: 1º logar ""Imbuia", do Gragoatá. Guarnição: Everardo Cruz, Euripedes Chaves, Rubem Monteiro, Claudio Arajon e Francisco Toledo Pires. 2º logar: "Yara", do Guanabara. 3º logar "Laura", do Botafogo. Tempo: não foi tomado.

16º pareo — 2ª série — Canoes — Novissimos, sem victoria — Venceram: 1º logar: "Riegel", do Botafogo. Remador: José Maria Porto. 2º logar "Ita", do Natação. 3º logar "Léo" do Guanabara. Tempo 5',02" e 5',03 2|5.

17º pareo — 2ª série — Yoles a 2 remos — Novissimos de qualquer categoria — Venceram: 1º logar "Betelguese", do Botafogo. Guarnição: Newton P. Reis, Ataliba de Barros e Benedicto de Barros. 2º logar "Tuyuty", do Internacional. 3º logar: "Oswaldo", do Boqueirão. Tempo: 4'43" 3|5.

Após este pareo, foi feito desempate do 8º pareo (1ª série), tendo vencido a guarnição do "Maipu'", do Icarahy. A classificação, pois, ficou sendo esta: Primeiro "Maipu'", do Icarahy; 2º "Bocacio", do Fluminense.

TENNIS

O Syrio Libanez tornou-se campeão da 2ª divisão

Uma performance brilhante e elogiavel, vem de ser cumprida pelo Syrio Libanez, vencendo o campeonato da 2ª divisão de tennis.

O perseguido gremio, a despeito dos entraves que o prejudicaram bastante, mormente na parte technica, mesmo assim conseguiu reunir uma equipe de tennistas regulares, que sobrepujaram os seus leaes adversarios. Na manhã de hontem, nas quadras do Vasco da Gama, o "benjamin" encontrou-se com o Bangu', na 2ª melhor de tres, que definiria de uma vez o empate da situação de ambos. Vencedor que fôra da primeira partida, realisada domingo ultimo, o Syrio logrou confirmar, de forma mais ampla o seu triumpho anterior, batendo o Bangu' por 4 x 1, assegurando assim, para as suas cores, o titulo de campeão.

O desenvolvimento da partida deu os resultados seguintes:

A 1ª dupla do Syrio, José Simão e Waddy Tanile ganhou da 1ª dupla do Bangu' por 6 x 0 e 6 x 2 (2x0) e perdeu para a segunda, por 6x4 e 6x4. A segunda dupla do Syrio conseguiu vencer a ambas as suas congeneres do Bangu', por 6 x 1 e 6 x 3 e 6 x 1 e 6 x 2. Com a entrega de pontos ao Bangu', na partida de singles, o score ficou pertencendo ao Syrio por 4 x 1.

A equipe campeã foi esta:

1ª dupla — José Simão e Waddy Tanile.

2ª dupla — Guilherme Marques e Adib Naber.

Single — Tuffy Muckiber.

Terminou o Torneio Centenario do Tijuca Tennis

Na manhã de hontem, foram dis[illegible] provas semi-finaes e finaes do re[illegible] neio, sendo este o resultado:

Semi-finaes — Serie A e C. [illegible] ousada — Lauro Dantas x Af[illegible] Jayme Pereira. Venceu a d[illegible] Pereira por 2 x 0 (6x1—6x[illegible])

[illegible] B e E. — Pio C[illegible] Pinto Santos — [illegible]

Venceu a dupla Castagnoli — Mesquita por 2 x 0 (6x1—7x5).

Final — Castagnoli — Mesquita x Galeão — Pereira. Venceram Castagnoli — Pereira por 2 x 0 (6x1 — 7x5).

ATHLETISMO

A eliminatoria de hontem e o treino dos cariocas

Na manhã de hontem, proseguiram animadamente os treinos da equipe carioca, que vae disputar o proximo Campeonato Brasileiro. Compareceram todos os athletas escalados, sendo apreciaveis os resultados conseguidos, mormente o ensaio de Salvador Batalha, que, em companhia de Manos Nunes e um corredor vascaino, marcou um tempo excellente.

A eliminatoria de disco, disputada entre Ismael Amaral e Carlos Brito, foi vencida por Isnack, que arremessou a 33m.50.

O Paulistano venceu o Flamengo

Na grande competição realisada hontem, em S. Paulo, entre o Paulistano e o Flamengo, venceu o Paulistano com 72 pontos contra 61. Foram batidos varios records.

BASKET-BALL

Os paulistas venceram galhardamente o 4º Campeonato Brasileiro

A equipe paulista, na noite de sabbado ultimo, logrou alcançar uma das mais brilhantes victorias que temos assistido em certames nacionaes. Realmente, venceu, como elles souberam vencer, a equipe campeã do Brasil (os cariocas) na forma facil, com technica cem vezes superior, não ha duvida, é um grande triumpho! Em nenhum momento, mesmo no primeiro periodo, quando a situação foi mais equitativa, os cariocas collocaram-se em situação de equilibrio com os paulistas. Fracassaram sempre, mormente no periodo final, quando se accentuou ainda mais o dominio flagrante de S. Paulo.

A partida apresentou phases violentas por vezes, mais por parte dos nossos jogadores.

O score final foi de 35 x 10, favoravel a S. Paulo, tendo os teams jogado com as organisações seguintes:

Paulistas — Vailate e Herman; Oscar, Lauro e Jacomo.

Cariocas — Waldemar e Hermann; Maciel, Prego, Nelson, Arno, Charon e Ary.

A prova preliminar, disputada pelo America e pelo scratch gaucho, foi vencida pelo America por 25 x 18.

HIPPISMO

As provas de hontem

No Campo de S. Christovão foram realisadas hontem as provas do Concurso Hippico da Liga de Sports do Exercito, com grande enthusiasmo. A carencia de espaço obriga-nos apenas a noticiar os resultados, que foram os seguintes:

Prova "Inicial" — Para sargentos do Exercito e da Policia Militar do Districto Federal, montando cavallos nos quaes tenham trabalhado pelo menos tres mezes antes da realisação do concurso. Percurso de cerca de 600 metros [illegible] obstaculos — 1º logar, 1º sargento Alonso Gomes, P. M. D. F., cavallo alazão "Penedo", tempo 1.29 1|5, 1 falta; 2º logar, 2º sargento Jacob O. Uchôa, E. E. M., cavallo alazão "Arabesco", tempo, 1,28, 3 faltas; 3º logar, sargento Djalma M. Cordovil, 1º R. C. D., cavallo castanho "Walfa", tempo, 1.30, tres faltas; 4º logar, 3º sargento Waldemar Ferreira, 1º R. C. D., cavallo zaino, "Rapa Nui, tempo, 1.32, 4 faltas.

Prova "Estreantes" — Para cavalleiros estreantes montando quaesquer cavallos e cavalleiros não estreantes montando cavallos estreantes em provas officiaes da Liga de Sports do Exercito. Percurso de 600 metros sobre oito obstaculos: 1º logar, 2º tenente A. Oscar Loureiro, P. M. D. F., cavallo zaino "Marabá", tempo, 1.52 2|5, com 4 faltas; 2º logar, 1º tenente Renato B. Brigido, C. M. cavallo preto "Prozo", tempo, 1.27 1|5 com 5 faltas; 3º logar, Sr. J. Catramby Filho, C. S. Equitação, cavallo doutradilho "Cyclone", tempo, 1.32, com 6 faltas.

Prova "Preparatoria de Taça" — Para cavalleiros militares e civis, socios das sociedades hippicas do Districto Federal, montando cavallos que tenham tido até 4º logar em provas officiaes dos dois ultimos annos passados — 1º logar, 1º tenente Deodoro Sarmento, E. E. M., cavallo zaino "Popol", tempo, 1.16, sem nenhuma falta; 2º logar, tenente Hugo Cramor Ribeiro, 15º R. C. I., cavallo castanho "Recco", tempo, 1.26, sem nenhuma falta; 3º logar, 2º tenente Eusebio de Queiroz, 1º R. C. D., cavallo vermelho "Elba", tempo, 1.28, com 4 faltas.

Prova "Energia" — Para cavalleiros militares e civis, socios das sociedades hippicas do Districto Federal, montando quaesquer cavallos. Handicap para os victoriosos das provas Energia nos concursos officiaes de 1927. Percurso de 400 metros sobre oito obstaculos — 1º logar, 1º tenente Deodoro Sarmento, E. E. M., sem tempo, 1 falta, cavallo zaino "Popol"; 2º logar, Sr. Herman Immendorf, C. S. Equitação, 3 faltas, cavallo castanho "Gard Corps"; 3º logar, capitão Thales Costa, C. S. Equitação, cavallo malhado "Phantasma", 4 faltas.

Antes de ser iniciada as provas foi feito o desfile dos concorrentes que em fórma de parada precedidos por uma banda de musica foram alvos de grande applausos pelo garbo com que se apresentaram. E' digno de registo a maneira por que se houveram os disputantes que dotados de uma calma absoluta e precisão nos seus saltos evitaram a apresentação de accidentes nas provas verificadas.

Um conflicto em Guaratiba

Foram feridos a bala um policial e um lavrador

A Assistencia do Meyer, alta madrugada, foi requisitada pela policia do 26º districto, para soccorrer dois feridos a bala, em Guaratiba. As victimas eram o soldado da Policia Militar Etelvino José Gonçalves, de 37 annos, casado, e o lavrador Antonio de Souza Barbosa, portuguez, casado, de 43 annos, residente no Engenho Novo de Guaratiba. Aquelle estava ferido no abdomen e este na região hypocondrial. Ambos receberam o tiro num conflicto desenrolado em Guaratiba, caso, aliás, que não puderam explicar, por ser grave o seu estado. Depois de pensados, foram recolhidos, o soldado, ao hospital de sua corporação, e o lavrador, ao Prompto Soccorro.

Desesperançada de curar-se, quiz abreviar seus dias

Ha tempos já, acha-se enferma a nacional Sebastiana Maria Dias, casada, de 27 annos de edade e residente á rua Santo Antonio n. 8, em Deodoro.

[illegible] esperanças de curar-se, Sebastiana, [illegible] residencia, fez uso [illegible] e ingeriu-a. [illegible] effeitos, ella começou a [illegible] outras pessoas, que chama[illegible] do Meyer [illegible] medico de serviço, [illegible] removendo-a, [illegible]

O fogo, na sua obra destruidora

Grande armazem de madeiras e materiaes de construcção reduzido a escombros

A madrugada fria e humida de hontem foi de grandes sobresaltos para quantos habitam a longinqua rua suburbana denominada Leopoldina Rego, na estação de Olaria.

E' que na referida rua, n. 226, um incendio irrompeu, de causas desconhecidas, assumindo proporções tão sérias que nada houve que pudesse conter a impetuosidade do fogo implacavel.

Assim, as labaredas, tendo inicio ás 2 e meia, dentro de um prazo de tempo relativamente curto deixavam apenas, de pé, as paredes do grande armazem, de propriedade da firma J. Duarte Pereira.

Como em taes situações sempre acontece, moradores da vizinhança, entre assustados e temerosos iam, sob agasalhos, saindo suas casas para testemunhar o horrivel espectaculo.

O dono do armazem, o Sr. Duarte Pereira, residindo mesmo em frente ao seu estabelecimento commercial, despertou sob um indizivel gritaria de fogo! incendio!

Tratou logo, de ver se conseguia salvar alguma coisa das mercadorias que enchiam o amplo deposito. Desse modo e, já então auxiliado pelo seu gerente, Sr. José Vianna, e por outros empregados que receberam rapido aviso, o negociante logrou alcançar não pequena quantidade de objectos de louça, ferragem, atirando quanto poude para o meio da rua.

Quem se approximasse do local do sinistro, á hora em que lá estivemos observaria que certa area do local em que se achava installado o armazem de madeiras e materiaes de construcção, achava-se occupada por innumeros objectos salvos, no momento da confusão.

Sem duvida foi arduo, penoso, o trabalho dos bombeiros do Meyer, que, mais tarde, tiveram a auxilial-os um reforço da estação Central. O fogo, na sua furia devoradora, a nada attendeu, logrando o seu intento que era o de deixar, como deixou, reduzido o armazem a um montão de ruinas.

O negocio estava seguro por 100:000$000 na Companhia Alliança da Bahia. Ainda ha dias recebeu o Sr. Duarte Pereira, consideravel stock de materiaes de construcção, calculando elle, como nos declarou, montar o seu prejuizo a mais de 200 contos.

A causa do fogo? O proprio dono do estabelecimento mostrava-se surprezo. Fechára, como de habito, o armazem e recolhera-se ao seu lar. Pela madrugada fôra o seu somno perturbado por estridentes gritos de fogo. Abrira a janella de seu aposento, verificando estar o seu armazem presa das chammas. Estando com os seus negocios nas [illegible] condições não sabe a que attribuir [illegible] do fogo, acreditando na possibilidade [illegible] curto circuito.

As autoridades do 22º districto [illegible] chegamos ao local, lá se encontravam o delegado, Dr. Affonso Moreira, o commissario Roussouliers, praças de [illegible] mas embaladas. Estas construíram um cordão de isolamento, fazendo guardar o material atirado á rua.

Uma joven ferida

Juracy Xavier, de 17 annos, [illegible] radora á rua Pinheiro Guimarães [illegible] medicada [illegible] ferimento produzido por bala de revolver, na região hypocondrio direito. Depois de feita a extracção do projectil, a moça retirou-se para sua residencia, sem que explicasse como fôra ferida, sendo que o facto se passou na casa n. 256 da rua Real Grandeza.

Com os dedos esphacelados pela carga de chumbo

Luiz Felippe, portuguez, de 41 annos, morador á rua Coronel Pedro Alves n. 22, é vigia, do estabelecimento da rua Cardoso Marinho n. 67. A' noite, tarde já, Luiz poz-se a examinar uma espingarda, que usa no seu serviço. Foi tão imprudente que fez a arma detonar, sendo attingido pela carga de chumbo que lhe esphacelou dois dedos da mão direita.

A Assistencia medicou-o.

Eduardo Nogueira

Laurinda Nogueira, filhos e Ir[illegible] Alvaro Nogueira Sobrinhos e cunh[illegible] penhorados, agradecem ás pessoas [illegible] acompanharam os restos mortaes [illegible] como os que enviaram condolencias pela perda de seu extremoso esposo EDUARDO NOGUEIRA, pae, irmão e cunhado e convidam para assistir á missa do 7º dia, que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São João Baptista da Lagoa. Por esse acto de religião se confessam summamente agradecidos.

Leonor Arguelles Souto

Ovidia Souto da Silva, Cadina Souto, Maria de Lourdes Souto Bastos, Pedrelias Souto, José Leão Ferreira Souto, genros, nora, irmãos, sobrinhos e netos, participam o fallecimento de sua estremosa mãe, sogra, tia, irmã e avó LEONOR ARGUELLES SOUTO, e communicam que seu enterro sairá hoje, ás 5 horas, da rua Uruguay, 315, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Engenheiro Joaquim Francisco Simões Corrêa

A familia do engenheiro JOAQUIM FRANCISCO SIMÕES CORRÊA participa aos seus parentes e amigos seu fallecimento, e os convida para o enterro que sairá hoje, ás 5 horas da tarde, da rua Barão de Mesquita, 585, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Por esse acto de caridade se confessa antecipadamente agradecida.

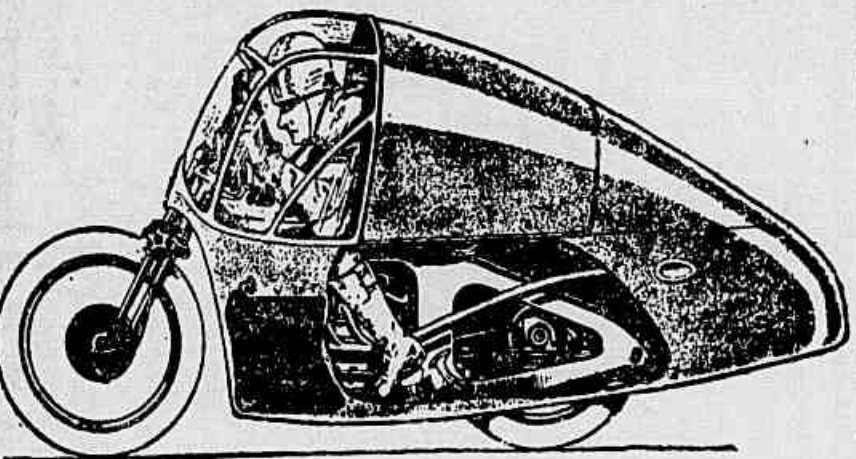
Domingos Pereira Arantes

Elvira da Costa Arantes e seu[illegible] participam aos demais parentes [illegible] sôas da amizade, o fallecim[illegible] seu esposo e pae [illegible] A ARANTES, occorrido [illegible] rua do Rocha n. 20 [illegible] o enterro, hoje [illegible] para o cem[illegible]

Automobilismo

A velocidade do futuro

A necessidade de resolver ainda dois problemas technicos da maior importancia

No ultimo numero de "Auto", conhecida revista franceza, encontramos este interessante artigo pelo que se deprehende, facilmente, que estamos andando para o reinado parte proximas entre si, ou ainda um pouco separadas, pelo qual basta reparar-se uma motocycleta para dar-se conta da série de interferencias que se devem produzir. Em

O vehiculo fechado, de tres rodas para as grandes velocidades

do carro de duas rodas, ou a motocycleta, modificada, porém, afim de se conseguir della as mais altas velocidades. E's o artigo em questão:

"Augmenta, constantemente, a velocidade dos vehiculos, e no caso do aeroplano é impossivel, por agora, estabelecer quando ha de chegar a um limite; é difficil prever a velocidade que as machinas de corridas desenvolverão dentro de cinco ou dez annos.

Claro é que este futuro depende, em grande parte, do estado e quantidade das corridas em tal tempo, pois é inutil contar com motocycletas capazes de fazer commodamente 150 kilometros por hora, se tal velocidade só se póde manter um minuto pelo estado, curvas ou cruzamentos perigosos das pistas. Mas este aspecto — convirão todos os que tenham seguido os novos planos de construcção de pistas — vae melhorando e existem já algumas partes aonde se póde fazer muitos kilometros a grandes velocidades.

O outro factor predominante que influe na velocidade é o de potencia, que contém duas caracteristicas de summa importancia: peso e medida. Dado um motor de 1.000 centimetros cubicos, podemos dizer definitivamente que, por hoje, os 50 C. V. se conseguem facilmente. Póde obter-se maior potencia pela addição de um compressor e a alteração da construcção do motor; porém a unidade occuparia maior espaço, provavelmente augmentaria a resistencia do vento e o beneficio obtido na potencia não ficaria [illegible]compensado.

[illegible]so tem tambem sua influencia na ve[illegible] pela resistencia á tracção e qual[illegible]gmento de peso do motor, para obter [illegible]tencia, resultaria em um augmen[illegible] [illegible]adente do peso do quadro, pois,

O mesmo vehiculo, visto de frente

em qualquer caso, a maior potencia requer um quadro mais forte, mais pesado, mais vigoroso, para resistir ás maiores tensões a que tem de se submetter.

Para fazer alguns calculos sobre as futuras velocidades, começaremos pelas obtidas por Seagrave no "record" de 1927 e Webster no Trofeo Schenecider. Nos dois casos, a potencia desenvolvida foi proxima aos 1.000 C. V., de forma que podemos estabelecer uma curiosa comparação entre os effeitos de resistencia da velocidade e do ar.

Recordemos, primeiro, que a velocidade [illegible]dia, maxima, das machinas do circuito [Sc]hneider é, provavelmente, superior a 500 [ki]lometros por hora, e segundo, que sua [ar]ea frontal, é muito menor que a do "Sun[be]am", de Seagrave. Com effeito, é provavel [q]ue um carro da mesma área frontal e da [m]esma potencia que o avião "Supermarine 5" fizesse 450 kilometros por hora.

Temos, pois, nestes calculos — que não [c]remos necessario detalhar minuciosamen[te] — a demonstração de que se tem que resolver um problema de linhas.

A respeito deste ponto, póde citar-se o "De Haviland Tiger Moth", aeroplano ligeiro, de um só assento, construido especialmente para o Sr. Hubert Broad, que tem um motor de 32 C. V. e que alcançou uma velocidade de uns 300 kilometros, tão grande em realidade como a que conseguem os melhores "racers" de um só assento com motores de 400 C. V. ou mais; e este resultado tem sido obtido por especial attenção ás linhas para reduzir a resistencia do vento por todas as partes.

Se volvermos ás motocycletas, encontraremos de grande valor estes algarismos, para estimar as possibilidades de velocidade no futuro.

Como a potencia requerida está em relação com o cubo da velocidade, para percorrer o kilometro a uma velocidade de 250 por hora, ter-se-á de possuir uma machina que, sem ter maior resistencia ou peso, possa desenvolver o dobro da potencia agora alcançada. Parece isto impossivel á primeira vista, porém não se deve esquecer que dos motores de 1.100 c. c. de antes da guerra até aos actuaes, se tem obtido cento por cento de augmento de potencia, de maneira [q]ue é provavel que dentro de sete ou oito annos se consiga outro augmento semelhante. Os compressores — que poderão applicar [sa]tisfactoriamente dentro de não muito tem[po] — darão grande augmento de potencia, [q]ue se juntará ao obtido pelo trabalho de [in]vestigação em outras direcções.

Quanto á futura forma dos motores, só [le]mbraremos que os pequenos multicylindricos desenvolvem mais potencia por uni[d]ade de peso; portanto, a futura moto de [co]rridas poderá levar um motor de seis cy[lin]dros em linha, ou cinco, ou sete, radiaes. [illegible] parte do augmento de potencia encon[illegible] [illegible] possibilidade da reducção [illegible] ao vento, cuja importancia [illegible] pelos exemplos "aereos" [illegible]nte.

[illegible] tunnel aerodynami[illegible] [illegible]

1935, seguramente, a forma dos bastidores será melhor neste sentido. Fazem-se estes já de aço estampado; mais ainda continuam a projectar-se muitas coisas fóra da machina: estribos, palancas, sillins, até o corpo do conductor, que offerece resistencia ao ar muito consideravel. Faz alguns annos publicou-se a illustração de uma moto completamente fechada em um casco cylindrico e egual á largura maxima da machina. Por varias razões, parece-nos, impraticavel esta idéa. Primeiro, a área projectada desse casco resultaria maior do que no caso corrente.

E' possivel, tambem, que indo fechada a roda deanteira, esta fizesse de bomba, injectando ar no interior do casco, o que originaria outra resistencia. Se quizessemos conservar o mesmo peso, teriamos que fazel-o por meio de um ventilador.

Supponhamos, pois, outra idéa, que parece de maior valor. E' a de cobrir o conductor e partes do quadro com um casco de linhas adequadas, cuja parte deanteira seria de material transparente forte. Umas "lumbreras", em frente ao motor e aos lados, dariam a necessaria circulação ao ar; outro ventilador, se estas forem insufficientes, se experimentará.

Na realidade, se o casco fôr montado permanentemente, póde-se fazer a refrigeração por meio dagua, pois, pelo motor, com camisas de agua, em vez de azas, pesa menos provavelmente e tambem neste caso se seguiria a pratica da aviação, refrescando a agua em um duplo forro, no mesmo casco. Seriam necessarias umas rodas "jockey" para manter o conjunto em equilibrio, a pequenas velocidades, ou parado, e a suspensão da roda trazeira se faria por ballesta.

A velocidade que tal machina alcançaria se poderá deduzir do que ficou escripto. Pensamos que talvez attingisse 300 kilometros.

Porque não será este carro de duas rodas a moto do futuro?"

O desvassamento da Africa mysteriosa

Já meio seculo passou desde que o famoso Livingstone morreu de febre, em Tchitambo [illegible] margens de Imapála, que tanto desejara conhecer e transpor. E a Africa continúa a ser, a despeito das milhares de leguas de varios percursos de investigações com que o grande explorador a trilhou e retrilhou, o grande continente negro dos mysterios.

A Livingstone não faltaram successores, entre outros, os officiaes portuguezes Capello e Ivens, o coronel Baratier, francez, e o mallogrado Lord Kitchner, inglez, um e outro postos em evidencia pela grande guerra, sem falar no extraordinario Courtney Selous, o inspirador de "Allão Quartelmar" a Rider Haggard, tão finamente traduzido nas "Minas de Salomão", pelo principe da prosa portugueza que foi Eça de Queiroz.

Depois das longas e arriscadas incursões a pé, com frequente utilisação das vias fluviaes, esses "caminhos que marcham", veiu o avião sulcar os ares africanos com o seu vôo rapido, de centenas de kilometros por dia. A seguir, o automovel. Riscou, com os seus aros elasticos, varios trechos da terra ainda ignota dos homens de côr preta. Chegou, mesmo, a atravessar o legendario deserto do Sahara, zombando das suas areias e dos seus piratas de sól.

Foram muitas travessias estas. Nenhuma, porém, teve caracter verdadeiramente continental, pois seus objectivos e resultados ficaram restrictos a trechos relativamente pequenos do territorio africano. Valem, principalmente, pela somma.

Só agora, ha poucos mezes ainda, é que se tentou uma travessia completa da Africa, cortando-a de Sul a Norte em dois automoveis, um de passageiros, outro de carga. E que se conseguiu, depois de uma série de vicissitudes que foram verdadeiras provações, quando não sacrificios, ir com vehiculos auto-motores desde a cidade do Cabo, no extremo meridional do continente, até á do Cairo, no nordeste africano, já ás margens do Mediterraneo. E' quasi inutil dizer, tratando-se de incursão iniciada numa colonia britannica, que os seus autores são inglezes e que, como bons inglezes em taes occasiões, todos são amadores tambem.

Senão, vejamos. O chefe é o capitão C. V. H. Lacey, distincto automobilista sul-africano, que chamou para auxilial-o os esportistas W. Wilson, radiotelegraphista amador, Billy Williams, photographo e cinematographista e G. Makepeace, jornalista.

A travessia iniciou-se a 7 de março ultimo, na cidade do Cabo, saindo os arrojados automobilistas num carro typo Sedan e num caminhão. Escolheu-se, de proposito, um modelo fechado, justamente porque é o mais abrigado contra os extremos de temperatura, muito frequentes na Africa e tambem contra os mosquitos e outras pestes voadoras. A unica modificação foi fazer com que os assentos se transformassem em camas, augmentando-se, tambem, a capacidade dos tanques.

A travessia, completada até á cidade do Cairo, será continuada até Stockolmo, via Londres, num total de 16 mil kilometros, ou seja quasi metade da volta do mundo. Noutros escriptos, a seguir, diremos o que tem sido esta moderna odysséa do automobilismo, verdadeiro capitulo novo aberto na historia e na geographia do seculo XX.

A circulação internacional de automoveis

O Sr. presidente da Republica, pelo decreto n. 18.323, de 24 de junho de 1928, approvou o regulamento para a circulação internacional de automoveis no territorio brasileiro e para a signalisação, segurança do transito e policia das estradas de rodagem, de accordo com as ultimas convenções internacionaes.

Para adopção das normas estabelecidas por esses convenios, aos quaes o Brasil deu a sua adhesão, que concorrem e muito para o maior desenvolvimento do intercambio commercial e intensificação maior das relações internacionaes, especialmente entre o Brasil e os paizes do Continente Sul-Americano, o Automovel Club do Brasil [illegible] muito, vinha empregando os seus [illegible] esforços.

No velho como no novo mundo [illegible] vernos que adheriram ao [illegible] ris, celebrado em 1926 [illegible] nos respectivos clubs [illegible] Internacional dos Auto[illegible] nhecidos, para [illegible] expe[illegible] [illegible]ficados [illegible] Brasil, de accor[illegible] [illegible]lisação para [illegible] [illegible] internacional [illegible]

visorio, ao Automovel Club do Brasil, filiado áquella associação.

Relativamente a esse assumpto, o citado regulamento, nos paragraphos 1º. a 4º. do artigo 12, estabelece o seguinte:

§ 1º. Fica autorisado, em caracter provisorio, o Automovel Club do Brasil, a expedir certificados de circular e conduzir, devendo os mesmos ser contra-assignados pelos inspectores das Alfandegas ou por funccionarios que os representem nas repartições aduaneiras, dos portos ou das fronteiras.

§ 2º. Esta concessão é feita a titulo precario, sem onus para o governo, e sob a immediata e integral responsabilidade perante o Ministerio da Viação e Obras Publicas.

§ 3º. O Automovel Club do Brasil fica obrigado, para a presente concessão, a exigir, para os effeitos da circulação internacional dos automoveis, os documentos dos conductores e dos vehiculos, passados pela policia ou municipalidade, um por ambas, ou local em que resida o proprietario do carro, e a verificação da validade dos mesmos documentos.

§ 4º. O Automovel Club do Brasil poderá delegar, nos Estados, a autorisação e obrigação a outros clubs idoneos, a juizo do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para identicos serviços nos portos ou fronteiras daquelle Estado."

O Automovel Club do Brasil, no intuito de dar immediato desempenho a essa autorisação, já está organisando esse importante serviço.

As communicações de Bello Horizonte com o Rio e São Paulo

A estrada Bello-Horizonte-Rio terá, em territorio mineiro, desenvolvimento de 361 kilometros, dos quaes já estão concluidos 243, faltando, pois, 118. Considerando a importancia, sobretudo no ponto de vista economico dessa estrada deliberou-se apressar sua construcção, para ultimar os serviços dentro de dois annos. Para este fim foi annunciada concorrencia publica em 16 de abril ultimo, á qual compareceram varios concorrentes, tendo sido já escolhida a proposta mais vantajosa. Pelos estudos feitos não se distanciará de mil contos a despesa ainda a realisar-se com os reparos e a construcção. Essa despesa, porém, será distribuida por prazo longo, pelo menos seis annos, de modo que não gravará apenas um exercicio financeiro.

Para a ligação de Bello Horizonte a São Paulo, o trecho a ser construido é, approximadamente, de 80 kilometros, em direcção á cidade de Oliveira, de onde, por estradas já existentes, será possivel tocar, em varios pontos, o limite paulista, justo onde houver estrada em trafego para a capital daquelle grande Estado. E' de 95 kilometros o trecho já construido entre aquella capital e Oliveira. Por esse plano e consideradas outras estradas em trafego, Bello Horizonte se ligará tambem ao sul, ao oeste e ao Triangulo Mineiro.

A II Prova de Turismo Washington Luis

Conforme tem sido noticiado nos ultimos dias, encerra-se hoje, com o regresso a São Paulo, a grande excursão automobilistica, promovida pela Associação Paulista de Boas Estradas, denominada "Prova de Turismo Washington Luis".

E' a segunda vez que se disputa essa prova, a maior de quantas até agora ha organisadas no Brasil e que consta do percurso S. Paulo-Rio-Petropolis-Rio-S. Paulo, no total de 1.200 kilometros.

A prova, salvo os incidentes já registados, aliás inevitaveis, revestiu-se de grande brilho, sendo numerosos os concorrentes que animaram, não só o Rio e Petropolis, como todas as outras cidades e localidades do percurso.

Em varios pontos houve festas, inclusive nesta capital, em honra dos excursionistas e que tiveram o apoio e a adhesão das autoridades.

A prova desenvolveu-se através de cerca de 1.200 kilometros, que assim se póde descriminar:

Localidades: S. Paulo, 0 kilometros; Mogy das Cruzes, 46; Jacarehy, 88; S. José dos Campos, 108; Caçapava, 133; Taubaté, 154; Pindamonhangaba, 170; Apparecida, 198; Guratinguetá, 204; Lorena, 216; Cachoeira, 232; Silveiras, 253; Arêas, 282; S. José do Barreiro, 306; Bananal, 356; Divisa S. Paulo-Rio, 377; Pouso Secco, 379; Capellinha, 388; Rio Pirahy, —; Passa Tres, 400; Sobradinho, 402; Rocinha, 411; Arlindo, 413; S. Joaquim, 419; Varandim, —; Flores, 427; Ponte Coberta, 435; Garganta de Pouso Alegre, 440; Garganta da Viuva Graça, 443; Fazenda Caxias, 448; Senna Madureira, 466; Campo Grande, 476; Senador Vasconcellos, 481; Santissimo, 483; Bangu', 487; Realengo, 491; Escola de Aviação, 496; Cascadura, 502; Engenho de Dentro (Rio), 506,30.

Do Rio para Petropolis temos:

Localidades: Praia Pequena, 0 kilometros; Merity, 14; Sarapuhy, 18; Fazenda S. Bento, 21; Pilar, 26; Fazenda S. Antonio, 38; Quitandinha, 56; Petropolis, 62.

Como juizes da prova funccionaram:

Director geral da prova — Dr. Paulo Goulart.

Juiz de partida — Dr. D. L. Derom.

Juiz de percurso — Dr. Americo R. Netto.

Chefe do 1º posto (final da 1ª etapa) em Apparecida — Dr. Edgard Martins Rodrigues.

Chefe do posto (final da 2ª etapa) em Bananal — Dr. Raul Bopp.

Juiz de chegada no Rio — Rodolpho Sartorelli.

Desenhista — J. G. Villin.

Photographo — Annibal Fernandes da Silva.

A pavimentação das estradas

O macadam commum, que é hoje pavimentação condemnada para o trafego de automoveis, por ser caro como pavimentação provisoria e deficiente como definitiva, póde, segundo os technicos inglezes, ser admittindo em estradas pouco frequentadas, comtanto que a sua feitura obedeça aos preceitos seguintes, enunciados após o XVI Congresso de Estradas de Rodagem, reunido em Londres:

1º) A pedra escolhida deve ser de pureza média, deve ter de preferencia uma fractura regular;

2º) A pedra deve ser quebrada e muito cuidadosamente separada e classificada. Só se devem empregar pedras bem regulares, quer sob o ponto de vista da forma como do tamanho. Nenhuma pedra de tamanho e forma differente deve ser admittida;

3º) O lastro da estrada deve ser cuidadosamente nivelado, antes de receber a brita;

4º) A pedra deve ser meticulosamente espalhada e nivelada, antes de se iniciar a compressão;

5º) O abahulamento deve ser fraco, no abahulamento excessivo o desgaste é prematuro e as derrapagens frequentes;

6º) A superelevação deve ser calculada rigorosamente para cada curva, afim de evitar os effeitos da força centrifuga;

7º) A compressão deve ser sufficiente e o material de aggregação não muito abundante: este deve ser empregado, principalmente, após a compressão;

8º) Para se obter uma superficie bem regular, deve-se proceder á compressão com dois compressores: um leve, bem leve mesmo, passado em primeiro logar, afim de acertar e acamar as pedras, sem quebral-as, como acontece quando se inicia a compressão com um compressor pesado, com o qual as pedras são ás vezes até pulverisadas; o outro, o pesado, o mais pesado possivel, deverá ser usado muitas vezes, após se ter obtido uma superficie regular;

[illegible] A compressão deve ser frequente afim [illegible]larisar as depressões que se vão for[illegible] com a circulação.

A Prefeitura Municipal de São Paulo aperfeiçôa suas estradas de rodagem

O programma organisado pela 4ª secção de obras

SITUAÇÃO ANTERIOR A 1927

A vasta rêde de estradas do municipio de São Paulo, cerca de 426 km., estáva classificada, em 1926, quanto á natureza do seu calçamento, conforme se vê abaixo:

Parallelepipedo	macadam simples	Pedregulho	Terra	Total
15 Km.	32 Km.	19 Km.	360 Km.	426 Km.

Grande, portanto, a sua extensão, onde predominavam o leito de terra e o revestimento a macadam simples (water bound macadam).

O custeio da sua conservação crescia de anno para anno, 1.293:000$000 em 1926, indicando já a necessidade urgente de calçamento mais resistente e apropriado, de accordo com a natureza e a intensidade do trafego.

O quadro estatistico que se segue justifica, por si só, o emprego de revestimentos adequados, em substituição aos existentes, que não comportavam mais o trafego intenso e pesado, que augmentava extraordinariamente em todas as rodovias municipaes.

ESTATISTICA DO TRANSITO NAS ESTRADAS MUNICIPAES NUM PERIODO DE 24 HORAS

ESTRADAS	REVESTIMENTO	JULHO DE 1926			DEZEMBRO DE 1924		
		Vehiculos Automoveis	Vehiculos a tracção animal	Total	Vehiculos Automoveis	Vehiculos a tracção animal	Total
Pinheiros	Mac. simples	1.099	398	1.497	537	636	1.173
Osasco	Mac. simples	895	199	1.094			
Guarulhos	Terra	732	266	998			
St. Amaro	Pedregulho	799	233	1.022	255	448	703
Cantareira	Terra	680	234	914	288	341	629
Rua J. Harrison (Estrada Campinas)	Terra	574	335	909			

Esta estatistica mostra claramente o desenvolvimento formidavel do trafego, em diversas estradas, no curto intervallo de anno e meio, sendo interessante notar a rapida evolução da viação mecanica, ao mesmo tempo que decresce a tracção animal, já predominando em 1926 a primeira.

Era possivel, nessas condições manter o revestimento que possuiam as estradas municipaes? Não.

Tomemos por exemplo, a estrada de Pinheiros, inicio das estradas para Matto Grosso e Paraná. Ha muito que o seu trafego passara o limite indicado para a natureza do seu revestimento, macadam simples. Este não resistia ao trafego de automoveis, intenso e pesado; o resultado eram as continuas reposições de macadam, 2 a 3 vezes por anno. E assim como esta, eram todas as demais estradas, cuja conservação se tornava dia a dia mais cara e difficil.

Immediatamente ao par da situação em que estavam as rodovias do municipio, o actual prefeito, Sr. Dr. Pires do Rio, logo no inicio da sua administração, ordenou secção de estradas da Prefeitura que organisasse um plano de revestimento e melhoramento das estradas municipaes, escolhendo o typo indicado para cada caso, sem perder de vista, entretanto, o lado economico da questão.

PROGRAMMA PARA REVESTIMENTO DAS ESTRADAS MUNICIPAES

O programma organisado, conforme se vê do quadro junto, prevê o revestimento de 62.400 metros de estrada, com uma área de 350.000m2 e um custo total de 2.519:198$000.

Além do revestimento, foram projectados melhoramentos para as estradas acima, como alargamento das curvas, construcção de pequenas variantes, reducção da percentagem nos grades, sobrelevação das curvas, substituição das obras de arte existentes em madeira, por estructura de concreto armado, etc.

SITUAÇÃO ACTUAL

Para dar inicio ao seu programma, precisava a Prefeitura se apparelhar com o machinario necessario. Assim, foram adquiridos compressores, britadores, machinas e caldeiras para betume, autos de cargas, irrigadores, etc., na importancia de 172:633$100.

O serviço foi iniciado, a principio, lentamente, devido a falta de materiaes, pedra britada, pedregulho, etc. Actualmente, porém, estão já concluidas varias estradas, achando-se atacados todos os serviços constantes do programma, como mostra o resumo junto:

REVESTIMENTO	EM ANDAMENTO ms	CONCLUIDO ms.	TOTAL ms.
[illegible]creto		1.150	1.150
[illegible] betuminoso	15.820	2.505	18.325
[illegible] betuminado superficialmente	—	4.100	4.100
[illegible] simples		326	326
[illegible] e oleo	5.520	3.730	9.270
[illegible]	1.465	27.712	29.177
[illegible]	22.805	[illegible]	62.318

Diversas estradas estão sendo abertas: a estrada do Cursino e a Avenida Felicio Fagundes, que communicarão os bairros do Ypiranga e Jabaquara, com o Parque em construcção pelo governo do Estado, na Agua Funda; estrada da Freguezia do O' á Parada, na estrada de rodagem São Paulo-Campinas; para essas novas estradas está prevista uma despesa de 125:000$000.

DETALHES SOBRE OS SERVIÇOS EXECUTADOS

1 — ESTRADA DE PINHEIROS A BUTANTAN — Calçamento a concreto. — Extensão: 1.150 ms. — Ponte de concreto sobre o corrego Pirajussara. — Concluido.

2 — ESTRADA DE ITAPECERICA — Melhoramento do traçado, com reducção de rampas, largura carroçavel de 6 ms. — Sobrelevação das curvas, drenagem, obras de arte em caracter definitivo, etc. Movimento de terra executado: 23.600 m3 excavados. — A iniciar: revestimento a macadam betuminoso, numa extensão de 5.250 ms.

3 — ESTRADA DE OSASCO — Calçamento a macadam betuminoso. — Extensão: 2.285 ms. até o inicio do trecho a cargo do governo do Estado. — Melhoramentos: Sobrelevação de curvas, boeiros, sargetas, deposito de materiaes de conserva, etc. — Concluido.

4 — ESTRADA DA CANTAREIRA — Calçamento a macadam betuminoso. — Extensão: 6.170 ms. — Iniciado na estação de Tremembé. — Em andamento.

5 — AVENIDA SANTA MARINA — Até a Freguezia do O'. — Extensão: 3.350 ms. — Iniciado e em andamento na Freguezia do O' — Reducção de rampas, alargamento, sobrelevação de curvas, etc. — Concluidos.

6 — AVENIDA VITAL BRASIL, desde a estrada de Osasco até o Butantan. — Calçamento a macadam betuminoso. — Extensão: 225 ms. — Concluido.

7 — ESTRADA DE ITABERABA — Macadam betuminoso superficialmente. — Extensão: 2.160 ms. — Concluido.

8 — AVENIDA JABAQUARA — Macadam asphaltado superficialmente. — Extensão concluida: 1.940 ms. — Estrada de communicação com o Parque em construcção na Agua Funda. — Em andamento.

9 — ESTRADA DE GUARULHOS, via Penha. — Revestimento de pedregulho com applicação de "road oil". — Em andamento.

10 — ESTRADA DE TREMEMBE' [illegible] HORTO FLORESTAL — Revestimento de pedregulho. — Extensão 1.220 ms. — Concluido.

11 — ESTRADA DO GUAPIRA, desde o Carandirú até a divisa de Guarulhos. — Revestimento de pedregulho e oleo. — Extensão concluida: 1.000 ms. — Em andamento.

12 — ESTRADA DE SÃO MIGUEL [illegible] Revestimento de pedregulho concluido na extensão de 12.3[illegible] ms. — Melhoramentos realisados: alargamento da estrada, reducção de rampas, sobrelevação das curvas, variante e pontilhão sobre o corrego Fr[illegible]quinho, casa de conserva, etc.

Será iniciado já o calçamento a macadam betuminoso numa extensão de 2 kilometros desde a Penha.

13 — ESTRADA DE SÃO CAETANO — Revestimento de pedregulho e oleo. Extensão: 2.750 ms. Melhoramentos: 2 pontilhões sobre o corrego Moinho Velho e Tamanduatehy. — Concluidos.

14 — AVENIDA SANTA MARINA AO LIMÃO — Revestimento a pedregulho. — Extensão: 2.300 ms. — Concluido.

15 — ESTRADA DE SANT'ANNA AO MANDAQUI — Revestimento a pedregulho. Extensão: 1.400 ms. — Concluido.

16 — ESTRADA DO MANDY A CACHOEIRINHA — Revestimento a pedregulho. Extensão: 2.600 ms. — Em execução. Melhoramentos realisados: — Reducção da rampa do Mandy e revestimento a macadam pixado: — 380 ms.

17 — ESTRADA DA CACHOEIRA — Construcção da estrada numa extensão de [illegible] kilometros. — Revestimento de pedregulho concluido.

18 — AVENIDA ALVARO RAMOS E ESTRADA DE SAPOPEMBA — Revestimento de pedregulho concluido: 3.300 ms. ***

Ponte de concreto em construcção na estrada de Osasco

Vista de um trecho da avenida Jabaquara, de macadam asphaltado superficialmente

A FEBRE AMARELLA

Os calafetos das caixas

A Inspectoria de Prophylaxia (Serviço de Policia de Fócos) pede-nos a publicação do seguinte:

"Quando a escassez de agua dos mananciaes ou qualquer desarranjo nos encanamentos geraes fazem que ella não chegue ás caixas de abastecimento dos predios, muitos moradores acreditam ser a boia de fechamento que se tenha desarranjado, destroem os calafetos collocados pelos mata-mosquitas e levantam as tampas sem depois nada repôr em seus logares. Fica assim inutilisado o serviço feito e as caixas voltam a constituir-se fócos de larvas de mosquitos, com grande inconveniente para a prophylaxia anti-amarillica. Contra quem assim procede o Regulamento Sanitario commina multas pesadas, que o Departamento tem substituido por insistentes e amistosas solicitações, no sentido de que, quando, por qualquer motivo, o morador tenha necessidade de abrir a caixa, só o faça com licença do serviço de policia de fócos. Esse pedido infelizmente, não vem sendo attendido pela maior parte dos moradores e as autoridades sanitarias ficarão na contingencia de lançar mão dos meios coercitivos que a lei lhes faculta. Dessa resolução, o Departamento entende dever avisar a população.

Recapitulando e renovando os pedidos ultimamente feitos, o Departamento appella para todos os habitantes da cidade para que:

1º — Substituam a agua das jarras de flores por areia humida;
2º — Exijam que as turmas percorram todos os compartimentos da casa;
3º — Não toquem nos calafetos das caixas sem prévia licença da Saude Publica.

NOTICIAS DE BOM DESPACHO

BOM DESPACHO (Minas), setembro (correspondencia especial de A NOITE) — Amanhã, domingo, surgirá nesta cidade o "Hebê-Jornal", pequena folha literaria, noticiosa e humoristica, orgão da mocidade. São seus redactores chefes os jovens patricios Levy Dias Teixeira e Rocha Filho.

—— Dentre de poucos dias será inaugurada a nova estrada de rodagem que nos communicará ao prospero districto de Moema, neste municipio. As adhesões para construcções das vias desta, angariadas por intermedio do espirito progressista do Sr. Mario Baptista Soares, elevam-se a dez contos de réis.

—— Acha-se em andamento a construcção de um predio confortavel, para ser montada uma grande officina mecanica de propriedade dos Srs. Frederico Koknert & Irmão.

—— O presidente de nossa edilidade e mais membros, attendendo ao appello dos barbeiros desta cidade, acabam de decretar uma lei identica á do commercio e dos padeiros, probibindo a abertura de seus salões aos domingos e dias santificados.

—— Succumbiu nesta cidade o joven Geraldo Campos, que occupava o cargo de telegraphista nos Escriptorios do Trafego.

Derribada de mattas em Jacarépaguá

Lavradores e moradores do Rio Pequeno, em Jacarépaguá, vêm de appellar para a A NOITE, no sentido de serem tomadas providencias afim de evitar a devastação das mattas naquella localidade. Enormes têm sido os prejuizos causados pela derribada. A ameaça que mais temem os reclamantes é a falta dagua. A devastação das mattas prejudica os mananciaes ali existentes e, o proprio rio Pequeno, tem o seu volume da... a bastante reduzido. Os moradores e lavradores de Jacarépaguá solicitam providencias urgentes de parte das autoridades competentes.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o Dr. Edgard Ribas Carneiro, advogado; o menino Nery Geraldo, filho do Sr. José Geraldo; a menina Glorita, enteada do coronel Juvenal Botelho, fazendeiro em Minas; a senhorita Maria Helena, filha do medico Dr. Milton Carvalho e neta do senador Pereira Lobo; o sportman Roberto Pinto da Luz.

Fizeram annos hontem: o senador Felicissimo Sodré, ex-presidente do Estado do Rio; o Sr. Pio Carvalho de Azevedo, director-presidente da Agencia Americana; o Dr. Plinio Casado, deputado federal pelo Rio Grande do Sul e o actor Dr. Leopoldo Fróes.

ALMOÇOS

Realisa-se quarta-feira, dia quatro, o almoço que um grupo de amigos e admiradores do coronel Pedro Osorio, lhe vae offerecer.

ENFERMOS

Acha-se enferma, guardando leito, a Sra. Lygia Arlindo Pargas, esposa do primeiro tenente Raymundo Fabricio Ferreira Pargas e filha do general Carlos Arlindo.

MISSAS

No altar mór, da egreja de São Francisco de Paula, será celebrada, hoje, ás dez e meia horas, missa por alma do Sr. Raul Alves, irmão do Sr. Natier Alves, do Tribunal de Contas.

OS VIVEIROS DE MOSQUITOS

Para evitar a febre amarella

Os moradores da rua Paulino Fernandes n. 32, Botafogo, vieram queixar-se a A NOITE de que o respectivo senhorio insiste em não mandar tampar devidamente a caixa dagua da casa.

Ha dois mezes, disseram os reclamantes, a Saude Publica, numa visita que ali fez, intimou o senhorio a collocar a tampa na tal caixa, porém, até hoje continua tudo como anteriormente. Dahi acontece que os mosquitos estão transformando a caixa num optimo viveiro seu, o que quer dizer — um excellente fóco capaz de ameaçar a propagação da febre amarella.

Novos pensionistas do Thesouro

O Tribunal de Contas julgou legaes as concessões de montepio civil: á D. Maria José Pilar Pereira da Silva, filha da pensionista D. Anna da Silva Pilar, viuva de Alfredo Pilar; á D. Maria Luiza Galvão e outros, viuva e filhos do Dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão; á D. Elisa Weitel Guimarães e outros, viuva e filhos de Luiz Francisco de Almeida Guimarães; á D. Maria Amelia Mendes Ribeiro, viuva de João Cancio da Cruz Ribeiro e á D. Maria José Ferreira dos Santos Madureira, viuva de José Ferreira da Silva Santos.

Itaocara pede ao governo seja a Leopoldina compellida a cumprir o contracto

ITAOCARA (E. do Rio), 29 — Serviço especial da A NOITE) — A população do municipio de Itaócara appella para os Srs. Manoel Duarte e Pio Borges, no sentido de ser a Companhia Leopoldina obrigada a cumprir o contrato da construcção da ponte sobre o rio Parahyba, defronte desta cidade, ligando esta com o municipio de Padua. Tal melhoramento virá concorrer para o grande plano rodoviario, ligando o Estado do Rio ao de Minas, via Friburgo e Therezopolis.

Os que se queixam a A NOITE

Moradores da Travessa Gomes da Silva, no Engenho de Dentro, reclamam contra a falta de escoamento das aguas naquella via publica, o que está tornando insupportavel a permanencia dos mesmos ali. As aguas se empoçam e apodrecem com o ajuntamento de todos os detrictos, de maneira a produzirem um máo cheiro intoleravel e a determinarem criação de verdadeiros fócos de mosquitos.

A Saude Publica bem podia evitar esse pessimo estado de coisas.

Recebemos, hoje, uma queixa contra o abuso commettido por alguns "mata mosquitos", poucos é verdade, que compromettem a classe, portando-se de maneira inconveniente nas visitas domiciliares, quando em casa não se encontram os chefes de familia.

Aproveitando essa ausencia, elles provocam conversas e até se permittem fazer graçolas ás senhoras, como acaba de se dar, por exemplo, á rua das Officinas, no Engenho de Dentro, conforme queixa que recebemos.

Santa Maria Magdalena recebe a visita do bispo diocesano

SANTA MARIA MAGDALENA (E. do Rio), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem a esta cidade, em visita pastoral, o bispo diocesano D. Henrique Mourão, que teve grandiosa recepção.

Estão organisadas varias festas religiosas para commemorar esta visita, tendo sido offerecida ao illustre prelado, em nome do povo de Magdalena, um bellissimo calice de ouro.

Inaugurou-se hoje o Gymnasio Magdalenense, tendo comparecido á cerimonia o bispo D. Henrique e as autoridades da cidade.

Um embrulho de uniformes encontrado na rua Fonseca Telles

Hoje, quando o motorista do caminhão 1.126, Alvaro Chaves, residente á travessa S. Domingos 14, em Nictheroy, levava aterro para um terreno á rua Fonseca Telles, em S. Christovão, encontrou um embrulho contendo um grande numero de uniformes para collegiaes. Depois de percorrer os diversos patronatos existentes em S. Christovão e de apurar que a nenhum delles pertenciam os uniformes, o Sr. Alvaro Chaves trouxe-nos o pacote, que se encontra nesta redacção, á disposição do seu legitimo dono.

O Instituto dos Advogados de Recife vae homenagear o professor Carvalho de Mendonça

RECIFE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — No salão nobre da Faculdade de Direito será realisada no proximo sabbado uma sessão solenne, promovida pelo Instituto dos Advogados, em homenagem ao commercialista Carvalho de Mendonça, por motivo da conclusão do "Tratado de Direito Commercial". Falarão os advogados Bartholomeu Anacleto e Barreto Campello.

NOTICIAS DE BAMBUHY

BAMBUHY (Minas), setembro (Correspondencia especial para a A NOITE) — Iniciaram-se as obras de canalisação d'agua e do calçamento de varias ruas da cidade.

As construcções de predios têm augmentado consideravelmente, havendo na Camara mais de 60 requerimentos pedindo approvação de plantas.

—— A grippe continúa a fazer victimas assim como a meningite.

—— A "causa mortis" do filho do negociante Cataldi foi "intoxicação por opiarias", segundo apurou o Dr. João Isidro Candido.

—— A policia mandou fehar o Hotel Brasil, em virtude dos escandalos e disturbios ali occorridos.

—— A matriz inaugurou a sua torre nova com um magnifico relogio suisso.

—— Deixou a directoria do grupo escolar local o Sr. Mario Rabello.

—— A professora Eurydice Ribeiro foi alvo de uma demonstração de carinho por parte de suas collegas e amigas, tendo tomado parte na mesma, as duas philarmonicas locaes.

A falta dagua

Os moradores ás ruas Carlos de Carvalho e Chile continuam a esperar as providencias da Inspectoria de Aguas. Ha mais de um mez que não ha uma só gotta do precioso liquido.

A ligação da capital de Minas com o sul

PAINS (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Assignado por centenas de pessoas moradoras na zona onde se acha situada esta villa, foi endereçado ao presidente do Estado um memorial, pedindo a approvação do traçado do engenheiro Anthero de Magalhães, pois que o mesmo attende melhorar as zonas de cultura do Estado de Minas, ainda inexploradas e sem recursos ferro-viarios, saindo de Itapecerica, Formiga, Pains, Perobas, Piumby, Capitolio, São José da Barra e Passos. Esta ferro-via, saindo de Formiga ou Itapecerica, se vier logo attingir a sua primeira estação nesta fertil matta de Pains, percorrendo a mesma numa extenção de 50 kilometros, terá logo a seguir as mattas de Perobas, Piumby e do Capitolio, o qual só em café exporta 2.000 arrobas annuaes.

DA PLATÉA

NOTICIAS

"Que disse a Cartomante", em pleno exito

Continúa em pleno exito, no Trianon, a engraçada comedia de Muñoz Seca, que o Dr. Christiano de Souza traduziu com o titulo de "O que disse a cartomante".

Os principaes papeis estão a cargo de Procopio Ferreira, Palmeirim Silva, Hortensia Santos e Elza Gomes, que se fazem applaudir todas as noites.

Vão para o circo...

Os nossos mais applaudidos artistas de comedia, revista, opereta, etc. irão, hoje, em grande passeata, tendo á frente uma banda de musica e diversos clowns, palhaços e tonnys, para o Circo Hagenbeck, onde se realisa, em vesperal, ás 15 horas, uma extraordinaria e original funcção em beneficio da Casa dos Artistas.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa dos Artistas, no circo e na rua da Carioca numero 28, onde tem sido enorme a procura, o que faz prever uma grande enchente no pavilhão da praça Mauá, pela originalidade dessa funcção.

"Commigo não, Violão"

E' hoje, que sóbe á scena no São José, nas sessões das 16,20 e 20,20 horas, a revuette de Cardoso de Menezes "Commigo não, violão", em que se apresentam em papeis talhados á feição de seu temperamento os principaes artistas da Zig-Zag.

"Microlandia".

Os espectaculos de sabbado e domingo firmaram o successo da revista "Microlandia", estreada sexta-feira ultima, no Phenix perante numerosa platéa.

Certos quadros, como, por exemplo, "A barbeiragem de Sevilha" e "Quem paga o pato" arrancam estrepitosas gargalhadas, valendo só por si todo um espectaculo.

A "Etelvina" no Municipal de Bello Horizonte.

BELLO HORIZONTE, 29 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — A Companhia Maria Castro, que está realisando uma feliz temporada no Theatro Municipal, representou, com enorme exito, a engraçadissima comedia de Armando Gonzaga "Cala a bocca, Etelvina", em que a festejada actriz que dá o nome á companhia é inexcedivel de graça.

Leopoldo Fróes fará uma temporada em Santos

Está marcado para o proximo sabbado, 6 do corrente, no Colyseu, o inicio da temporada que a Companhia Leopoldo Fróes vae fazer em Santos, antes de estrear em São Paulo.

A estréa da Companhia, no Boa Vista, de São Paulo, está annunciada para o dia 24.

CINEMATOGRAPHOS

Programmas para hoje — Rialto, "Actriz"; Imperio, "Fidalgas da Plebe"; Odeon, "Suzanna" e palco; Capitolio, "Tempestade"; Central, "Segredo de Morte" e palco; Pathe-Palace, "O Veneno do jazz"; Parisiense, "Rainha do Varieté"; Ideal, "Quartetto de Amor" e "Vento e Areia" e palco; Iris, "Anjo das Ruas", "Céo aberto" e palco.

LIVROS NOVOS

"As Filhas do Baldomero" — A. Figueiredo Pimentel

Acaba de apparecer o trabalho de estréa do Sr. A. Figueiredo Pimentel — "As Filhas do Baldomero". E' um livro de chronica e satyra social, apanhando varios aspectos da vida do Rio. Trata-se de uma publicação que revela, sem duvida, as qualidades promissoras do seu autor.

Pelo desenvolvimento das chronicas e por sua redacção agradavel, "As Filhas do Baldomero" hão de causar o merecido successo.

A amiga dos cavallos

Correm bem tristes os tempos para os cavallos. Tirando os de "pur sang" e os cavallos de corrida, já não ha para elles logar na sociedade moderna. No campo, nos paizes civilisados, os agricultores preferem os tractores que são fortes e mais rapidos. Nos exercicios, os "tanks" supplantam a cavallaria. Os ultimos cavallos que ficam, não destinados ao matadouro, terão uma velhice supportavel? Isto é o que deve ter perguntado a si propria Miss Harges, depois de ter constatado a penosa situação dos cavallos. Os pobres animaes que já não prestam serviços são tratados como amigos que quebram fraudulentamente. São empregados nos mais duros serviços. Miss Harges, que é professora num collego de Edmontoown, tem a felicidae de ser rica, E decidiu adoptar os cavallos velhos. Adquiriu terrenos muito vastos e fez tranportar para ali os seus pensionistas. Se alguns delles ainda podem trabalhar arranja-lhes emprego adequado ás suas forças. Mais de cinco mil cavallos têm passado pelos seus prados.

E' uma verdadeira população. Alguns foram cedidos pelos seus proprietarios, mas a maior parte teve de ser comprada. Ha tempos gastou algumas centenares de libras na compra de quatrocentos cavallos velhos. E' o que se chama uma verdadeira amiga.

A guerra do futuro será um sonho encantador

O Dr. Gustavo Egloff, o eminente professor de chimica da Universidade de Chicago, acaba de fazer uma extraordinaria revelação. Trata-se, nem mais, nem menos, de fazer com que a guerra futura seja um sonho delicioso e prolongado.

Segundo o notavel professor, empregar-se-ão gazes anestesicos, atirados por aviões sobre as cidades e corpos de exercitos inimigos.

A conquista será facil para o exercito invasor, porque não encontrará na sua frente senão individuos adormecidos.

Este processo de luta unilateral evitará os horrores das batalhas e, em logar de ruinas, ver-se-ão vastos dormitorios onde os vencidos se deleitam em maravilhosos sonhos.

Bemdita seja a descoberta do Dr. Egloff, que transforma um pesadelo horroroso num sonho de delicias.

Mas se a formula do eminente sabio, esse chloroformio perfumado que dará a victoria immediata e sem esforço ao invasor, fôr utilisada por todas as nações, como se conseguirá obter o desempate entre os dois beligerantes?

Póde até succeder que todos os povos prefiram a derrota á victoria.

O que perde a administração geral dos correios de França

A Inspecção Geral dos Correios francezes, acaba de verificar que a administração soffre, annualmente, perdas consideraveis.

Se se considerar que o producto total das franquias postaes se eleva annualmente a mil e quinhentos milhões de francos, basta um prejuizo de um por cento na percepção destas franquias para que as perdas attinjam a quinze milhões de francos.

A Inspecção Geral dos Correios tem motivos para receiar que essa perda se eleva a muito mais de um por cento, o que dá margem a uma perda irreparavel.

O "Dia da Creança"

Communicam-nos:

"A grande commissão promotora do "Dia da Creança", a celebrar-se em 12 de outubro vindouro, continúa a trabalhar activamente visando o maior brilho possivel dos festejos que serão levados a effeito naquelle dia. A sub-commissão de "cinema a domicilio" conseguiu dos importadores de "films" desta capital, dois apparelhos para exhibições em diversas instituições, taes como a Casa Maternal Mello Mattos, o Recolhimento Infantil Arthur Bernardes, o Abrigo de Menores (secções feminina e masculina), a Cruz Vermelha Brasileira (secção da infancia) e a Casa dos Expostos.

Assim, as creanças recolhidas a essas instituições, terão nas mesmas as diversões proporcionadas á petizada carioca, em 12 de outubro entrante.

—— O Dr. Zeferino de Faria, presidente do Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores, e que faz parte da commissão acima referida, entendeu-se com a direcção da Light, que lhe prometteu um donativo em favor das creanças, ficando ainda assentado que os passes escolares lhes darão direito ao transporte para os cinemas, afim de assistirem ás sessões especiaes, no dia 12 de outubro.

Uma justa aspiração dos fluminenses

Querem ligar Mangaratiba e S. João Marcos á rodovia Rio-São Paulo

S. JOÃO MARCOS (E. d Rio), setembro (Correspondencia especial da A NOITE) — As populações de Mangaratiba, São João Marcos e Passa Tres dirigiram um memorial ao Sr. presidente da Republica, pedindo a construcção de uma estrada de automovel, ligando aquellas duas cidades á importante rodovia Rio-São Paulo, em Passa Tres. Trata-se de uma obra de real valor para esta zona, que teve grande esplendor no passado e que, hoje, vive empobrecida e arruinada, entre outros motivos, pela carencia absoluta de meios de communicação. Accresce ainda que, com a sua construcção, será restaurada a estrada da serra de Mangaratiba — obra de vulto e extremamente bella, que nos legou o Imperio — verdadeira maravilha — como foi classificada pelo Dr. Washington Luis, que a percorreu, de automovel, em julho do anno findo, com o ministro da Viação. Depois dessa excursão, mandou, S. Ex., fazer os necessarios estudos, já de ha muito concluidos.

Jornaes e revistas

"REVISTA DE MAR DE HESPANHA" — Tem esse titulo um periodico illustrado, que, sob a direcção do Sr. Alves Junior e tendo por secretario o Sr. Homero Mattos, acaba de ser dado á publicidade naquella prospera cidade mineira, na qualidade de orgão dos interesses do municipio. Apparecerá mensalmente, e o seu primeiro numero — que temos em mãos — é correspondente ao mez de setembro.

A intenção dos seus proprietarios — dil-o a "Revista" — é fazer a edição, em fasciculos, de um "album" local, surgindo cada mez um volume.

O mensario é bem feito, variado, interessante. Além de assumptos de cunho official, traz apreciavel collaboração literaria, informações diversas, paginas de sociaes e flagrantes photographicos.

"NAÇÃO BRASILEIRA" — Commemorando o 6º anniversario de fundação, "Nação Brasileira", a magnifica revista dos nossos collegas Alvim Horcades e Theo-Filho, appareceu com um excellente numero, quer pela feitura material, quer pelo texto, onde apparecem os nomes mais representativos das nossas letras.

Em Pouso Alegre vae ser construida uma ponte de cimento armado

POUSO ALEGRE (Minas), 28 — (Serviço especial da A NOITE) — O povo deste municipio está satisfeito com a resolução do governo estadual, que ordenou a construcção de uma ponte de cimento armado sobre o rio Cervo.

Os moradores da rua Gravatahy pedem illuminação

Os moradores da rua Gravatahy, por intermedio da A NOITE, fazem um justo appello á Inspectoria de Illuminação e que deve ser attendido. Toda edificada, tendo lindos predios, não possue, aquella via publica, illuminação. A rua Canindéa, que lhe fica proximo, já gosa desse melhoramento. E' facil attender ao pedido, bastando para isso que se distendam os cabos de força para a via publica que reclama luz.

Trabalhadores que abandonam o trabalho no Jary chegam a Belém

BELEM (Pará), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hoje o vapor "Almeirim" trazendo uma centena de operarios que abandonaram os trabalhos do senador José Julio, no Jary, por não se terem submettido á disciplina ali applicada.

Limpeza para a rua Occidental, Srs. da Prefeitura

Os moradores á rua Occidental appellam para a Limpeza Publica afim de ser feita naquella rua, uma limpeza. E' certo, também, que ha muito se não vê áquella via publica, um só lixeiro e respectiva carroça.

Ameaçada de despejo pelo senhorio, conseguiu, por intermedio da A NOITE, um abrigo na hospedaria da Saude Publica

Difficuldades da vida fizeram com que a Sra. Herminia Navarro, moradora em Cordovil, não mais podesse arcar com o peso do alugnel de casa. O senhorio exigia-lhe pontualidade no pagamento, a pobre senhora, que é viuva, com quatro filhos menores, sem poder dar solução de prompto ao caso, propoz um prazo ao proprietario, mas este não quiz saber de conversa e ameaçou-a de despejo.

Nessa triste emergencia, D. Herminia soube que a Saude Publica possue uma hospedaria no Cáes do Porto, onde se têm alojado os moradores da Favella, cujos infectos casebres têm sido demolidos. Para lá se dirigiu a infeliz viuva e pediu hospedagem provisoria ao encarregado. O administrador declarou-lhe que havia necessidade de autorisação do Dr. Thadeu de Medeiros, inspector sanitario do D. N. S. P., e a quem estão affectos os serviços de saneamento dos morros da cidade. Não o conhecendo, resolveu D. Herminia Navarro vir á redacção da A NOITE. Com um cartão deste jornal, procurou ella em seguida o Dr. Thadeu de Medeiros, que promptamente fez a caridade de recolhel-a, com os seus filhinhos, na hospedaria da Saude Publica.

Hoje, a viuva Herminia, trazendo um filhinho nos braços, veiu agradecer a intervenção da A NOITE, declarando estar bastante satisfeita e muito grata ao Dr. Thadeu e seus auxiliares.

OS PROGRESSOS DA LIGA JUDICIARIA

Vinte matriculas para aulas de dactylographia offerecidas aos pobres da A NOITE

Communicam-nos da Liga Judiciaria, em officio firmado pelo seu secretario, Dr. Almeida Nobre:

"Em sessão de directoria realisada hontem, foi resolvido que a "Liga Judiciaria" com séde á rua Visconde do Rio Branco 35, sobrado, além do auxilio juridico que presta aos seus associados em processos de qualquer natureza, têm estes o direito de mandar seus filhos ou parentes mais proximos, a frequentar as aulas na Escola de Dactylographia mantida pela Liga, independente de qualquer pagamento, pondo tambem á disposição da A NOITE 20 matriculas nas aulas da dita Escola, para os seus pobres, inteiramente gratuitas.

Resolveu ainda a directoria, seja installada no Meyer, uma succursal da "Liga Judiciaria" para mais facilmente attender aos seus associados, residentes nos suburbios, como tambem a pessoas pobres que não disponham de recursos para a defesa de seus direitos.

A elevado numero de presos, não só civis como militares, vem a "Liga Judiciaria" prestando o auxilio da defesa independente de qualquer remuneração. Na séde da "Liga Judiciaria, á rua Visconde do Rio Branco numero 35 sobrado encontrará o publico advogado permanente para attender em qualquer emergencia."

Mais dois juizados em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE 29 — (Serviço especial da A NOITE) —Creou-se, nesta capital, uma vara de juiz de direito para o serviço eleitoral e uma segunda vara de juiz municipal; em Juiz de Fóra foi creada uma segunda vara de juiz de direito.

Uma herma a Josino de Araujo, em Pouso Alegre

POUSO ALREGRE (Minas), 29 — (Serviço especial da A NOITE) — No proximo dia 12 de outubro, será inaugurada, no Jardim Publico, uma herma ao deputado Josino de Araujo, saudoso filho desta cidade, como sincera homenagem dos seus conterraneos.

Modificações na lei do ensino, em Minas

BELLO HORIZONTE, 29 — (Serviço especial da A NOITE) — Approvou em data de hontem, o Sr. presidente Antonio Carlos a resolução legislativa que introduz algumas modificações no ensino normal e primario. Entre as modificações figuram: a creação do corpo de inspectores do ensino normal; a reducção de dois para um anno o tempo de estagio para as normalistas diplomadas em escolas normaes de primeiro grão; a creação de mais cinco escolas normaes, no Estado.

O Tribunal de Contas julgou illegal a aposentadoria

O Tribunal de Contas julgou illegal concessão de aposentadoria ao commissario de policia Candido Maximo de Lafayette Coimbra, chefe de secção dos Correios do Maranhão, Francisco Antonio de Moraes Rego, telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos, Aristides Alves Casaes e conductor de trem da E. F. Central do Brasil, Mathias Pereira da Silva Guimarães.

COMMUNICADOS

Dr. Mario de Géos, oculista. Da Faculdade de Medicina e da Santa Casa. Com longa pratica das operações e molestias dos olhos. 7 de Setembro, 38, ás 3 h. T. N. 7510.

Zacarias de Góes e Vasconcellos

(Heitor Moniz).

Zacarias de Góes e Vasconcellos é uma figura impressionante de politico e de estadista. Poucos homens do Imperio lograram ter uma tão vasta reputação de austeridade. Desde estudante era um typo modelo de sisudez e de retraimento. Não procurava amizades. Não se mettia nas "partidas" ou quaesquer outras brincadeiras academicas.

Ninguem o via ás risadas, em rodas de rapazes. Sempre severo, o ar sempre grave, cumpria, com escrupuloso rigor, os seus deveres na escola, frequentando as aulas com assiduidade, não deixando de trazer, nunca, em dia os pontos explicados, mantendo no porte, no vestir, no falar aquella linha de altiva discreção que conservaria, através de todas as vicissitudes, até os seus ultimos momentos.

A muita gente poderia aquillo parecer ostentação ou hypocrizia. Engano. Nada havia ali de artificialidade. Tudo espontaneo e natural. O temperamento do moço é que era assim. E mesmo quando elle o quizesse mudar não o teria, por certo, conseguido. Aquelles modos seccos, aquelle alheiamento ás aventuras da vida estudantina, aquella austeridade precoce, aquelles ares instinctivos de superioridade, estavam na massa do seu sangue. Nascera desta fórma. Não haveria de rebelar-se contra a natureza.

Mais tarde, crescendo na politica, elevado aos mais altos postos a que poderia attingir, deputado, ministro, senador, conselheiro de Estado, presidente de gabinete, Zacarias conserva aquelle mesmo feitio, inimigo de intimidades, autoritario, não raro aspero, desdenhoso, intolerante, não se curvando nunca, querendo que todos se submettessem á sua vontade.

Não foi, nem o poderia ser, nunca, com esse genio, um politico popular. Mais do que estimado tornou-se temido e respeitado. Respeitado e admirado. Não só pelas suas grandes virtudes moraes como pela sua alta capacidade mental. Neste ponto a superioridade de Zacarias é incontestavel. Além disso, em materia de probidade, era intangivel, diz Oliveira Vianna. Em sua vida, escreve Constancio Alves, não tinha "falha por onde penetrasse o estilete vingativo de amigo ou adversario ferido. A perfeição de sua couraça era um dos elementos do seu desassombro de duelista parlamentar. A certeza de que não poderiam retorquir-lhe com estocadas iguaes ás de sua polemica, permittia-lhe entrar em pelejas com o passo de quem já voltava victorioso."

No Senado, ha um tempo em que Zacarias se transforma no fiscal irritante e importuno dos modos e costumes dos proprios collegas. O visconde de Taunay conta, a esse respeito, casos curiosissimos que valem ser recordados. Uma vez pronunciava Zacarias um discurso politico de certa relevancia, ouvido, silenciosamente, voltada para elle a attenção geral, quando, de repente, estacou em meio ao periodo que mal iniciara. Movimento de espanto... Olhares de surpresa cravam-se sobre o orador. Elle explica, então, sem alterar a sua calma, o olhar severo de mestre escola:

— Esperei que os illustres barões de Pirapama e do Rio Grande acabassem de se barbear...

Esses dois senadores conversavam sobre navalhas e sobre barbas, e como ambos eram surdos e falavam alto, as suas vozes chegaram até á tribuna de onde orava Zacarias... Foi a conta. E elle não deixou passar, contundindo, com o seu repente e a sua ironia, os dois desattentos...

Outro caso interessante occorreu com o senador Cruz Jobim, frequentemente em turras com o seu collega da Bahia, por causa das irmãs de caridade que o primeiro sempre combatia. Jobim tinha o costume de descalçar os sapatos para descansar os pés, emquanto durava as sessões. Zacarias não concordava com estas scenas. E ponderou, um dia, mão humorado:

— Neste Senado vemos coisas bem curiosas... Por exemplo um collega que mal chega á sua cadeira tira as botinas, fica de meias, e pega logo no somno...

Teixeira Junior, ao lado de Jobim, sussurra-lhe aos ouvidos, por perversidade:

— O Zacarias está affirmando que V. Ex. em outros tempos defendeu calorosamente as irmãs de caridade...

Tocaram na ferida do homem, e o senador explode com vehemente indignação:

— Não é exacto... Prove V. Ex. o que avança! Venham as provas...

Zacarias responde, então, desdenhosamente, com a maior serenidade:

— Os seus collegas de bancada que attestam se digo ou não a verdade.

Só então explicaram certo a Jobim o que acontecia:

— Elle assevera que V. Ex. tirou as botinas e está de meias...

A esse tempo todos riam, a bom rir da pilheria e do *qui pro quo*. Só o pobre velho, vexado, é que não achava graça... E endireitando-se, vermelhinho, na sua cadeira:

— Com a bréca! Lá isso é facto. Que malvado de homem!

Melhor de tudo é o encontro tribunicio de Zacarias com Cotegipe, então titular da pasta da Marinha, e outro espirito, como elle, sarcastico, zombeteiro, mofador.

Zacarias combatia o ministerio e avançou, assim, para o seu collega e patricio:

— S. Ex. não tem o tempo material sequer para despachar o simples expediente de sua pasta. Senão vejamos. O nobre ministro levanta-se tarde, mais ou menos ás 10 horas; faz a sua "toilette" com apuro, o que lhe leva bem uma hora; almoça ás 11, palestra com os amigos; chega ao Senado ás 12; vae á Camara ou responde aqui pelos desacertos do gabinete; fica livre ás 4; acha a casa cheia de gente; torna a palestrar com os intimos; janta ás 19 1/2; joga a sua indefectivel partida de voltarete; vae ao theatro ás 10, sae delle ás 11, passeia por ahi, etc., etc... e afinal recolhe-se á meia noite, senão mais tarde!

Cotegipe replica no mesmo tom, só lhe faltando á resposta, os etc., etc. da perversidade do seu companheiro de bancada. Vale recordar as suas palavras:

— Sinto, Sr. presidente, não ter podido ouvir hontem o minucioso relatorio que o nobre senador apresentou sobre a minha vida diaria, pois houvera rectificado varias inexactidões... Até certo ponto, porém, foi conveniente, porquanto tive ensejo de proceder a conscienciosas indagações e estou agora habilitado, do meu lado, para indicar ao Senado o modo por que S. Ex. reparte as horas do seu dia. Levanta-se cêdo, ás 6 horas, toma o seu banho frio, bebe café com leite e come um pratinho de torradas. Depois, estuda os relatorios e as materias da ordem do dia até ás 9. Ahi, almoça e vae vestir-se, no que gasta algum tempo, por isso que, prova varias sobrecasacas, a ver a que melhor lhe assenta. Vem para o Senado e até ás 16 horas fica a causticar a todo o mundo. Volta a casa na sua caleça; janta ás 5 e palita os dentes. A's 17 1/2 sae para a Misericordia; ás 20 encerra-se com as irmãs de caridade e com ellas conversa até ás 21 1/2; recolhe-se ás 22 e deita-se dormindo o somno de beato por ter bem cumprido com todas as suas obrigações...

O thesouro dos tzares em leilão

Os "Soviets" vão proceder á venda de uma parte do thesouro artistico do Ermiterio de S. Petersburgo.

A primeira praça deve realisar-se em outubro proximo. Entre outros objectos serão postos em leilão cincoenta tabaqueiras de ouro ornadas com miniaturas e pedras preciosas; 86 peças do serviço de Sevres que pertenceu a Catharina II; 4.000 peças de serviço raro e 20 peças do não menos celebre serviço de André.

A venda está confiada ao antigo director do Ermiterio, Troimtzky, que é um dos ... conhecedores de arte ao ...

... ar essas preciosidades?

CINEMATOGRAPHIA

Noticias da America

Sojin e a sua vida artistica

Em "As Ciladas do Imprevisto", agora em exhibição, veremos Esther Ralston e Neil Hamilton, duas sympathicas figuras romanticas já consagradas. A seu lado, porém, uma terceira apparecerá, grande tambem, e que o publico já conhece por tel-a visto muitas vezes em films que ainda não estão definitivamente esquecidos. Essa terceira pessoa é Sojin, o artista japonez que trabalhou ao lado de Greta Nissen em "A Virgem do Harem".

A respeito do grande tragico oriental bem pouco se conhece entre nós e foi por isso que nos lembramos de alinhavar um esboço biographico, para que o publico possa conhecer algumas intimidades da figura que, não contando com a belleza physica para o triumpho na téla, soube vencer amparado apenas pelo seu louvado valor artistico.

Sojin, que em "As Ciladas do Imprevisto" caracterisa um mysterioso tibetano que se quer apoderar a todo custo de uma preciosa saphyra que desde tempos immemoriaes está em poder dos condes de Rochester, ainda ha pouco tempo era um dos actores favoritos de Tokio e de outras cidades do Japão. Nascido em Sendai, no Imperio do Sol Nascente, Sojin, que é filho de um grande medico e membro do parlamento japonez, sentiu desde os seus mais tenros annos grande inclinação para o theatro. Ao terminar os estudos na famosa Universidade de Waseda, com o grão de doutor em literatura, Sojin entrou para a Escola de Bellas Artes, de Tokio, onde estudou o curso de cinematographia. Mais tarde entrou no Bungei-Kyokai ou Academia de Arte Dramatica. Possuidor de uma fortuna mais do que regular, o artista incipiente constituiu-se empresario e organisou uma companhia sua para levar á scena japoneza os dramas dos grandes dramaturgos europeus: Shakespeare, Goethe, Ibsen, Tolstoi, Shaw, Echegaray, Guimerá e outros, traduzidos para o idioma do seu paiz.

Sojin, é um homem de muita cultura, autor de varios romances e ensaios literarios. Antes de entrar para o cinema americano, elle editou a revista mensal "The East and West Times", de São Francisco.

Entre os films em que o artista japonez figurou recentemente, lembramo-nos de "O Ladrão de Bagdad", "A Féra do Mar", "A Virgem do Harem", e "O Filho Prodigo". Agora volta Sojin a trabalhar em "As Ciladas do Imprevisto", encarnando com acerto a figura de um fatalista oriental, papel que se adapta admiravelmente á personalidade do actor.

O que Florence Vidor pensa do cinema

Muito se tem dito para commentar o facto de Florence Vidor nunca ter apparecido num palco, fosse antes ou depois de sua entrada para o cinema. Aos conhecedores da arte muda, esse phenomeno se afigurava extraordinario tanto mais quanto, a despeito de nunca ter figurado no theatro, a estrella tambem nunca frequentou nenhuma das escolas dramaticas que as empresas cinematographicas mantêm para preparo dos seus artistas novos.

Não obstante, isso não impede que Florence Vidor, seja actualmente uma das maiores figuras do cinema. Ella se projecta muito alem da sua esphera de acção artistica e, quer no drama, como na comedia romantica, é uma das maiores figuras femininas que hoje pode apresentar a arte muda. Ha pouco, procurada por um jornalista, Florence Vidor, com a sua ingenua franqueza de mulher menina, com elle conversou longamente, sem saber que as suas palavras teriam reproducção para o publico e são algumas das declarações da artista que vamos aproveitar.

Disse a estrella:

"O trabalho do palco é de grande auxilio, não ha duvida, para o artista do cinema, mas não é, para elle, um factor de exito essencial, sobretudo se o seu genero é a comedia romantica, de argumento leve, tão predilecta do publico do nosso tempo. Nesse typo de argumentos, o que se torna essencial é a habilidade mimica. Qualquer pessoa pode trabalhar em films, desde que a providencia a tenha favorecido com a scentelha magica da arte de representar, mas sem essa scentelha mais vale banir de uma vez todas as esperanças.

"E' essa scentelha magica que permitte alheiar-se por completo de si mesmo e representar o personagem que autor ideou com uma personalidade psychica inteiramente diversa da de seu interprete. A musica pode ser um adjuctorio para sua mutação de sentir, pois facilita ao artista a disposição mental necessaria para incarnar o papel. A technica do palco e da tela são ao demais inteiramente differentes. O actor do theatro falado, por mais famoso que o tenham feito as suas creações, não é em geral um triumphador da tela, pois elle se habituou a servir-se muito mais da sua voz que do seu rosto ou dos seus braços".

Essa a maneira de pensar da estrella. Essa a convicção que a alimenta quando ella vive para a tela alguma de suas creações. Essa foi tambem a verdade que lhe grangeou, em films varios, o favor e a sympathia publicas.

Esse raro conhecimento de arte e de psychologia, Florence Vidor poz em jogo mais uma vez, ao filmar "Quartetto de Amor", o drama que a Paramount vae começar a exhibir para a conquista de novas glorias e para dar a Florence Vidor mais um exito ruidoso.

O reapparecimento de Corina Griffith

Corina Griffith vae ser apresentada hoje na téla do Odeon no film "Suzanna", producção editada pela First National, com o titulo: "Syncopating Sue". Creou ella a figura central do romance, sendo acompanhada pelo seguinte conjunto: (Eddie Murphy) — Tom Moore; (Arthur Bennett) — Rockcliffe Fellowes; (Joe Horn) — Lee Moran; (Marge Adams) — Joyce Campton; (Landlady) — Sunshine Hart; (Marjorie Rambeau) — Marjorie Rambeau.

Que é "Suzanna"? Uma comedia interessantissima, de sabor original, na sua feitura. Dirigida por Ricardo Wallace, o seu enredo prende e attrae a attenção das platéas mais dispersivas. Presta-se a que Corina Griffith se apresente numa figura intelligente de mulher amorosa. As varias modalidades de "Suzanna" casam-se maravilhosamente com o temperamento artistico da consagrada "estrella".

Intimidade de artistas

Em "As ciladas do imprevisto", film que muito breve vamos ver serão apresentadas duas jovens figuras já consagradas na tela: Esther Ralston e Neil Hamilton. Sob o ponto de vista cinematographico, nada se pode dizer sobre os artistas que seja ignorado pelo publico, mas no genero "intimidades", muito ha que dizer e foi isso que pensamos fazer, agora, para satisfação dos leitores sobre Esther Ralston:

Foi a estrella de "Filhos do divorcio", "Mandamentos modernos", "A mulher e a moda", "Ama-me como eu sou!" e "Quem ama aprende". Estes films foram considerados pela imprensa norte-americana com taes elogios, que, sem exaggerar, consagram esta actriz como uma das mais talentosas.

Esther Ralston estreou na cinematographia no film "Peter Pan" e quasi que foi creada em theatros! Seu pae, Henrique Walter Ralston, foi actor notavel. Esther nasceu em Bar Harbor, Maine e com a edade de dois annos já representava papeis infantis para ajudar seu pae. Aos sete annos principiou os seus estudos em Washington e mais tarde em Nova York. Durante algum tempo teve uma professora que lhe dava lições em casa. Sempre com vontade de ser actriz, estreou na scena falada num drama de Shakespeare. Na scena muda, conforme já foi dito, no film "Peter Pan". Um dos seus melhores trabalhos foi "A Venus americana".

Sobre Neil Hamilton:

Ha pessoas que colleccionam sellos, moedas, borboletas e até... raridades! Neil Hamilton collecciona coisa melhor! Tem uma collecção que faz pasmar todos que a vêem. Faz pasmar e scismar. Tem um pequeno chapéo de onde tira moedas de ouro aos punhados, lenços de seda de todas as cores aos montões, sem ninguem saber de onde tudo aquillo vem. E depois de tirar tudo isso, termina por tirar um coelho vivo! Os leitores com certeza já adivinharam o que Neil Hamilton collecciona! Objectos magicos? E' isso mesmo. Neil Hamilton possue objectos magicos japonezes, francezes e chinezes que, se fossem vistos por um fakir da India, obrigal-o-iam a ficar de boca aberta!

Este actor galã da Paramount nasceu em Lynn, Mass., e seus paes queriam que elle seguisse a carreira de sacerdote. Estudou portanto, theologia, mas quando chegou o dia de prestar votos, pediu um adiamento, e tempos depois, declarou que queria abraçar outra profissão. Partiu para Nova York, onde conseguiu obter trabalho num theatro, visto que a carreira escolhida fôra a de actor. Fez varias tournées artisticas através dos Estados Unidos com uma companhia dramatica e depois resolveu dedicar-se á cinematographia.

Arrumou as malas e partiu para Hollywood. Sua vivacidade chamou a attenção de D. W. Griffith, que lhe distribuiu um papel no film "The white rose". Seu trabalho agradou e novo papel lhe foi distribuido no film "America". Foi depois contratado pela Paramount e teve papel predominante em "Beau Geste".

Em cima — *Norma Shearer, a "mais querida". Desde "O Principe Estudante", ficou ainda mais amada... Interprete de "A Actriz"*. Ao centro — *"A Rua do Peccado", é o proximo film de Emil Jannings*. Em baixo — *Corine Griffith e Tom Moore no film do Programma Serrador "Susana"*

Um surto novo

Não têm conta os dramas de "bas-fonds" levados na téla, mas será Clara Bow, a chamada rainha das melindrosas, quem porá o publico em contacto com o mais empolgante de todos elles.

Effectivamente é essa a façanha que ella habilmente realisa em "As fidalgas da plebe". O argumento apresenta-nos um grupo de arregimentados do crime e dá-nos a sua historia intima, e historia dos seus amores, um aspecto quasi invariavelmente despresado nas obras deste genero.

Incarnando o principal personagem do argumento, Clara Bow despe-se dos atavios da melindrosa e aborda a poderosa figura da esposa de um garrucheiro, angustiosa pelos lances da attribulada vida de seu esposo. E' sem duvida, o trabalho mais forte que Clara Bow realisa desde "Asas", e elle nos dá prova de que a ruivinha galante póde dominar, com a mesma facilidade, os typos das sapequinhas petulantes, e as figuras das grandes heroinas do drama e do romance.

A acção romantica é constituida pela historia de um casal, elle um ladrão e ella um anjo bom que só procura attrail-o ao caminho da honra. O momento supremo da acção sobrevem, quando, cercado ambos pela policia, Clara lança mão de supremo expediente para arredar, definitivamente, do tremedal do crime, o marido que ella adora. Outro detalhe de valor a assignalar nesta producção, são os magnificos effeitos photographicos obtidos por Henry Gerard, sob a direcção de William Wellman. E' mesmo a primeira vez que Wellman tem a seu cargo dirigir Clara Bow e Ricardo Arlen, desde que os tres trabalharam juntos naquella inesquecivel epopéa da aviação, filmada pela Paramount.

Algumas novidades

O film "Loves of an Actress", de Pola Negri, será chamado em portuguez pelo nome de "Rachel", que era o titulo original desta producção.

— Conrado Nagel, afim de evitar as fastidiosas attenções que são dispensadas a Greta Garbo, resolveu leval-a para jantar em um restaurante nas redondezas da grande cidade da cinematographia.

Isso, porém, nada lhe valeu, pois o garçon, no momento em que servia a sopa, reconheceu a grande estrella e deixou cair o prato em cima de Nagel, salpicando ao mesmo tempo um dos mais elegantes vestidos de Greta Garbo...

— Adolphe Menjou já começou o trabalho do seu novo film "His Private Life", que é uma summula, como diz o seu titulo, da vida privada do festejado actor.

Venus victoriosa

(Augusto de Castro).

Nove mezes mal passados sobre a sua viuvez, Paulina casava com o riquissimo principe Borghese — e partia para Roma, installando-se no famoso palacio, velho quasi de tres seculos, que o cardeal Dezza começou a construir e Flaminio Ponzi, por ordem do papa Paulo V, concluiu. O palacio Borghese, "Cembalo di Borghese", ainda hoje é um dos mais bellos palacios de Italia.

Entre outras opulencias admiraveis de arte, uma das curiosidades dessa magnifica residencia, que o esplendor de tres gerações de pontifices e cardeaes enriquecera, era, ao tempo, no primeiro andar, a galeria que o cardeal Scipião, celebre pelo seu fausto e pelas suas generosidades, mandara levantar — e toda ella consagrada á Deusa do Amor. Todas as paredes, de alto a baixo, estavam guarnecidas de quadros celebres representando Venus, em todas as ineffaveis allegorias e todos os divinos attributos da sua perpetua seducção. Paulina não podia encontrar mais suggestiva moldura e mais symbolica decoração para a sua belleza e para o seu destino, infatigavelmente voluptuoso. Roma, para a receber, offerecia a essa Amorosa — toda a mythologia do Amor.

Como recreio para as suas horas de primavera e de verão, a princeza tinha, afastada desse palacio do Tibre, as aleas bordadas de arvores seculares, os terraços onde a agua canta, a Fonte soberba de Bernini, os parques que Dominico Savino desenhou, as grutas e os jardins da famosa Villa Borghese que a munificencia daquelle velho cardeal Scipião criara, á saida da "porta del Popolo".

Conta-se que Napoleão, no dia do casamento da irmã, dissera: "Paulina é uma romana, dos pés á cabeça". De facto, a sua belleza tinha qualquer coisa dos classicos perfis e da academia dos marmores do Lacio e uma secreta fatalidade, como uma predestinação, a prendeu, na vida e na morte, á Cidade Eterna.

A verdade, porém, é que Paulina nunca amou Roma e Roma nunca amou a princeza Borghese. Não tinham sido feitas uma para a outra e não podiam comprehender-se. Roma é uma cidade triste. A sua propria volupia, em que a luz ora escalda, ora arrefece no céo, é melancolica. Sua formosura é feita de grandeza e ruinas, de silencios e de sombras. E' preciso penetrar esse nobre encanto para entender a palavra das suas mil fontes que soluçam, o segredo dos seus marmores que dormem, o sonho das suas cathedraes que rezam. Mas Roma não é uma cidade de prazer — e muito menos a Roma pontifical que a princeza conheceu.

Nesse longo museu de ruas tortuosas, em que cada pedra tem uma alma e cada alma uma voz que canta, Paulina não viu senão frades e mendigos. Por outro lado, Roma não podia entender aquella estouvada boneca, capaz de todas as loucuras, ébria de mocidade, sequiosa de ruido e de luxo e que os mimos e as adulações do vicio e da gloria tão cedo tinham pervertido.

Paulina aborrecia-se. Aborrecia-se da cidade — e aborrecia-se do marido. O imperador interveiu varias vezes para conter as suas impaciencias e os seus tédios. Paulina pouco tardou, porém, em voar para Paris. Mas o Destino implacavel trouxe-a ainda a Turim, quando o principe foi nomeado governador da França Cisalpina e, mais tarde, já irremediavelmente doente, no declinio da belleza e da fortuna, novamente a Roma — que havia de possuir o seu cadaver e que, na obra de um grande artista, a tinha já immortalizado.

Quando, nestas tardes de sol, no inverno, saio de casa, descendo o Corso de Italia, tomando á direita a Via Po e a Via Sesia, atravesso as avenidas tranquillas e verdes da Villa Borghese, raramente deixo de ir fazer a minha visita á linda Paulina ... parte, viva no marmore perfeito da estatua de Canova — e que, como uma amante solicita, dir-se-ia que me espera, sorrindo, naquella branca sala que o fulgor do seu corpo, como uma perenne chamma de amor, illumina. Olhando-a, não é, a maior parte das vezes, a princeza, radiante pela sua formosura e pelos seus escandalos, do palacio de Neuilly, nem a alteza, em pleno esplendor, das festas das Tulherias que recordo — e, menos ainda, a cortezã, bella como Phrynéa, na intimidade dourada da alcova, onde as suas caricias, como rosas de fogo, ardiam e se consumiam a todo o instante.

Deante de mim, quasi sempre, se aquella linda cabeça, que, apesar de tudo, conservou uma pureza singular de traços, se anima; se aquelle seio, ninho em que duas pombas brancas tentam o vôo do desejo, palpita; se aquelle busto indolente se ergue, não são as fórmas de Paulina da adolescencia e do prazer — "la Reine des Colifichets" como lhe chamavam — que eu vejo, mas a pequena filha da senhora Leticia, em Marselha, na quasi miseria do seu vestidinho triste: a ingenua Paulette dos dezeseis annos, passeando com a irmã Carolina, na Cannebière, cujas "vitrines" e cujo brilho deslumbravam então seus curiosos e lindos olhos de corsa. Bonaparte era apenas um simples official, nesse momento em desgraça, dos exercitos revolucionarios. O nome de Napoleão ainda não soara, como uma trombeta, sobre a França e sobre a Europa. Paulina não era mais do que a pobre Paulette — e só tinha por si o viço e a primavera da sua belleza, em botão.

E' essa a Paulina do primeiro amor. E o seu primeiro amor é, como não podia deixar de ser, um homem joven e pobre — Freron. Os contemporaneos attribuiram-lhe varios defeitos. A' distancia de tantos annos, eu não posso imputar-lhe senão um, o de se chamar Estanislau. Paulette amou-o — como se ama aos 16 annos. Escrevia-lhe em italiano. Fez-lhe versos. "Per sempre ti amo, o bell'idol mio, sei, cuore mio, tenero amico; ti amo, amo, amo, amo, si amatissimo amante". Nada faltava á exuberante poesia desse idyllio — nem mesmo os erros de grammatica. Mas a senhora Leticia e Napoleão contrariaram o casamento. Paulette revoltou-se, chorou, supplicou. "Nunca amarei outro homem!" — escrevia ella ao irmão. A estrella de Bonaparte começava a luzir no horizonte. E Paulette seguiu essa estrella — que era a do esplendor e da ambição.

A vida de uma mulher depende tanto de um instante do seu coração — do primeiro despertar e do primeiro desengano — que eu ouso perguntar a mim proprio se, por acaso, a terna e apaixonada Paulette tivesse podido seguir o destino do seu primeiro amor, a inconstante e impudica flor de volupia, que ella depois foi, teria nascido algum dia na sua alma... A libertinagem é mais uma estrada de dôres, que um primeiro desengano abre, do que uma senda de prazeres.

Após a quéda do imperio, a princeza Borghese refugiou-se em Roma, como quasi toda a familia de Bonaparte. Foi ha... não o palacio Borghese, mas o palacio S...ra, em pleno centro da cidade e que ... Recamier havia de habitar annos depo... princeza era uma sombra da que fôr... tava gravemente doente.

Em 1821 Napoleão morria. Paulina ...rou. Deixou o Palacio Sciarra — e ...fugiar-se na "Villa Paulina", á porta Pi..., perto do logar onde escrevo estas linhas. ...ar dos Castellos Romanos e da campina ... Lacio banhava as janellas do seu quarto ... enferma. Pouco depois, os medicos aconselharam-lhe o clima dourado da Toscana, onde o outomno é o mais doce do mundo e levaram-na para Florença.

A Morte seguia-a, porém, de perto. ... sua antiga côrte de amorosos restava ... pallida côrte de fantasmas. Das horas multuosas da orgia e da vaidade, restava, ... fundo dos seus olhos cavados pela febre uma sombra de saciedade e de amargura. Das suas recordações de amor, ficara-lhe talvez apenas a madeixa de cabellos que Freron, um dia, lhe enviara, em Marselha — e aquella medalha, cravejada de diamantes com o seu retrato, que Canouville apertara contra o peito, ao morrer, entre os gelos da Russia. De tantos desejos que tinha aflorado e feito estremecer a sua pelle, ... sentia que essas eram as ...icas reliquias ... amor.

Tradições e esplendores de outras éras

No sul da França, distante algumas horas de Toulouse, existe uma cidadezinha que se envolve nas sombras do esquecimento. E' Carcassone. No emtanto, essa povoação que hoje vive quasi esquecida na historia da França, teve momentos gloriosos, épocas de esplendor e brilho ao lado das mais antigas e formosas cidades da gloriosa e nobre nação. Foi isso na edade média quando em Avinhão dominavam os papas e os grandes srs. possuiam, sobre a ondulação suave das collinas, os seus castellos roqueiros com que faziam face aos assaltos dos inimigos.

A velha cidade de Carcassone, que acaba de celebrar os seus dois mil annos de existencia

Uma reconstituição historica

Carcassone é hoje uma localidade que vive do seu passado cheio de esplendor. E' uma das mais antigas povoações da França.

Conta dois mil annos de existencia. E foi para celebrar essa data, ha pouco, que na velha e antiga cidadezinha, que vive como que adormecida nas recordações de um passado que não volta mais, que se realisaram sumptuosas e interessantes festas.

Das cidades do sul da França, Carcassone é como Avinhão a que melhor conserva ainda o aspecto medieval.

São numerosas as preciosidades e reliquias de outros tempos que guarda, como cathedraes gothicas, restos de castellos e muralhas que a defendiam da cubiça dos vizinhos.

As festas que para celebrar os dois mil annos de existencia ali se realizaram, tiveram um attractivo curioso porque se fez a reconstituição historica das épocas passadas, em que os grandes senhores dominavam o pequeno burgo de então que lhe prestava tributo e vassalagem. Entre as grandes figuras historicas que foram recordadas surgiram aos olhos da população as de Henrique de Roger e Isabella, com as suas "toilettes" e os seus sumptuosos trajes dessa época distante.

E é innegavel que possuiam um encanto indizivel esses grandes senhores e essas damas formosas, com os seus vestidos e trajes de vistosas cores, de brocados e sedas que já nesse tempo longinquo, os tecelões de Lyão, teciam primorosamente e os povos que contam na sua historia gloriosa recordações não se esquecem de as aproveitar, talvez sentindo e comprehendendo que a sua reconstituição serve como admiravel lição para as gerações modernas, demasiadamente independentes e avidas de progresso e de civilisação.

Carcassone, velhinha localidade que o sol do Mediterraneo afaga e illumina, — durante dias, reviveu, feliz, as suas glorias passadas.

E a sua população, pode, orgulhosamente, apontar aos que a visitam a sua velha cidade — as torres dos seus castellos e as naves sombrias das suas cathedraes — como reliquias venerandas e titulos da mais alta nobreza.

A arte lyrica e o esplendor das ultimas representações em Verona

As representações lyricas realisadas no grande amphitheatro de Verona, ultimamente, constituiram uma nota sensacional

A côrte do castello do duque de Mantova, no 1º acto do "Rigoletto"

para a arte lyrica italiana, suscitando apreciações sympathicas de toda a critica da Italia.

Um dos aspectos evidenciados por essas

Da esquerda para a direita: tenor Thill, senhorita Torri, Antonio Puccini, senhora Roselli, Zenatello, maestro Padovani, Emilio Iani e comm. Clausetti

grandes demonstrações é o do cotejo entre o antigo e o moderno theatro relativamente á disseminação da cultura artistica. O theatro antigo, sobretudo o theatro grego, funccionava ao ar livre, de modo que facilitava os espectaculos á grande massa popular e operava uma larga disseminação do gosto artistico entre a plebe. Todas as manifes- ...estheticas de scena eram amplamen- ... novo, o grande povo, des- ... media e sub-media até á ... participava com a mes- ... a aristocracia. Não ha a ... apenas o aspecto de ...l, mas tambem, e muito ... de estimulo trazia aos ...terogeneas, colossaes ...ivel e brilhante, tu- ...va e applaudia ... feito de opu- ... advento de ...nisação so- ... ambientes interiores ...nezo. Nes- ... masso p... ...re mais e

mais se constringiu em espaço e conforto. Succederam ás localidades amplissimas, destinadas á plebe no amphitheatro, estreitos e sujos sotãos. O povo, assim, foi banido do theatro, que passou a ser um orgão aristocratico, exquesito, só accessivel a determinadas castas. O grosso publico, como natural consequencia, desinteressou-se do theatro e terminou desertando.

As representações lyricas em Verona, ha pouco, deram a impressão, pela imponencia e pela vibratilidade, das representações do antigo theatro. Como que a multidão de affeiçoados, fatigada dos interiores e da posição que o interior secularmente imprime ao movimento scenico e ás vozes, assentou unanimemente experimentar, na opportunidade, um aspecto novo da arte lyrica. As archibancadas reachearam-se, atulharam-se literalmente e foi em um ambiente enthusiastico que se desenrolaram em perfeita fórma "Turandot" e "Rigoletto", esperando muitos dos nomes mais respeitaveis da arte lyrica mundial. Ali estava: Lauri Volpi, do qual disse o critico Eugenio Gara: "Quanto a Lauri Volpi, que dizer que ainda não tenha sido dito? Já que volta do paiz dos dollares, cabe affirmar que o seu canto é um canto de millionario: macio, resoante, opulento, prodigioso nos

O tenor Lauro-Volpi

agudos e todo animado de um não sei que de expontaneo e cordeal, feito para a conquista da multidão." Ahi cantava Georges Thill, da Opera de Paris, de quem disse o mesmo espiritual apreciador: "Uma voz como raras haverá no mundo: suave, mas quente, egual em todos os passos musicaes e com uma certa pauta dourada que se ajusta maravilhosamente áquella endolorida melancolia tão commum nas partes

Architecto Ettore Fagioli, ideador dos scenarios

de tenor." Ahi brilhavam Wasselowski e Montesanto, nomes de resonancia universal.

Essas noitadas esplendorosas de Verona recordaram faustos antigos e tambem a largueza espiritual, a sinceridade alvangente, a abundancia de enthusiasmo das antigas multidões que dilataram no mundo o poder e o espirito de Roma.

De toda a parte um pouco

Foi grande o panico soffrido pelos passageiros de alguns vapores fundeados em Southampton, quando um leão que ia numa jaula, a bordo do paquete allemão "Ussukuma", fugiu da jaula, saltando dum vapor para outro. Preparada a quéda para um dos porões, conseguiram, finalmente, deitar-lhe a mão.

*

Acabam de chegar á Inglaterra, 205.000 caixas com maçãs da Tasmania, o maior carregamento de frutas que tem sido importado, de uma só vez, por aquelle paiz.

*

A casa de Toronto, em que nasceu a popular "estrella" cinematographica Mary Pickford, acaba de ser adquirida por um syndicato de hoteleiros para ali installar um grande hotel que terá o nome da actriz.

A escravidão no Paraguay

Por interferencia do Brasil, extinguiu-se ha 59 annos

A data de amanhã deve ser muito grata aos corações paraguayos, como aos brasileiros, vinculados áquelles. E' que faz 59 annos que foi extincto, ali, o regime escravocrata, obra para a qual contribuiu, incontestavelmente, a campanha que mantinhamos contra a dictadura do marechal Francisco Solano Lopez.

Effectivamente, no dia 2 de outubro de 1869, a junta governativa que assumira a direcção dos destinos do paiz flagellado pela guerra provocada pelo despota e torturado por toda a sorte de infelicidades impostas pelo régulo, decretou extincta a escravidão em todo o territorio da Republica.

Installava-se aquelle governo provisorio, sob os auspicios dos paizes alliados, em 15 de agosto do mesmo anno, quando mais intensa ia a luta nas Cordilheiras. Era elle composto de D. Carlos Loizaga, D. Cirilo Rivarola e D. José Diaz Bedoya.

O Brasil, como o Uruguay e a Argentina, não hostilisavam o Paraguay, cuja situação de burgo podre de um dos maiores tyrannos do seculo, quiçá o mais terrivel, condoia e revoltava os demais povos: combatia a nossa Patria, como a de Mitre e a de Flores, a dictadura tremenda que asphyxiava o paiz vizinho e irmão e procurava extirpal-a do continente. E a melhor prova de que os naturaes daquella terra martyrizada nos eram gratos e faziam justiça aos nossos intuitos é que, entre nossas forças, havia legião de compatriotas de Lopez, anciosos por libertar-se do jugo do despota. Em Assumpção, as nossas autoridades eram recebidas pela população e pelas pessoas de responsabilidade politico-social, com as maiores demonstrações de respeito e cercadas das mais inequivocas provas de carinho e apreço.

O governo provisorio installado com a presença do conselheiro Paranhos da Silva, logo que a noticia da sua constituição chegou aos recantos do paiz escravisado, recebeu os mais enthusiasticos applausos e as mais francas e incontestaveis adhesões, todas cheias de affectuosas referencias á nossa actuação.

Crescido era o numero de "passados", durante a marcha das forças; muitos eram os prisioneiros feitos pelas nossas tropas, no decorrer das refregas, dos cruentos combates travados em diversos pontos; consideravel eram as familias libertadas, as quaes subiam a milhares, arrancadas ao jugo do dictador, nas varias capitaes que Lopez estabelecera, na sua fuga desordenada. Toda essa gente não occultava a sua alegria, por se ver livre, emfim, do tyranno e sob a protecção de nossa bandeira.

— Somos todos escravos! — Diziam a "una voce".

Apresentados ao conde d'Eu, commandante em chefe das forças brasileiras, imploravam a "liberdade para que pudessem sentir tambem a alegria de que se achavam possuidos os demais paraguayos resgatados á tyrannia de Lopez", conta o visconde de Taunay, testemunha ocular de tudo, membro que era do estado-maior do marechal Gastão de Orleans.

Taes supplicas impressionaram profundamente o chefe das forças brasileiras, que em 12 de setembro "officiou ao governo provisorio paraguayo, fazendo vêr que aquella concessão estava fóra de sua alçada, mas era propria para inaugurar dignamente um novo periodo de governo e firmal-o nas idéas verdadeiramente civilisadas e humanitarias. (Visconde de Taunay — "Diario do Exercito" — de Campo Grande a Aquidaban).

Essa nota calou no espirito de D. Cirilo Rivarola, D. José Diaz Bedoya e D. Carlos Loisaga. E, nos primeiros dias de outubro, este ultimo, investido das funcções da chancelleria, remettia ao chefe das forças brasileiras, capeando uma cópia do decreto do dia 2 abolindo a escravidão e com o autographo dos membros do governo provisorio, um officio muito carinhoso, cuja transcripção deve ser feita no seu idioma original para não perder o sabor. Eil-a:

"Los miembros del gobierno provisorio no han podido ver sin una intima commocion de placer el contenido de la enapreciable nota de V. A. F. ha 12 de setiembre ultimo. Tomado en consideracion, el ha acordado espedir el decreto junto, recommendandome, como encargado del departamento de Relaciones Esteriores, que, en mi contestacion a V. A. esplique las circunstancias con que el gobierno provisorio ha determinado acompanar este acto de su administracion. Al cumplir con tan grato encargo, me apresuro a estabelecer que V. A. no podia dirigir-se al gobierno provisorio con un objecto mas conforme á sus principios y al sentimiento unanime de los miembros que le componen. Ellos se ocupaban ya del pensamiento de levar a cabo la libertad de los esclavos, cuando el contenido de la nota de V. A. ha venido amadurar esta idea y apresurar su ejecucion.

El gobierno pues, deseando dar á V. A. una prueba elocuente de la alta estimacion que le han dado el ser y de los sentimientos que motivo de este hecho, ha resuelto que la adjunta copia del citado decreto, destinada á V. A., vaya signada con las firmas autógrafas de sus miembros, de los antecedentes que le han dado el ser y de los sentimientos [illegible] respecto. A V. A. ofrezco la espresion de mi mas distinguida consideracion.

A S. A. R. el Sr. Conde de Eu, general en gefe del ejercito brasileño. (Assignado) — C. Loisaga".

Estavam assim redigidos o decreto, datado de 2 de outubro de 1869, e respectivos "considerando".

"O governo provisorio da Republica do Paraguay, considerando: que é incompativel a existencia da escravidão com os principios de liberdade, egualdade e justiça que o governo proclama e se propõe diffundir e arraigar no paiz; que a escravidão, instituição anti-christã, é digna apenas dos tempos que passaram e que sómente a barbara tyrannia que pesou sobre este povo ha podido perpetual-a; e, finalmente, que semelhante pratica exigiria, para ser restabelecida, o de meios coercitivos e violentos, os quaes são, sob todos os pontos, impossiveis na época que atravessamos e quando a Republica livre se levanta regenerada para marchar pela senda que seu destino lhe depara, decreta:

Artigo 1º — Desde esta data, fica extincta totalmente a escravidão em todo o territorio da Republica.

Artigo 2º — Aos seis mezes da promulgação do presente decreto, será egualmente livre todo individuo, qualquer que seja a sua condição anterior, só pelo facto de pisar o territorio paraguayo.

Artigo 3º — Fica instituido um registo no juizado civil desta capital, no qual se consignará a edade, saude e aptidão dos libertos paraguayos, para ser combinada e, opportunamente, indemnisados os amos que se julgarem prejudicados pelo presente decreto. Eguaes registos serão abertos nos juizados de paz dos departamentos de campanha.

Publique-se. Dado em Assumpção, em 2 de outubro de 1869. Anno 1º da liberdade e da Republica do Paraguay.—(Assignados) *Carlos Loisaga. — José Diaz Bedoya.*"

Ha, pois, 59 annos que o Paraguay arrancou de sua historia a pagina negra da escravidão. Pena é que o Brasil, que teve decisiva preponderancia no espirito dos signatarios do aureo decreto, só mais de dezoito annos e meio depois livrasse o seu povo e o seu nome de identica macula.

Coincidencia notavel: foi justamente a benemerita mão da esposa do principe que levou o governo provisorio do paiz irmão áquelle nobre gesto que assignou a lei redemptora de uma raça infeliz e tão digna, como qualquer outra, do nosso carinho e do nosso respeito.

Helio Lima.

As grandes figuras européas na hora que passa

O general Pilsudski, o famoso dictador da Polonia, é, ao lado de Mussolini, e de outros dictadores, a figura do momento actual, da hora que passa — de tão grandes incertezas para a politica da Europa.

José Pilsudski, nasceu em Zolow, na Lituania Polaca, em 1867. A sua ascendencia é das mais nobres; entre os seus antepassados figura uma princeza. Outros foram guerreiros famosos; outros ainda, deixaram-se seduzir pelos enlevos das sciencias, das letras, da arte. Aos dezoito annos, Pilsudski entrou na Universidade de Jarkof, para cursar medicina. No emtanto, pouco ali se conservou; dois annos depois era expulso, com outros estudantes por motivo da sua activa propaganda contra o regime czarista.

O que talvez os que hoje admiram o celebre dictador polaco, ignoram é que Pilsudski foi já socialista. De facto, ao abandonar a escola, o joven estudante dirigiu-se a Vilna, onde ingressou no partido socialista. Tendo fracassado um "complot" anti-czarista, Pilsudski foi detido juntamente com seu irmão Bronislas, joven de idéas avançadas, sendo condemnado, apesar de se ter provado a sua innocencia no caso, a cinco annos de presidio na Siberia.

Esse largo periodo da sua reclusão, aproveitou-os o joven revolucionario para dedicar-se, a fundo, ao estudo da literatura russa e dos problemas sociaes.

Aos dezesete annos vemos Pilsudski á frente de um jornal, "Robotorik" (O Operario), orgão official do partido socialista polaco. Perseguem-no: Pilsudski offerece aos esbirros do governo russo, uma luta tenaz. A sua actividade multiplica-se. E, apesar de todas as perseguições, o jornal consegue publicar-se durante seis annos. Até que o governo russo põe a premio a cabeça do agitador. Em 1900, o "Robotonik", não póde sair mais. Acabara-se a sua existencia. Pilsudski é preso, encerrado na cadeia de Varsovia e condemnado á morte. Mas o joven revolucionario consegue passar por louco e as autoridades então encerram-no no manicomio de Petrogrado. Dahi foge um anno depois, e chegou emfim a Londres, em seguida a uma série de peripecias e de aventuras em que a sua vida perigou varias vezes. Ahi, na hospitaleira Inglaterra vive alguns annos. Quando da guerra da Russia com o Japão Pilsudski vae para o paiz do Sol Nascente e offerece os seus serviços. Quer combater contra o oppressor da sua Patria. Organisa uma legião polaca. Em agosto de 1914, á frente de sete mil homens, bate-se ainda contra os russos. Proclamada a independencia da Polonia, com a derrota da Russia, as potencias centraes convidam Pilsudski a incorporar a sua legião ás forças austro-allemães. O bravo general recusa. O kaiser vinga-se, encerrando-o na fortaleza de Magdeburgo. A victoria dos alliados deu-lhe a liberdade. Começa então para o antigo agitador, a sua grande obra politica. Havia a reconstruir a Patria e a limpa-la dos allemães. A essa tarefa sobrehumana dedicou Pilsudski todo o seu esforço. A sua recompensa foi a eleição em 1919 para chefe de Estado.

Depois de oitenta e oito annos de escravidão sob o dominio russo, a Polonia era finalmente, um Estado livre.

Em cima, o famoso dictador quando combatia os inimigos da sua Patria. Em baixo, o general Pilsudski, descansando na sua residencia de Sulepowsk

Desde esse momento, Pilsudski foi o arbitro dos destinos da sua nova Patria.

Foi, porém, em 12 de maio de 1926, que o general Pilsudski, com o golpe de Estado se arvorou em dictador, demittindo V. Vitos cuja permanencia no governo arruinava o paiz. E, segundo os historiadores, a sua entrada em Varsovia, á frente das tropas, foi mais triumphal ainda que a marcha de Mussolini sobre Roma. O que ha de interessante, é que a historia da vida dos dictadores europeus começa por serem contra as dictaduras e os poderes de que depois se tornam intransigentes defensores.

Não estará ahi um estudo interessante do capitulo da humanidade nas suas aspirações eternas?

Monumento a Blasco Ibanez

Pensa-se em erigir em Menton um monumento ao grande escriptor recentemente fallecido. Madame Blasco Ibañez acaba de solicitar da Camara Municipal de Menton autorisação para mandar construir um monumento em memoria daquelle que tinha tão grande predilecção por aquella cidade.

Obra do esculptor Leopoldo Bernstaunn, amigo do grande romancista hespanhol, este monumento será collocado no "square" Victoria ou no cáes Laurenti, e a sua inauguração deve coincidir com o dia do anniversario da morte de Blasco Ibañez.

Os campeonatos femininos e a victoria de Elena Mayer

Fóra dos grandes ruidos e das grandes luzes dos espectaculos de ar livre das Olympiadas, em interiores discretos e com assistencia relativamente restricta, varios campeonatos affirmaram individualidades desportivas de primeira grandeza.

Dentre as figuras mais originaes que ahi se apresentaram triumphalmente, destaca-se um perfil de mulher: Elena Mayer, uma allemãzinha de dezenove annos, quasi uma creança, delgada, loura, com uma physionomia de collegial, mas dotada de espirito extraordinariamente masculo. Elena Mayer fez-se campeã mundial no torneio feminino de florete, sendo já desde mais de anno campeã da mesma arma na Allemanha. Agil, vibrante, com fino estylo e uma rude arrancada de

Helena Mayer, campeã olympica de florete

toque, a pequena teuta teve victoria facil sobre competidoras de maior talho.

Tão jovem, Elena Mayer merece nas Olympiadas uma singularidade que honra o espirito feminino da Allemanha.

Artistas nossos

Francisco Alves

Francisco Alves, bella figura de gala, appareceu no theatro, como o tenor Vicente Celestino. Quem o trouxe para ali fo[i]

O actor Francisco Alves

o empresario José Segreto, que o surprehendeu, certa vez, agarrado a um violão, cantando numa serenata. Sua estréa se verificou no theatro S. José, onde trabalhava, tambem, sua irmã, a actriz Nair Alves. Agradou, não só pela voz, sonora e limpida, como, tambem, pela figura elegante e vistosa. Alguns mezes depois revelando-se excellente dansarino, foi aproveitado para os numeros de "maxixe", em parceria com Celia Zenatti. E nasce dahi a grande popularidade do actor que, mais tarde, percorrendo o norte do paiz, obteve exito tão extraordinario, que se tornou verdadeiramente notavel na sua classe.

Francisco Alves, porém, nunca desprezou as serenatas, genero de "farra" a que se dedicou com tamanho enthusiasmo, que chegou, mesmo, a organisar vastissimo repertorio, o que lhe garantia, em todas as cidades do Brasil, franca popularidade entre os moços estudantes.

E' dahi que lhe adveio o appellido, hoje muito generalisado, — "Chico Viola", a que elle attende, sem amuos.

Actualmente, ao lado de Celia Zenatti uma das melhores "soubrettes" dos nossos dias, Francisco Alves se encontra em S. Paulo, no theatro Boa Vista, como elemento de destaque da Companhia Tro-lé-lé.

Preciosidades chinezas

Realisou-se em Berlim o leilão de ... sidades chinezas dos seculos XVI e XV... unidas com muito gosto e paciencia ... fallecido ministro de Portugal, Batalh... Freitas.

O acontecimento despertou ... mo nos meios mundanos, dizem ... naes berlinenses que considera... ção uma das mais notaveis, ent... tentes na Europa.

Fóra chovia a cantaros. André de Belfort sorria fatigado. Godofredo de Alencar fumava. Hortencio Gomes parecia entre o pesar e uma vaga e tenue alegria. Alexandre estava abatidissimo. Os quatro acabavam de jantar, no immenso salão deserto do mais elegante e mais detestavel hotel da cidade. Ninguem poderia exprimir o sorriso do barão André. Era impossivel definir a attitude de Godofredo. Hortencio tinha o aspecto do revelador. O pobre Alexandre parecia um trapo de paixão. E, aos successivos cigarros de Godofredo, embebidos em essencia oriental, uma densa nuvem aromatica os envolvia.

— Precisamos acabar, meu caro amigo.

— Não tenho coragem!

— Todas as meninas são eguaes...

— Faço o possivel para esquecer, mas não posso!

— Afinal, nunca a pediste, nunca lhe frequentaste a casa...

— Não!

— Idyllio a distancia, então?

— Sim, a distancia, Olhem vocês que não fui eu, foi ella. Ha um anno tocou-me o telephone. Conversou. Ha seis mezes marcou-me um encontro, onde a vi e a reconheci como a apaixonada do telephone, em companhia dos paes. Desde esse tempo foi toda a belleza de um idyllio, com os mysterios infantis, o sonho, a fantasia dourada da graça ingenua. Ainda ha vinte dias ella tocava o telephone e sonhavamos a nossa futura casa, com um amor muito bonito, amor eterno beijo... Imaginem vocês quando entrei no theatro e a vi no camarote, loira e ardente, com o outro, já noivo official... Como poude ser? Nunca essa creança seria capaz de uma duplicidade!

E' entretanto, estava no theatro com elle; e, entretanto, os jornaes deram o contrato do casamento!

Paternalmente, André de Belfort continuava a sorrir.

— O pobre Alexandre! Como tudo isso é banal, romanesco e triste!

— A culpa é aliás delle!... sentenciou Godofredo.

— Por que?

— Porque levou tempo sem se decidir. O ideal da menina é casar. Qual o casamento por amor? Em geral, os casamentos por amor nunca se realisam. As meninas foram educadas para acceitar um marido quando o marido apparece. E' possivel que tenham sympathias, inclinações. Mas, fluctuantes, vagas. A vida é um oceano. E' preciso entrar nelle. Ellas estão á beira dagua, entre temerosas e desejosas. A questão é ter decisão, é ser a onda que póde envolver...

Hortencio Gomes, joven como Alexandre, interrompeu:

— Quem sabe?

Os outros olharam-no. Hortencio sorriu.

— Permittirás que conte uma historia? Mesmo que ella te seja muito dolorosa?

— Por que?

— Porque tive o mesmo caso commigo. Foi mais longe do que o teu e curou-me. Queres ouvir?

Alexandre fez um gesto lasso. Hortencio teve um momento de hesitação. Accendeu um charuto, olhou com pena o amigo.

— Imagina que começou tambem pelo telephone. Era uma voz muito sympathica e a dona dessa voz dizia coisas intelligentissimas. Emfim, uma ingenua sem ingenuidades. Ao cabo de quinze dias de mysterio, a voz disse-me: — "Não sabe com quem fala?

Vou dizer-lho.

Vejo que não acredita.

Estarei amanhã no chá em favor da construcção do altar da capella de São Francisco.

Conhece meu pae.

Procure ser-me apresentado.

Faço annos a 25 e desejo vel-o m nossa casa".

Era claro, rapido, incisivo, e allucinante. Pensei numa pilheria.

O telephone no Brasil serve tanto ao anonymato e á calumnia! Mas a miseria do homem está na irreductivel vaidade. Condemnamos o procedimento de uma mulher. Basta que ella volva para nós o olhar, para que a nossa opinião mude radicalmente. No dia seguinte vesti-me com demorado apuro, olhei-me ao espelho, imaginei muitas phrases e por mais que não quizesse ir ao chá, cheguei ao chá antes da orchestra. Era um chá num pavilhão sobre o mar, em Botafogo.

A tarde estava maravilhosa e a enseada com o crystal crispado das aguas, os fortes verdes da paizagem, a luz do céo azul, lembrava o sonho japonez de um kakemono de Hokusai.

Ella chegou quasi no fim, com o pae e a mãe.

Ao primeiro olhar não tive duvidas.

Era ella mesma que telhephonara.

Apresentei-me a arranjar logares para o pae veneravel de tão encantadora creatura.

O pae estava grato.

A filha disse:

— Papá, não esqueça de apresentar-nos o Dr. Hortencio Gomes.

Fiquei com elles. Como a vida era bella! Eu sentia a delicia deliciosa de viver! Tudo aos meus olhos se transfigurava. Noto que dias antes eu olhava essa menina com uma indifferença talvez um tanto severa.

O seu passo tango, o exaggero das modas, que lhe davam o aspecto semi-persa, a tagarelice incontida, o abuso do francez, o tom frisante de "tropical girl" — não tinham, de forma alguma, a approvação dos meus sentimentos. Bastara, porém, o desafio ousado para perder completamente a reflexão.

Tudo aquillo ella dava para mim: toda aquella estonteadora tentação era o ornamento da minha vaidade.

Fui extraordinario de graça, de espirito, de finura.

Contei historias, satyrisei alguns simples mortaes, fil-a rir com prazer.

Fila rir!

Ha maior gloria do que um riso de mulher, quando não é da gente que ella ri? Ha alguma coisa que nos desvaneça mais do que fazer rir uma dessas pequenas creaturas de Deus?

Para o fim ella disse:

— Sabe que é muito espirituoso? Mais do que eu pensava...

— Como não ser, se a sua graça tudo transforma?

E, dizendo estas palavras, eu era radiosamente sincero. Ella sorriu. O pae offereceu-me a casa, convidou-me para o anniversario da filha. Quando o chá terminou, aquelle insensivel cáes de Botafogo, que tem sido o mudo espectador de tantas scenas damor, devia ter visto o homem mais feliz da terra. Eu ia leve caminhando como num sonho de belleza. Os meus olhos não viam, acariciavam as coisas que viam. Dentro do peito, o meu coração estava cheio de generosidade e de alegria. Naquelle momento, eu seria capaz de todos os heroismos, de baterme e vencer, de falar e convencer, de dar e não lembrar, de escrever com tanto sangue que a minha obra tivesse o brilho estellar da eternidade.

— Ella é bella. Ella é intelligente. E ella deseja-te!

As arvores, o paredão, os automoveis, a calçada, as luzes ao longe, o oudear do mar, pareciam dizer-me harmoniosamente essas divinas palavras de incitamento. E eu pensava, pensava e corria quasi, aligero como um deus pagão, sorrindo ao ar, sorrindo ao céo, sorrindo.

O riso é o desfolhar da alma.

O sorriso é o desabrochar.

Vinte horas antes não me acreditaria capaz de taes coisas.

A mulher conseguira a metamorphose...

Tambem não pensei mais senão no meu amor. No dia do anniversario, mandei uma enorme "corbeille" de rosas vermelhas e fui á casa do pae veneravel. Talvez fosse um simples capricho e tivesse passado já? Sentia um vago médo. Mas não! Receberamme desvanecedoramente, e, pelo meio da noite, como estivesse á porta do "buffet" a conversar, vi-a que se approximava com uma taça de ponche na mão e, á vista de todos, m'a offerecia. Nesse instante pensei numa creatura babylonica feita em Tanagra.

— Obrigado!

— Eu é que estou obrigada...

Então começou para mim o tempo sem tempo do amor. Os homens fazem sempre o que quer o outro sexo. Ella não me declarava paixão nem eu me abrazei numa confissão theatral. Apenas invadiu-me, infiltrou-se dentro de mim. Visitava a casa duas vezes por semana, encontravamo-nos em chás, bailes, cinematographos, falava-me duas, tres vezes ao dia pelo telephone. Ha creaturas epidermicas.

Outras cerebraes.

Outras literarias.

Essa virgem era medular.

Ao vel-a, eu tinha o estremeção dos tetardos ao choque galvanico. Devia ter sido assim Salomé. Devia ter sido assim Abisag, a Sulamita. O seu perfume de jasmim formava-lhe uma aura de fascinação, e tudo nella era innocentemente perverso, ingenuamente sexual; o andar, o contacto dos dedos, as palavras, o olhar, a voz, as idéas. A nossa civilisação de acampamento mantem a selvageria atavica dos casamentos, mas dá ás meninas uma educação que é a clamyde do vicio sobre a virgindade.

Ella recitava poetas e lia romancistas sensuaes em varias linguas.

Tinha dezesete annos e tocava Chopin e cantava Wagner, aquelles interminaveis e dilacerantes, á força de insistentes, dramas de amor de Wagner.

De modo que a educação de menina do bom tom intelligente e vaidosa fizera-lhe como uma outra figura, dentro da qual, como dentro do casulo, existia e crescia a mulher, tal qual as outras.

Apenas nesse tempo eu não tinha tempo de reflectir.

Estava dominado, preso, envolvido.

— Ella adivinhou-me!

Sim! Entre tantas virgens que recitam em francez o Albert Samain, dansam o tango e falam inglez com a pronuncia da 5ª Avenida, ella comprehendera o meu espirito, de que jámais duvidei; e estimára o meu physico, de que sempre eu proprio afflictamente duvidára! Mandei-lhe livros de amor em encadernações maravilhosas; arranjei-lhe, com illustrações de Antonio Carneiro, a scena do balcão do "Romeu e Julieta", de Shakspeare, traducção de Bilac, em pelle dantilope e em letras de ouro. A minha gratidão era immensa. O pae dizia-me:

— E' exquisito! Ella transforma-se quando V. chega!

A mãe veneravel sorria...

— Você é o amiguinho dilecto de minha filha...

Conversavamos muito. A minha palestra era um funambulismo mental... Eu sentia que dizia coisas extraordinarias, diante dos seus sorrisos. Era evidente, evidentissimo que a Perfeição me tocara com a sua graça celeste. E na rua, muita vez, encontrei-me a murmurar:

— Ella comprehende-me! Ella ama-me!

Apenas era preciso casar, pedil-a em casamento. Os paes, actualmente, não fazem muita questão na escolha de esposo. O pae parecia meu amigo. Quatro mezes havia que a minha vida era um extase, acima do tempo! Eu devia casar. Fui numa sexta-feira jantar com elles. Jantámos numa atmosphera de carinho e doçura. Ella veiu trazer-me até á porta.

— Vou segunda-feira á conferencia do poeta Prates. Vae?

—Se lá está, é certo que irei. Depois tenho que lhe dizer uma coisa muito séria.

Ella estendeu a sua mão branca e macia. Beijei-a com fervor voraz. Uma vez. Duas vezes. Muitas vezes. E saí tremulo, arquejante, ébrio, feliz! Na semana proxima pedil-a-ia! Nesse estado de nervos passei tres dias, até á tarde da conferencia. E, quando entrei no salão, o meu olhar logo a avistou. Ella, o pae, a mãe, e um joven insignificante ao lado della. Foi como se me enterassem um alfinete no coração. Caminhei para o grupo, atordoado. Receberam-me, gentilmente. Ella deu-me dois dedos, que não tive coragem de oscular. O joven era um rapaz que herdara do pae dois mil contos e já gastara mil em esborneas integralmente idiotas. Reuni os restos da força e fingi alegria com espalhafato. Ella naturalmente ria e, voltando-se para o joven:

— Não ha outro como o Hortencio! E' engraçadissimo...

O sentimento congenito das nuanças que só as mulheres têm! Eu já não era espirituoso; era engraçadissimo... Um tremendo abysmo declinatorio entre o qualificativo e o superlativo! Senti que podia fazer um disparate. Saí. Dentro de mim o sêr apaixonado clamava:

— Mas ella gosta de ti! Não é possivel que uma creança intelligente proceda tão indignamente! Não é possivel que tudo fosse coqueteria! Não imagines que, procurando a tua submissão, essa donzella de impeccavel educação tivesse ao mesmo tempo outro a quem armasse laço identico. Volta lá. Pede-a logo. E' impossivel! Impossivel!...

E, emquanto o sêr apaixonado clamava, o eu que reflecte teimava:

— Mas é assim. Vae casar com o outro. Resigna-te. Não discutas. E como és civilisado, finge a mais apurada indifferença!

No dia seguinte, ao abrir os jornaes, li no noticiario mundano, como tu leste, a nota do contrato de casamento. Não havia mais duvidas. Vesti-me, mandei preparar um *corbeille* de violetas, puz o meu cartão dentro, e, mais morto que vivo, fui visitar Simone de Guize, que, como vocês sabem, é uma delicada mundana, capaz de consolar as vaidades feridas. Ao cabo de uma quinzena, tinha esgotado as reflexões inuteis que somos forçados a fazer deante do absurdo feminino. Já contivera o impeto de ir ter á casa do pae veneravel e desmascaral-a, como nos dramas; já espremera bem o fel do engano, já philosophara assás sobre esse caso de menina querendo casar, sem ter tempo de sentir e de amar. E chegara naturalmente á taboa de salvação, sem a qual o mundo seria um desastre, concluindo que ella, de facto, sympathisara commigo e que, se a tivesse querido realmente, ella teria sido minha. Eu fóra o timido, o orgulhoso. Ella nunca me olharia sem humilhação, entretanto. Esta ultima idéa refez-me. As mulheres são todas as mesmas. Graças aos deuses, o vencedor era eu — que não quizera. Outras, de certo, ainda me chamariam ao telephone e eu as desprezaria por Simone de Guize, dansarina, que não era nem Simone nem de Guize, nem dansarina, mas era extremamente sincera e honesta.

Estava nestas disposições, a tomar um "coktail", no terraço de um café, quando dias depois, vi que se approximavam ella, radiosamente loira, o feliz noivo e o grave casal autor dessa menina ultra contemporanea. Ella dardejava sobre mim um olhar que exigia a minha perturbação. Fiz um esforço e fui sorridente e alheio no cumprimento que lhes enviei. Era a minha vingantretanto. Esta ultima idéa refez-me. As mulheres são todas as mesmas. Graças aos deuses, o vencedor era eu — que não quizera ça. Na manhã seguinte, ainda dormia quando retiniu o telephone.

— Alô! E' da casa do Dr. Hortencio?

Conheci-lhe a voz. Custara! Pequeno animalzinho vaidoso! Respondi:

— E's tu Simone?...

— Não é Simone, não...

— Ah! perdão...

— Já não se recorda desta voz?

— Oh! perdão, mademoiselle. Como não recordar! E' inesquecivel. Guardo a melhor recordação da minha vida.

— Pedante!

— Sincero.

— E' tudo quanto tem a dizer-me?

— Mil perdões. Ia esquecendo. Os meus cumprimentos.

— Só!

— Do fundo d'alma!

Houve um silencio.

Não se espanta de lhe falar ao telephone?

— Por que, se não é a primeira vez?

— Mas pode ser a ultima.

— Não se comprometta...

Novo silencio. Eu a sentia humilhada, raivosa, tolinha, lá longe, no corredor da casa.

— Sabe que o considero meu amiguinho?

— Sem duvida.

—Por isso estou a falar-lhe. E' a primeira pessoa a quem participo a data do meu casamento.

— Obrigado. Quando é?

— A vinte e dois do mez proximo.

— Lá estarei...

— Então até logo.

— Os meus respeitos.

A semana passada encontrei a familia. O pae veneravel cumprimentou-me sem intimidade. E ella olhou-me, não me viu e ternamente curvou-se para o noivo.

Não indago o que sente essa almazinha. Mas a ventura serviu-me. Guardo agora a alma no bolso da calça, com as chaves da casa e a carteira...

Godofredo de Alencar deixou de fumar, tremulo:

— O grande erro é darmos ás mulheres uma importancia que ellas não têm. As mulheres são como os gatos...

— Os gatos que a gente ama, continuou Belfort, e não sabemos nunca se gostam de nós mais que dos outros, tendo a certeza de que elles apenas gostam de ser amados...

Mas os dois homens calaram-se. Alexandro estava livido, de pé:

— E essa menina é?...

Hortencio continuou sentado ,tambem pallido, tambem tremulo, mas decidido.

— Essa menina, meu caro Alexandre, é Zulmira de Salles, filha do conselheiro Salles, que vae casar com Antonio Pedreira, amanhã. E' a mesma que te falava ao telephone, sonhando a ventura do teu lar e que naturalmente falava a outros. Nem tu sabias, nem eu sabia, nem o Antonio sabe. E' um aspecto das meninas contemporaneas. E' o engano. E' a mulher. E' ingenuamente a ingenua Cressida, que já estava em Homero e está em Shakspeare... Perdôa!

Mas os tres homens precipitaram-se commovidos. Alexandre emborcara sobre a mesa aos soluços.

— Não é possivel! Não é possivel!

O animal humano só tem piedade do semelhante quando o vê soffrer a dôr horrivel de um amor perdido. Talvez nesses tres homens houvesse um pouco de satisfação. O dó é sempre a segurança de ser menos infeliz.

Os tres acalentavam quasi o pobre Alexandre, á espera que elle se resignasse. Fóra, entretanto, continuava o temporal. E no grande "hall", sob a luz que augmentava a vastidão desolada do espaço deserto, lancinante e perdido, o soluço de Alexandre chorava diante da verdade.

— Não é possivel! Não é possivel! Não é possivel!

Vicente de Carvalho

Sugestões do crepusculo

Ao pôr do sol, pela tristeza
Da meia luz crepuscular,
Tem a toada de uma reza
A voz do mar.

Augmenta, alastra e desce pelas
Rampas dos morros, pouco a pouco,
O ermo de sombra, vago e ôco,
Do céu sem sol e sem estrelas.

Tudo amortece, e a tudo invade
Uma fadiga, um desconforto...
Como a infeliz serenidade
Do embaciado olhar de um morto.

Domada então por um instante
Da singular melancolia
De entorno — apenas balbucia
A voz piedosa do gigante.

Toda se abranda a vaga hirs
Toda se humilha, a murmurar...
Que pede ao céu que não a es
A voz do mar?